

mais acabado isto. Quando se chegar ho tempo do parto, fazey muytas vezes ho sinal da cruz sobre ho peyto, & repeti estas palauras. Lẽ breuos sacratissima virgem madre de deos: aq̃lle dia em que ho vnigenito filho do eterno padre sayo de vosso santissimo ventre. Trazey piedosa senhora aa memoria a saudaçam que vos fez ho anjo Gabriel. E pera que vos nã pareça isto coufa leue: iãbey q̃ eu sou a mesma madre de deos q̃ digo estas coufas. Naceo em seu tempo ho minino, & logo na mocidade mostrou que auia de ser depouys. Dauase muyto aoraçã & tomava grãde contẽramẽto em ouir as vidas dos antepassados: chamãdo bemaumenturados aos que podiam seguir suas peegadas. Animaua os outros moços a seguirem a virtude: & cõ suas palauras os encendia em amor das coufas eternas. Veo hũ dia a aquella regiam hũ frade da nossa ordem: & ho sancto moço se lançou a seus pees rogandolhe que contasse a vida de algũ sancto. Ho padre conhecendo sua nobreza procurou de ho assentar junto de si: porem nã consentio ho mãgebo que se tinha por indigno de tam grande honrra. Finalmẽte contoulhe a vida de sancto Aleyxo. Nam podia ho moço deyxar de chorar: quando ouuia ho modo que ho sancto tiuera em desprezar ho mundo. Passado algum tempo, contrangerãno seus parentes & amigos a casar: mas em fim acabo detres annos ambos deyxaram as honrras do mundo & entraram nesta religiam em diuersos mosteyros. E posto que depouys possessem hũ carcere frey Mauricio pera q̃ deyxasse ho habito: nam ho poderam apartar de seu proposito. Neste estado procurou primeyramente de guardar sua regra & constituyções: nem deyxar algũa coufa que pertencesse aa perfeçam de hũ religioso. Era pera espãtar sua afabilidade & humildade, lembrandose daquelle dito de nosso senhor aprendey de mi que sou humilde & manso de coraçam. Em qualquer lugar que estiuessẽ: sempre se encomendaua a deos. As oras canonicas rezaua com grande tẽçam: & cada dia (ou cinco vezes na somana) dezia ho Psalteyro, os sete psalmos penitenciaes, & ho canticum grao. Castigaua sua sensualidade com muytos jejũs & disciplinas: & depouys prostrauase no chãõ: & com muytas lagrimas rogaua a nosso senhor por si & por seus proximos. Quando se daua algũa reçam mais do costumado ao conuento: tinha licença para dar a sua aos pobres. Os vestidos novos ou de

licados abominaua de tal feyçam: que se algũa hora tinha algum rogaua (& aas vezes de giolhos) ao que mais pobremente via vestido: que trocasses ambos. Se lhe perguntauam porque fazia coufa tam noua: respõdia aquillo que se escreue no liuro de Iob tudo o que tem ho homẽ dara por saluar sua alma. Nas festas cõcertaua todos os altares: & pedia azeyte pelas portas pera a alampada do sanctissimo sacramento. Trazia continuamente hũ cilicio junto da carne. Nunca ho alguem vio agastado: nem falar coufas ociosas & sem proueyto. Consolaua os afligidos cõ a grande charidade: que tinha a todos os proximos. De sua sanctissima vida deram euidente testimonho os milagres q̃ fez dos quaes referiremos hũ somete. Passaua hũ vez por hũ lugar chamado Vachis: & pousou em casa de hũ virtuoso homẽ. Este hospede acabado ho primeyro sono espreytou que fazia ho deuoto padre: por lhe parecer impossivel dormir toda a noyte tã sancto homẽ sem se encomendar a deos finalmente achou ho rezando na igreja: posto que elle tinha a porta muy bem fechada & ho clerigo sua igreja. E desta maneyra por diuina virtude passou este varã digno de memoria duas portas fechadas, pera chegar aa igreja. Finalmẽte morreo em ho cõuento de Iauria: em ho mes de Março. Em estãdo celebrando a missa em suas exequias hobispo daquela cidade: dizem que abrio os olhos ao levantar da hostia & do calez ho corpo defunto. Sayo tambem delle muy grãde cheyro.

¶ De frey Esteuam de bisoncio & outros religiosos.

C A P. XI.



M ho anno do senhor de mil & dozentos & nouenta & dous em hum capitulo geral celebrado em Roma, enlegeram em oytauo meste da ordem frey Esteuã de Bisoncio: homem prudente & grande orador que entam era prouincial de França. Nam viueo mais de dous annos neste officio: porq̃ indo pera Roma adoeceo grauemente no caminho: & morreo em a cidade de Luca que estaa em Heturia em dia de sancta Cecilia. Sepultaram no em a capella moor muy honradamente. Escreueo este douto homẽ sobre ho Ecclesiastes: & algũs outros liuros. Precedera pouco antes hũ religioso insigne nesta ordem chamado faey Robaldo: homẽ de grande sanctidade

& doutrina. Ho primeyro que faleceo no conuento de Milão. A este aconteceo hũa marauilha coufa, da maneyra seguinte. Estando hũ dia rezando na igreja vieram a elle dous herejes, & hum lhe rogou que lhe fizesse ho sinal da cruz porque tinha grãdes febres: como quer que estiuesse sãõ nem pretendesse mais q̄ zombar. Disselhe ho sancto. Rogo a nosso senhor que se febres tẽs aja misericordia de ti, senam que de nouo as sintas. Foyse ho perdido homẽ, & ãres que saisse da igreja ho tomou grande quentura. Ao seguinte dia visitou sam Robaldo: & em sua presença se tornou ho herege aa fee catholica renunciando a primeyra heregia, & assi recebeo saude. Tinha este sancto grande graça de nosso senhor, pera paciẽ car todas as discordias. Aconteceolhe rogar a hũ homẽ hũa vez que fizesse paz com outro q̄ matara seu hirmão: & elle totalmente nã quis. Entam disse ho sancto. Mandote em nome de nosso senhor que em a cruz perdoou a seus inimigos: que antes de te mouer desse lugar te faças seu amigo. Coufa pera espantar. Nam pode mouer os pẽes: ate que nam deyxou a discordia. Dizem que fez milagres depoyz que deu ho spiritu ao senhor. Outro religioso chamado frey Roberto de Saxonia, depoyz que algũ tempo seruiu ao Emperador Frederico tomou ho habito de nossa sagrada religiam em ho cõuento de Mande burgia. Seruiu a deos em esta ordem sanctissimamente, fazendo muy aspera penitencia. Tinha tres cadeas de ferro juntas em ho começo: & em ho cabo de cada hũa hũas agulhas ou alfenetes, com que se disciplinava: reduzindo por esta via a carne em seruiço do seu spiritu: E posto q̄ muyto trabalhou por nam ser visto dos homẽs: ficaram lhe hum dia sem ho sentir junto de hũa chaminee onde estiuera assentado, & assi foy conhecida sua penitencia: Sendo de oycenta annos (que atee entam se prolongou sua vida) mandaramno ahũ mosteyro de freyras pera as confessar: & ahi deu ho spiritu ao senhor. Entam se ouuio hum suauissimo canto de todos, assi fradres como freyras: o qual julgaram ser dos anjos que leuauam sua alma ao ceo: Frey conrado de Alemanha fez tambem sancta vida nesta ordem, & teue muy grande paciencia em hũa graue enfermidade. Dizia muytas vezes aquillo dos cãtares. Dilectus meus mihi & ego illi. &c. (Que quer dizer. Meu senhor Iesu Christo he muy amado de mi & eu sou tambem querido

delle. Quinze dias antes q̄ passasse desta vida prophetizou sua morte: & que auia de ser e dia de nossa senhora. Chegandose a festa da Natividade da sacratissima virgem: (da qual celebrara a vltima missa & preegara o vltimo sermão) disse aos frades que morria muy contente porque tinha esperança de alcançar a gloria & assi passou desta vida. De seu corpo (passado algum tempo depoyz da morte) sayo suauissimo cheyro: que prouocou os presentes a deuaçam & admiraçã. Hũ religioso que tinha hũa mão paralitica: tocando suas reliquias alcançou saude. Dizẽ que sendo viuo fez milagres. Frey Gualtero de Alemanha, prior do conuento de Basilea, foy homẽ sanctissimo: como se manifestou por os milagres q̄ fez. Em ho dia q̄ faleceo ouuio hũ padre em ho conuento de Argentina cantar os anjos suauissimamente, & conheceo que algum sancto passara da presente vida. E preguntando a hũ delles quem era, disseram lhe que frey Gualtero. Hũa molher q̄ estava em muy grande perigo na hora do parto, rogou a nosso senhor que por merecimetos deste sancto ouuesse della piedade: & pario estando dormindo sem algũa dor. Ouue outro religioso chamado Guilhelme da mesma regiam, homẽ de grande sanctidade & zelo das almas. Este padre estando hũa vez preegando estoruaua hũ homẽ a preegaçam com seus brados. E porque nam desistio de sua contumacia amostandoho muytas vezes: disse ho sancto varão. Sabe hirmão que nam passaras sem castigo, poyz te nam queres enmendar. Como sabio dalli perdeo ho uso da rezam: & tã dou do era que ouue mester que ho tiuessem preso, por nam ferir a gente. Passadas sete somanas tornou ho sancto aaquella regiam & deulhe saude. Este mesmo padre sarou hũa religiosa doente de febres. Outro frade ouue nesta ida de chamado frey Alberto filho de hũ Conde de Alemanha: o qual sendo de treze annos foy mandado ao paço delrey de França seu parête pera se criar com seus filhos. E (porque os homẽs fora de suas terras folgam de se cõuerlar) deleytauase muyto este manço com a pratica de mestrelurdã, outro si Alemão. Demuytas vezes tratar coelle começaram as cousas do mundo de ho enfastiar & amaua muyto as espirituales pelo qual determinou consigo de entrar nesta sagrada ordem. E pera que podesse executar seu sancto proposito: foyse ao conuento & disse a mestre lurdã prostrado a seus pẽes

Oje padres tomo a nõsso senhor por testemunya: que com inteYRO coraçam deyxõ ho mundo & çõro entrar nesta ordẽ. Se me nõ quizerdes receber. Julgue nõsso senhor vossa vontade: & peca estreyta cõta de minha vida. Prouocaram estas palauras a chorar ho seruo de deos frey Iurdã: & deulhe ho habito tendo cofiança em nõsso senhor que ho conseruaria. Soubese isto na cidade, & hum seu sobrinho chamado Theodorio arcediago ho veõ visitar persuadindolhe deyxasse ho estado que tomara, pois sua mãy se entristecia muyto. Olhou etam ho deuoto mançebo pera hũa imagem de hũ crucifixo que tinha nõssa senhora de hũa parte & sam Ioam da outra: & disse. Nõsso senhor Iesu Christo bem sabia q sua mãy & seu sobrinho sam Ioam recebiam grande descõsolaçam cõ sua morte, por em nõ se deçeõ por isso da cruz. Assi nõ he rezam que deyxõ esta vida por se miõha mãy agastar nem vos que soes meu sobrinho. Tanto ho moueram estas & outras se melhantes palauras que mudou totalmente a vontade, & entrou na ordem. Este frey Alberto foy depõys homẽ muy perfeyto: & foy muy excelente preegador. Hũ bispado lhe ofereceo ho summo pontifice: por em elle nam ho quis aceytar dizendo. Mais contente & seguro morrerey na minha ordem: que se for constituido em algũa dignidade. Por ventura apreñdeo isto do padre mestre Iurdã: de quem leemos q disse falando e hũ certo religioso. Mais queria acompanhar esse padre aa coua, que a algũa cathedra pontifical. O mesmo se conta que mestre Umberto escreueo a Alberto magno. Outro religioso militou debayxo desta regra chamado frey Columbo: homẽ juntamente simplicissimo & muy discreto. Foy prior e hum conuento algum tẽpo, & passou toda sua vida em obras sanctas & virtuosas faleceo em ho conuento de Forliuio que estaa em Frãça onde ate gora se acha sua sepultura. Dous paraliticos receberam faude depõys de sua morte: & outros muytos enfermos sararam por seus merecimentos. Seu sepulcro se tem em grã de veneraçam de todo ho pouo. Floreceo em ho anno de mil & dozentos & sesenta & noue

¶ Do Papa Benedicto xi. & de algũs cardeaes.

C A P. XII.



Assados dous años depõys da eleyçam do padre frey Esteuã de Bissoncio foy eleyto em nono mestre da ordẽ frey Nicolao de Taruifio e ho anno de mil & dozentos & nouenta & seis. Seda prouincial de Lombardia. Foy este padre de muy bayxa geraçam: nem tinha donde se alimẽtar: senam de enũinar moços a ler. Sendo de quatorze años entrou na ordem dos preegadores, em a qual estudou outros quatorze & quatorze ensinou, finalmente gastou outros tãtos em ser prelado. Era homẽ digno de toda veneraçã discreto, eloquente, & mãso, & imitador de toda virtude. Regeõ a ordẽ gloriosissimamente do us annos & seis meses com toda afabilidade, sempre seguindo a cõmunidade. Nunca (assi prouincial cõmo mestre) andou em besta: mas a todos os capitulos hia a pee com hũ bordam na mão. Vestia se de pano muy aspero, & muytas vezes andaua com habito remendado: parecendolhe que nam auia algũ religio decurar como andaria vestido poys deyxara tudo por amor de deos. Sempre comia no refeytorio cõ a cõmunidade. Finalmente depõys que gouernou a ordem ho tempo sobredito, considerado ho papa Bonifacio oytauo sua virtude: ajũtou ho de seu proprio motiuo ao numero dos Cardeaes. Neste tẽpo andaua ho deuoto geral em França visitando os conuentos da ordẽ: & em a cidade de Lesma lhe deram as letras do Papa em que ho pronunciaua cardeal, mandado lhe que se viesse pera Roma. Obedeceo ho obediente filho com muytas lagrimas: & logo renunciou ho magisterio. Nesta dignidade perseverou perto de cinco annos: ate que faleceo ho Papa Bonifacio oytauo: porque entam foy eleyto em summo pontifice vniformemente em ho anno de mil & trezentos & tres, & chamou se Benedicto xi. Em este tempo lhe aconteceo hũa graciosa cousa, em q se mostra sua grãde humildade. Como sua mãy ouuio dizer de seu pontificado: veõ a Perussia que he hũa cidade de Italia: pera ho ver. Receberãna os da corte como merecia a mãy de tal pessoa: & vestirãna preciosamente pera ho poder visitar. Quando entrou pola camara onde ho Papa estaua, preguntou que molher era aquella, & responderam lhe que era sua mãy. E ho Papa tornou a dizer. Nam me parece que he minha mãy essa molher. Minha mãy he hũa pobreziã

que nam tem outros vestidos senam hũs pauperrimos. A estas palavras se sahio a melhet da camara, & tornou-se a vestir pobremente: & assi visitou ho filho. Entam ha recebeu com grande alegria dizendo que aquella era sua mãy. Deu este summo pontifice aa igreja de sam Estorgio (que he hum nosso conuento de Milão) hum calez de prata muy grande & hum tribulo com sua naueta, & hũa grande cortina de seda que valia cem cruzados pera ho sepulcro de sam Pedro martir que na mesma igreja estaa. Fez três cardeaes desta ordem: & fizeralhe muytas esmolas senam morrera tam presto. Finalmente depois que teue ho mando geral da igreja oyto meses & dez dias: faleceo em a cidade de Perusia em ho anno de mil & trezentos & quatro. Sepultarãno em a igreja do nosso conuento: hũa terça feyta do mes de julho. Primeyramente ho enterrarã debayxo da terra: porque ellemã dou que lhe não fizessem sepulcro: depoyz fizerãlhe hũ sepulcro alto em a mesma igreja. Fez milagres depoyz de sua morte: & (como diz Platina) de tal feyçã viuco que he digno de ho terem por sancto. Ho dia que morreo foy tam grande ho concurso do pouo ao ver & a lhe beijar os pees: que ho nam podiam trazer aa igreja. Hũa mulher que per espaço de vinte annos foy doente da cabeça: como se encomendou a elle, ficou perfeytamete saã. Hũ menino de cuja saude todos desesperauam porque auia três dias que nam comia: recebeu saude como ho trouxeram a seu sepulcro. Quinze milagres refere sancto Antonino que leo delle nas cronicas da ordem. Seis demoninhos dos foram liures por seus merecimẽtos: os quaes por breuidade deyxamos de escreuer. Isto he o que de tam grande varã se escreueo em as cronicas da ordem: dignissimo que delle se fizera historia muy comprida. Este glorioso padre fez cardeal a frey Guilhelme Ingres doutor em Theologia & homem de grande virtude: porem jã naquelle tempo passara da presente vida tornando de hum capitolo geral que se celebrou no anno de mil & trezentos & tres, onde foy difinidor polla prouincia de Ingraterra. He de crer que nosso senhor Iesu Christo pontifice da gloria: lhe deu outro melhor titulo de cardeal. Me lhor socedeo esta dignidade a frey Latino (se viuer nella mays tempo he milhor) porque ha possuhio per espaço de deza sete an-

nos. Foy natural de Roma, nobre de geraçã porem mays insigne em sciencia: & costumes: Em a ordem ho fizeram doutor em Theologia: onde era auido por muy grande preegador. Procedendo ho tempo, ho Papa Nicolao terceyro seu tio ho fez cardeal: considerando sua sciencia & sanctidade. E logo homandou a Florença pera tirar certas discordias que nella auia: onde pacificou tudo conforme aa vontade do Papa. Faleceo em ho anno de mil & dozentos & nouenta & quatro. Dizem que fez milagres depoyz da morte. Elle dizem que compos aquella sequencia dos defunctos. Dies ire dies illa. Ho mesmo summo pontifice Nicolao tercio fez outro cardeal desta ordem, chamado frey Roberto Ingres mestre em artes & Theologia: depoyz que governou a prouincia de Ingraterra, & ho arcebispado de Cantuarã. Era este Papa homem virtuoso: & (como refere Platina) nam quis fazer cardeal senam homes virtuosos & doutos. Escreueo este cardeal muytos liuros sobre a philosophia. Faleceo em ho conuento de Viterbio cidade de Italia, & ahi estaa sepultado. Outro cardeal, ouue neste tempo da mesma ordẽ a quem ho Papa Benedicto vndecimo deu esta dignidade, chamado frey Nicolao de Prado. Este padre tomou ho habito sendo mançebo: & procurou de sedar a obras virtuosas, & estudar quanto em si fosse. E porque tinha grande abilidade: em breue tempo apre deo tanto que ho mandaram ensinar em Roma. Depoyz fizeramno preegador geral em hum capitolo: & em diuersos tempos prouincial da prouincia Romana, & tãbem procurador da ordem. Dizem que era tam gentil homem: que todos folgauam de ho ver. Ho Papa Bonifacio lhe deu ho bispado da cidade chamada Spoledo: & Benedicto ho fez Cardeal porque se deleytaua muyto com sua sancta conuersaçã. Elle consagrou ho Papa Clemente quinto & Ioam vinte & dous. Era homem de muy sã vida: & prezauase de muy benigno pa os pobres foy liberalissimo. Antes q̃ passasse da presente vida: lhes deu toda sua fazenda & restaurou muytas igrejas de seu bispado: & fez outras boas obras. Finalmente passados dezanoue annos nesta dignidade deu ho spiritu ao senhor no anno de 1322. Em hũa cidade de França chamada Auinhã & estaa enterra-

do no conuento dos preegadores. Ho terceyro cardeal que instituhio ho sancto padre Benedicto. xi. foy frey Gualtero ingles: homẽ muy douto & sancto. Este padre nam quis hũ tempo aceitar a dignidade: poretn depoy por conselho de seus amigos determinou de obedecer. Antes que fosse cardeal era confessor del rey dom Duarte. Faleceo em ho anno de mil & trezentos & cinco. Frey Hugo bilomio françes foy neste tempo: homem juntamente muy dado a letras & virtudes: foy feyto cardeal com titulo de s. Sabina em ho anno de mil & dozentos & oytenta & noie: pello Papa Nicolao quarto. E ho Papa Celestino. v. seu successor ho decrarou bispo de Hostia. Escreueo este douto padre algũs liuros, & faleceo em Roma no anno de mil & dozentos & noventa & sete, depoy que oyto annos possuhio ho titulo de cardeal. Ho sumo pontifice Clemente quinto que immediatamente soccedeo ao Papa Benedicto vndecimo, em hum mesmo dia & anno. s. na era de: 1305. em as quatro temporas do aduento fez dous cardeaes desta ordẽ, frey Nicolao fatinula, & frey Thomas de ingraterra. Dos quaes ho primeyro dantes era confessor del rey de França, & depoy foy cardeal com titulo de sancto Eusebio: & morreu em Lião onde estaa sepultado. Ho segũdo foy doutor e Theologia, & regeo sete annos a prouincia de Ingraterra cõ grande discrição & prudencia. Ho titulo q̃ lhe derão foy de sancta Sabina. Teue este padre seis hirmãos religiosos desta ordẽ: homẽs todos de grande modestia & sanctidade. Escreueo sobre as sentenças preclaramente.

¶ De frey Alberto clauaro & outros padres da ordem.

CAP. XIII.



Orque (como em ho passado capitulo contamos) ho sancto padre frey Nicolao de teruilio foy constituido em dignidade de cardeal: juntaramse os padres eleytores em Marsilia pera proueer a ordem de pastor & enlegeram frey Alberto de clauaro: que he hum lugar donde naceo, & estaa em Genua. Sua geraçam nam escreuem os Coronistas: como outras cousas di-

gnas de memoria. Foy ho decimo que oue nesta sancta religiam. Era homem de muy insigne virtude: & merecedor de tam alto officio. Nam era entam mais que bacharel em Theologia: como quer que todos seus antepassados & os que foram depoy teo gora fossem doutores. Acabado ho capitulo vinhase pera Roma: poretn chegando a hũa cidade chamada Anagnia adoeceo grauissimamente & daquella enfermidade passou de sta vida. Faleceo com muyta deuaçam no fim Dagosto: & enterraramno em dia de sancto Agostinho. Nam teue mais a administraçam quettes meses. Era homem que nunca andou a cauallo nem comeo carne, & vestia se de pano muy bayxo, & de pouco valor. Nem he pera passar de todo sem memoria hum sancto homem que oue nesta ordem chamado frey Hiacinto, posto que se nam escreueo com os outros de seu tempo. Este padre digno de todo louuor foy dos primeyros que teue nosso padre sam Domingos, ho qual elle mandou a Polonia pregar a palavra de deos & dilatar a ordem. Partido Hiacinto seruo de Christo, de nosso padre: com prio sua obediencia com toda diligencia possiuel. Naquella religiam na cidade de Carconã fundou hũ conuento insigne: onde fez asperrima penitencia. Procurou de cumprir per feytamente a forma de viuer que lhe dera ho glorioso padre sam Domingos. Era homẽ purissimo do corpo & alma: & esmerauase e ser manso de coraçam. Com a grande charidade que tinha: choraua as tribulações dos proximos como proprias, & assi as encomendaua a nosso senhor, aa immitação daquelle sanctissimo patriarcha nosso. Nam tinha proprio lugar pera dormir: mas estaa toda a noyte em oraçam, & sobre algũas pedras descansaua breuemete. Disciplinauase todas as noytes: com hũas disciplinas cheas de noos. As vigalias de nossa senhora & dos apostolos, & todas as festas feyras: jejuaua a pão & agoa. Cõtina guerra trazia com a ociosidade: & sempre se occupaua em obras virtuosas. Folgaua de visitar os enfermos: & animauaos a paciencia. Hũa vespora da Assumpçam lhe apareceo nossa senhora & ho consolou dizendo que tudoo que perdusse a seu filho por sua intercessam alcançaria sem algũa duuida. Fez muytos milagres em sua vida: etre os q̃es resuscitou dous mortos & deu vista a dous cegos. Finalmete depoy de

muytos trabalhos q̄padeceo é esta vinha do senhor: desejava summamente de se ver liure deste mudo & gozar de seu deos. Nosso senhor que entende ho desejo dos homēs quis satisfazer a seus pensamentos & reueloulhe que auia cedo de passar da presente vida. E hum dia de sam Domingos cahio em hũa graue enfermidade: que cada dia se acrecentaua mais. Passou assi ate ho dia de nossa senhora da Assumpçam & entam deu ho spiritu ao criador santissimamente dizēdo aquelle verso. In manus tuas domine. &c. Que quer dizer .Senhor é vossas sanctas mãos encomendo meu espiritu. Como souberam isto na cidade, juntou se grande multidam de gēte pera ver as sanctas reliquias: & ho bispo da cidade fez ho officio da sepultura. Em ho mesmo dia resuscitou hũ morto que cahio de hũ caualo. A seu sepulcro se viram hũa noyte de çer tres raios do çeo que manifestamente significauam sua sanctidade. Foy sua gloria reuelada per algũas visões que por breuidade se deyxam. Fez milagres depoy da morte: pera manifestaçã de sua bemaçeturança & gloria de nosso senhor. Faleçeo em ho anno de mil & dozentos & cincoenta & sete. Outro religioso chamado frey Hermano de alemanha floreceo nesta religiam, que em sua mocidade tomou ho habito & conuersou sanctissimamente. Em ho principio de sua religiam costumou dizer cinco vezes aq̄lle verso. Adoramos te christi. &c. Outras cinco repetindo ho Pater noster: rogãdo a nosso senhor que he desse temor & amor juntamente. Apareceolhe hũa vez nosso senhor Iesu Christo & de cada hũa chaga lhe deu a beber suauissimo sangue, com o qual todos os contentamētos do mundo se tornauã muy desgostosos. Era muy deuoto da gloriosa virgem madre de deos, & com grande deleytaçam cõtemplaua as mãos purissimas que trataram ho filho de deos as tetas que ho sostentaram, & todos os outros mēbros: dizēdo a cada hũ a Aue maria. Polo qual nossa senhora lhe apareceo hũ sabado: & lhe concedeo as virtudes que pedia. A tam grãde perfeçam chegou este virtuoso padre: que nenhũa cousa podia fazer senam cõtemplar em nosso senhor. E porque os padres daquelle conuento ho reprendiam de nam estudar rogou a deos que parte daquella duçura lhe mudasse e aprender. E com diuina ajuda foy grande preegador. Seruia a nosso senhor nesta ordem, no anno de mil & dozentos & quarenta & cinco

Em ho conuento de Louanha ouue neste tempo outro religioso chamado frey Seruacio, do qual diziam os padres que ho conuersauam, nunca ter ofendido algũa pessoa cõ palauras desconcertadas. Tam grande era sua humildade: que poucos lhe eram semelhantes. A charidade pera com os proximos era nelle muy abundante. Chegandose a ora da morte, acrecentauase nelle muyto ho desejo de gozar da gloria da visam diuina. E perguntãdolhe ho enfermeyro quam quieto se achaua em sua cõsciencia respondeo. Firme estaa a paz entre mi & nosso deos: nem deyxarey em algum tempo de ho contemplar. Floreceo no anno de mil & dozētos et quarēta & oyto. Frey Helgero ho mē de nobre geraçã. f. filho de hũ Conde muy rico: deyxou tambem todas as vaidades deste mundo & as riquezas que possuia: & entrou na ordē. Foy muy virtuoso & deuoto: polo qual ho fizeram prior de hũ conuēto de Frisia que he cidade de Italia. Com os grandes trabalhos que na ordem soffeo em jejuar & rezar & outras semelhātes obras de virtude: enfraqueceo tanto que nam se estreueo ir apee hũ grãde caminho que tinha por andar & foy em hũ asno pequeno. Hũa graciosa cousa lhe acõteceo em hum espitolo prouincial. Porque estando dizendo as culpas como he costume da ordem: a talo começou ho asno de zurrar. Entam disse ho sancto. Padres ho meu asno me acusa que nam mereço ser prior poys sam muy enfermo & nam posso andar apee. Bem sabeis que nossas constituições mandam que os prelados sejam os primeyros na honrra & em trabalhar & poys nam tenho forças pera ho segundo: rezam he que me priuem do primeyro. Ouindo isto algũs começaram se de rir: & a outros (que mais profundamente cõsiderauam a humildade do seruo de deos) vieram as lagrimas aos olhos. Mas em fim nam lhe aproueytou algũa cousa sua desculpa: porque ho nam quiseram absoluer do officio. Morreo sanctamente em ho dito conuento: & fez muytos milagres. Nestes dias foy outro grande religioso chamado frey Odo: o qual antes que entrasse nesta ordem ensinou publicamente leys em hũa cidade. Depoys que foy frade, veo a tanta perfeçã que nam comia algũa cousa que podesse morrer: nem se mantinha em mais que heruas & algum legume. A este reuelou nosso senhor ora da morte.

Compendio de religiosos insignes.

De frey Bernardo de Visico & de outros
padres.

C A P. XIII.



O seguinte anno depoy da
eleyçã de frey Alberto q̄ foy
na era de mil & trezẽtos: enle
gerã em õzeno mestre da or
dem frey Bernardo de Visi
co no anno de mil & trezen
tos & hum. Era homẽ de grande capacidade
& discriçã: muy insigne em letras & de vir
tuosos costumes. Em ho tempo que ho consti
tuiram neste officio, era prouincial de hũa par
te de França chamada Narbona: a qual nos
sas constituyções chamã prouincia da prouin
cia. Antes de ser mestre fora leytor de Theolo
gia: & prior em muytos conuentos. Governou
a religiam dous annos & quatro meses: & fi
nou-se em dia de sam Lambertõ em ho conuẽ
to de Treueris que estaa em a prouincia de A
lemanha em ho anno de mil & trezẽtos & tres.
Agora escreuamos algũa cousa do muyto que
ha por dizer do glorioso padre frey Ambrosio
de Iena: de quem refere sancto Anto. que todos
tem por sancto. Este deuoto padre foy natu
ral de Iena, de muy nobre geraçã & antiga: af
si da parte do pay como da mãy. Quando na
çeo vinha tam deforme: que com muyta rezã
ho tinhã per monstro. Os braços estauã pega
dos com a carne, entre os gíolhos & as coxas,
nã auia algũa diferença: & seu vulto era negro
& muy enorme. Neste tempo era seu pay fora
de casa: & a triste mãy rogaua a nosso senhor
Ihe desse paciencia pera soffrer tam grande tri
bulaçã passou hũ anno nesta monstruosidade:
em o qual hũ peregrino prophetizou q̄ auia de
ser ainda honrra de sua cidade. Nestes dias co
stumaua ho sua ama levar a hũa igreja da ma
gdalena: õde se guardauã muytas reliquias de
sanctos. Aconteceo hũa vez que esta molher se
queria vir pera casa, com ho miniuo no colo,
o qual começou de chorar em tal maneyra q̄
Ihe foy necessario tornalo a levar junto do al
tar onde estauam as sanctas reliquias. Entã
leuãno as mãos ao çeo ho minino que dãtes
tinha vnidas com a carne: & disse tres vezes o
nome de Iesu. Espantarãse os circunstantes vẽ
do tam grande milagre: & dispirãno pera ver
se estaua sã de todo: & viram os gíolhos apar
tados das coxas em proporcionada distancia
& ho rosto dantes deforme tornar-se muy fer

moso & conforme. Como chegou este sancto
ao vfo da rezã: começou deyxar as cousas dos
mininos: & seus exercicios erã (ja que nam per
mitia mais a idade) fazer a'tares & encomen
dar-se a deos. De idade de sete ãnos trazia a ca
sa os pobres q̄ achaua pelos caminhos: aos qua
es fazia suas esmolas. Como entrou nos noue
annos, costumaua jejuar as vigalias dos factos
& leuantar-se nas noytes de suas festas pera cõ
templar cousas sanctas. Confessauase jaã en
tam muytas vezes: & rogaua aos sacerdotes q̄
Ihe instruissem na ley de deos. Todos os saba
dos trazia cinco peregrinos a casa (com licen
ça de seu pay) aos quaes descalçaua, lauaua os
pees, & daua de çear: & per si mesmo os queria
despir. Hũ dia trouxe cinco homẽs estrãgey
ros segundo seu costume: & a noyte seguinte
viocantar cinco anjos jũto de sua cama os qua
es ho prouocauam a cantar. Aos presos que nã
tinã donde se sustentat, fazia esmolas minif
trãdo-lhe quatro vezes no mes: & daualhes cer
ta quantidade de dinheiro. Ajunto a estas vir
tudes a mũdicia corporal: determinando de
guardar virgindade ate a morte. Nestes & se
melhantes exercicios passou ho tẽpo de suamo
cidade: ate que chegou a idade de dezasete an
nos e a qual tomou ho habito. De Sena ho mã
daram a Paris pera ouuir de mestre Alberto:
& tanto aproueytou no estudo que homẽs dou
tissimos lhe vinhã preguntar duuidas da escri
tura & de Aristoteles: aos quaes satisfazia abũ
dantissimamẽte. Em a mesma cidade ensinou
tres annos constangido pela obediencia: com
grande louuor de todos & admiraçã. Em fa
zer pazes entre diuersos pouos & prouocar os
christãos a fazer guerra contra os mouros por
mandado do Papa: gastou quasi todo ho tẽpo
pondo a vida a diuersos & imnenes perigos.
Contra os hereges preegou instantissimamẽ
te: posto que sabia ser sua tençã de ho mitar.
Destas virtudes ouue enueja ho imigo da hu
mana geraçã: & em diuersos tempos procu
rou de ho enganar tomando figura de peregrí
no ou de frade ou outras semelhantes que sua
malicia sabe fingir. Com palauras de rey
torica ho prouocaua a diuersos perigos: po
rem ho justo Ambrosio nam se mouia com
algũa cousa nem podia ser vencido. Reza
ua ho officio diuino em gíolhos: com muyta
deuaçã, nam somente nunca na ordem co
meocarne: mas tambem dos outros manjares
era abstinentissimo com diuersas maneyras

affigia sua sensualidade: & a sometia ao spiritu. Quatro horas dormia na noyte tam somete: & vestido sobre hūas palhas. Celebrava com muyta deuagão: como se manifestaua em as muytas lagrimas que de seus olhos sayam, antes que chegasse ao altar. Viramno muytas vezes enleuado em spiritu: quando estaua em oraçam. Duas vezes estando preegando enleuouse em nosso seño: & viram todos que somente ho aar ho sostentaua. Outras duas notaram as pessoas circunstantes que ho Spiritu sancto deço sobre sua cabeça em figura de pōba. A caso ouue hū dia de falar ao Papa pera lhe pedir reconciliaçam dos cidadãos de Sena com a igreja: que elle nam queria conceder. Entrando sancto Ambrosio pella camara: sahio delle hū grande resprador que a illustrou toda. Do qual espantado ho Papa & os cardaes que presentes estauam leuantarāse ao receber: & antes que falasse algūa cousa lhe foy concedido o que vinha pedir. Fez este glorioso padre muytos milagres: assi na vida como depoy que a passou os quacs seria prolixa coufa relatar. Finalmente chegando se ho fim de sua vida pedio ho sanctissimo sacramento do altar: & quando vio que ho traziam leuantou se da cama & posos giolhos em terra, posto que estaua muy fraco: & fez hūa oraçam que todos moueo a chorar. Depoy que comungou lanço use na cama outra vez, & pedio ho sacramento da vñçam o qual aos que passam da presente vida se costuma fazer, & consolou seus discipulos abraçando a cada hū & deste modo sayo a sanctissima alma do corpo a gozar de seu deos. Faleceo no mes de Março no anno de mil & dozentos & oytenta & cinco. Per diuersas visões foy reuelada sua gloria: pera louuor de nosso seño & exaltaçã de seu sancto & de toda a ordem de sam Domingos. Ouue outro deuoto padre chamado frey Chalberto: de muy grande zelo da saude humana. Este sancto depoy que preegou vinte annos naquella terra: conheceo que se chegaua ho dia vltimo de sua vida: & mandou concertar ho altar pa dizer missa porq̄ naquella igreja cantara missa noua, & queria dizer a vltima. Depoy pedio ho sacramento da extrema vñçam com grande alegria: & assi passou a nosso seño desta misera uel vida em ho anno de mil & dozentos & sessenta & quatro. Fizeram se a seus sepuleros muytos milagres: pello qual ate os infieis lhe tem veneraçam.

Esta sepultado em hūa igreja de conegos regrantes. Outro frade ouue na mesma cracha chamado frey Sinibaldo de alma: que dez annos foy prouincial da prouincia Romana: do qual dizem que nunca quebrou silencio conforme a nossas constituyções. De outro religioso chamado frey Iuliam prior de hum conuento: leemos que foy homē muy sancto & deuoto. Este padre auendo de hir a hum capitolo geral: despediose de algūs seus amigos como que mais os nam auia de ver. Faleceo em França em hum conuento de Beluacia. Ho mesmo dia estaua em hūa igreja nossa hū religioso rezando, & parecia lhe que este padre se leuantaua da terra em hūa nuuem. E perguntandolhe pera onde caminhaua tam desacompanhado: respondeo. Eu vou a nosso seño. Nam vos espanteis de yr soo: porque antes de pouco tempo trarey todo hum conuento a minha companhia. Ho homē que vio esta visam cōtouro ao superior com muytas lagrimas: & depoy souberam que ho mesmo dia & hora espirara frey Iuliam. Ho seguinte anno morreram doze frades daquelle conuento: dos quaes hum era leytor em a mesma casa.

¶ De frey Aymerico de Plazença & outros padres.

C A P. XV:



O. xij. geral que teue esta sagrada religiam de sam Domingos depoy que morreo frey Bernardo de vilico: foy hum insigne padre, assi em letras como em virtudes chamado frey Aymerico de plazença, Italiano natural da prouincia de Emilia que entam era prouincial de Grecia. Sendo mãço bo tomou ho habito desta ordem por instincto do Spiritu sancto: em a qual tanto se mostrou que em pouco tempo ho fizeram leytor & depoy prior do conuento de Bolonha. Foy eleyto em ho conuento de Tholosa depoy que trinta & sete annos trouxe ho habito da ordem, em ho anno de mil & trezentos & cinco. Antes desta eleyçam lera vinte & quatro annos Philosophia & Theologia, Administrou ho regimēto seis años. Passados os q̄es pedio e hū capitolo geral q̄ se celebrou e Napoles no anno de .m. cc. lxx. absoluiçã do officio & alca

cou a dos difinidores. Deste capitolo se viveo a Bolonha: onde viueo muyto tempo innocente mente & morreo com grande deuaçam. Escreuem delle que foy tam deuoto de sancto Aleyxo: que sempre ho trazia diante dos olhos de sua consideraçam. Faleceo em ho anno de mil & trezentos & vinte & sete. Em este tẽpo floreceo frey Pedro de Palude homẽ muyto douto em ho direyto canonico & de grande religiã. Foy patriarcha de Ierusalem: cõforme ao que tam grande engenho & prudencia mereciam. Viuia nesta ordem em ho anno de mil & trezentos & doze. Cõmentou toda a escriptura em todos os quatro sentidos. Escreueo tambem preclaramente em os quatro liuros das sentenças. Em seus escritos foge quãto pode de todos os escrúpulos: & procede tam craro que qualquer pessoa podera tomar em tudo sua doutrina. Foy tambem nestes mesmos dias aquelle muyto afamado doutor Iacobo de Vogragine a quem podemos chamar frey Diogo de Vorage, que he hum lugar de Liguria: ao qual (depoys que muytas vezes foy prouincial na ordem) ho Papa Nicolao quarto deu ho arcebispado de Genua em ho anno de mil & dozentos & nouenta & dous: & mandou ho yr a Roma palhe fazer ho officio da consagraçam. Comprio ho hõbediente filho seu preceyto, & quando chegou a Roma achou ho muyto enfermo & da quella enfermidade morreo festa feyra de en doenças. Entã ho consagrou ho cardeal frey Latino que acima nomeamos: & tornou se pa Genua onde foy recebido com grande aparato. Em ho segundo anno de sua perlazia fezhũ Sinodo geral: õde ajũto muytas pessoas muyto prudentes: & ordenou algũas cousas que ate agora se guardam naquella cidade. Este frey Diogo abriu a sepultura de sam Siro que esta ua na igreja cathedral: porque muytos duuidã se estava alli. Escreueo as vidas dos sanctos, q̃ ate agora se acham em muytos sermões de diuersos euangelhos: & ho liuro chamado Marial que fala dos lououres da virgem nossa seño ra. Em a prouincia de França ouue hũ religioso chamado frey Nicolao varão excelente: que depoys foy patriarcha de Ierusalem. Era este padre penitenciaro do sũmo pontifice: & muyto amado de todos por sua modestia & sanctidade. Neste tempo vagou a dignidade sobre dita: & ho Papa mandou aos cardeaes que ao dia seguinte dissessem a que se poderia dar. Quando veio a menhaã, todos cõcordaram em frey

Nicolao: & portanto ho fizeram patriarcha. Faleceo sanctamente no anno de mil & dozentos & oytenta & oytõ. Na mesma idade ouue outro patriarcha frey Guido de Soliacõ nobre em geraçam & de bõs costumes. Era muyto constante & de grande animo: & muyto esforçado pera as cousas de nosso senhor. Foy algum tempo prior de Paris: & depoys bispo de Biturica. Dahi ho fizeram patriarcha: & finalmente primaz de Equitania. Sua morte aconteceu no anno de mil & dozentos & oytenta. Frey Rodulfo frances natural de Burgundia foy em tempo deste mestre da ordem que relatamos acima, homẽ muyto discreto, modesto, diligente, & de grande engenho. E ho Papa Celestino v. lhe deu ho officio de patriarcha. Viueo nesta obediẽcia dez annos: & faleceo em a era de mil & trezentos & quatro. Foy tambem frey Cuilhelme homẽ muyto douto & de grande engenho: ao qual se deu ho arcebispado de Iami. Escreueo hũ summa em tres volumes dos setedões do Spiritu sancto: & outra das virtudes & dos vicios: & outras obras que dam euidente testemunho de sua sciencia. Outro frey Guilherme de Ingraterra muyto grande interprete da escriptura sagrada: depoys que duas vezes foy prouincial da quella prouincia õde naçeo: fizeramno arcebispo de hũ cidade chamada Sublinia que estã em Hibernia. Porẽ nam perseverou muyto nesta dignidade: porq̃ ho mesmo anno acabou ho curso de sua vida. Algũs liuros escreueo sendo viuo. s. sobre as sentenças & outros semelhantes. Em ho anno de mil & trezentos & seis. Fez ho Papa Clemente v. Hũ bispo desta congregaçã chamado frey Andree de Vngria: o qual foy aa corte pa fazer com ho summo pontifice que canonizasse hũ sancta Margaida filha delrey de Vngria freyra da nossa ordẽ. Esta sancta fez muyto sancta vida: discipula doutra chamada Helena molher deuota & de grande sanctidade. Fez muytos milagres a deuota molher: polo qual determinauam de ha canonizar. A causa porque se deyxou: nam escreueram os que referem sua sanctidade nem muytas cousas em particular. Outro frade chamado frey Pedro ouue em França no conuento de Marcelha: manço de grande pureza & virtude. A este religioso contou hũ deuota pessoa que ho vira vestido em hũ alua cõ hũ cirio aceso na mão em cõpanhia de outros q̃ andauã em procissã. Conheceo entã o seruo de

deos que auia medo de acabar os trabalhos deste mundo: & rogou a hum seu amigo que ho encomendasse a deos depoy de sua morte. Acabo de algũs dias deyxou a miseria desta vida: & alcançou (como he de creer) a gloria eterna. Frey Nicolao prior do conuento de Aninhã muy afamado preegador & muy deuoto: chegandose ho tempo que auia de sayr a alma da carne disse aos circunstantes. Amenhã (que era dia de sam Miguel arcanjo) fãra quatorze annos que me vestiram este habito: & espero em nosso senhor que serey vestido em ho mesmo dia com vestidura de gloria. Assi foy como prophetizou: & suas exequias foram celebradas solenemente per hum cardeal & algũs bispos. De outro frey Guilherme (que he ho terceyro deste capitulo): leamos nas cronicas da ordem que foy muy religioso & de grande piedade: & gouernou algũ tempo a prouincia de Tholosa. Depoy que passou do estado deste mundo: viram algũas deuotas mulheres tochas acẽas deçer sobre seu sepulcro. Hum mestre de grãmatica que fora grande amigo do sancto em sua vida era muy doente dos dentes: & com muyta confiança veo a seu sepulcro, & esfregou a queyxa da com terra do mesmo moymento: & logo se sentio liure de toda door. Isto contou elle nas escolas publicamente.

¶ De frey Berẽgario & Santiago de Veneza.

C A P. XVI.



Depoy que ho reuerendo padre frey Aimerico renunciou ao officio de mestre da ordem celebrouse capitulo geral em Carcassona q̃ he hũ lugar da prouincia de Tholosa: & nel le foy constituido sobre os religiosos: frey Berengario homẽ muy douto que entã era prouincial da mesma prouincia de Tholosa: em esta dignidade terciõ decimo. Foy feyta a elegam no mes de Mayo de mil & trezentos & doze. Era este prudente varão juntamente piadoso & de grande rigor. Quando auia de proceder cõtra algũ subdito: dizia lhe as palavras seguintes. Dous caminhos vos ponho birmão diante justiça & indulgencia. Se quereis yr pelo primeyro: necessario he que pagueis tudo o que cometestes. Porem se ho segũdo mais vos

deleyta: confessay vossa culpa & determinay de vos emendar. E se ho frade confessaua com humildade seu defeyto: daualhe hũ escrito pa leuar ao conuento donde era desta forma. Eu frey berẽgario mestre da ordem perdoey a este religioso ho excessõ de que pedio perdã, cõ condiçam que se reciduar daqui em diãte ou se lhe prouar que nã confessou tudo: seja mais asperamente castigado. Correycã certo digna de memoria & louuor. Porque q̃ mais quer hũ prelado de seu subdito, que emendarse? Cõtenouse nosso senhor cõ dizer a molher adultera vayte filha em paz & nã cayas mais nesses peccados. Tornãdo aa historia passados cinco annos de seu magisterio derãlhe ho arcebispado de Cõpostella & entã renunciou ho mandado da ordem. E aconteceu hũ dia que foy aa guerra q̃ os seus traziam contra os infieis & nella ho feriram mortalmente: & dahi ho trouxeram ao conuento de Cordoua meo morto. Auiam de instar muyto os mouros: & por tanto lhe seria necessario pelejar posto q̃ ecclesiastico. Em este conuento faleceo santamente: chorãdo muytas lagrimas porque deyxara ho regimẽto da ordem por aceytar ho arcebispado. E no artigo da morte disse aos circunstantes que nã merecia ser enterrado junto dos frades. Passou desta vida no anno de mil & trezentos & vinte & cinco: depoy que oyto annos teue a sobredita dignidade. Neste tempo dizem que se leuantou hũ falso testemunho contra hũ religioso desta ordem, que per muytas rezões se prouou nam ser verdade: porẽ mais me parece rezam perpetuamente se esquecer que nã tornar se agora a renouar. Foy nesta idade hũ excelente varão frey Diogo de Veneza que fez muy sancta vida & por sua intercessam se fizeram muytos milagres. Este seruo de deos foy criado honestamente de hũa sua auco, porque sua mãy se meteo freyra depoy q̃ faleceo ho pay esta virtuosa molher procurou de ho criar em todo exercicio de virtudes: pera as quaes o menino era muy inclinado. Em aquella idade fogia todas maas conuersações: & determinaua de andar no caminho do diuino temor. Enfi naua ho tambem a molher a ser muy deuoto de nossa senhora: cujas horas lhe amoestaua q̃ rezasse todos os dias. Sua occupaçam era andar na igreja: & andar continuamente aas missas. Como chegou a idade de dezaete annos deyxou tudo o que possuia senã hũ pouco de dinheiro pa cõpar algũs liuros: mas em fim cõ

prou delle hū habito pera hum mançebo pobre: & ambos entraram nesta sancta religiam. Em este estado de tanta perfeçam procurou ho nosso sancto de seguir os exemplos dos perfeitos: & tomar de cada hū o que melhor lhe parecia. Principalmente se notaua nelle grande desprezo de si mesmo: & muyta mansidam & benignidade com os proximos. Procuraua denam estar oucioso: por tanto sempre ou rezaua ou contemplaua ou fazia algũa obra de virtude. Tinha grande diligencia de guardar suas constituyções: & dizem que ate ho fim da vida constantissimamente as conseruou. Nunca quebrou os jejús da ordem: senam quando era muy enfermo ou depòys que foy muy velho & entam por mādado de seus prelados. E o que mais he de espantar em vinte & cinco annos nam bebo mais de cinco vezes fora da comunidade. Se algũa vez dauam melhor de comer ao conuento: hūa parte de sua reçam deyxaua aos pobres com licença do prior. Hū dia determinou hūa nobre molher sua filha espirital, de lhe mandar cada jantar dous picheis de vinho porque se nam achaua na cidade: porem ho sancto mādaua os a dous pobres todas as vezes que vinham: de feçam que nūca prouou se era mau ou nam. Dormia vestido sobre hūas palhas: as quaes em .xviij. ãnos nã permitio q̄ alguẽ mouesse. Em todas as cousas se mostraua muy pobre: em que se via a humildade de seu coraçã. Depòys que se punha ho sol estudaua per grande espaço: & acabadas as matinas ficaua na igreja ate perto da menhaã quando repousaua algũ pouco & leuantauase muy presto. Nã se pode creer quam paciente era em soffrer os frios do inuerno: que naquella terra sam muy grandes. Nunca ho alguem vio ao fogo, senam na vltima enfermidade. Depòys de çea hiãse os outros a hūa ortta muy fresca que auia em casa: & ho sancto gastaua aquelle tempo em oraçam. Entam se espantauam de ho verem na ortta, como se vissem algum milagre. Nunca ouuia ho nome de Iesu: que podesse deyxar de chorar com a spiritual duçura que sentia se: contaua algũ exemplo, tantas eram suas lagrimas: que era cōstrãgido virarse pera outra parte polo nam verem chorar. Nunca ho viram falar palaura digna de reprehensam: nem se mostraua leue em algũa cousa. Se algũa vez se falauam algũas leuezas em sua presença: dezia aquelle dito de sam Ieronimo. Bemauenturada lingua que nam sa

be falar senam cousas de nosso senhor. Com os pobres folgaua muyto de tratar, & fogia toda a conuersaçam dos ricos tirando quando lhes falaua algũa cousa de edificaçam. Em as tribulações era pacientissimo, & nam somente as soffria com grande animo, mas ainda folgaua de as ter pera Christo nosso senhor repousar em sua alma: Seu assiduo cuydado era cuydar em nosso senhor: posto que a caridade dos proximos ho costringia algũas vezes a se occupar em cousas temporaes. Tinha em sua cella hū altar que em diuersas festas concertaua pera lhe acrecetar a deuaçam, & em algũs dias do anno celebraua secretamete as festas de algũs sanctos. A ora da terça dizia cada dia ho hymno Veni creator spiritus & ho officio dos defuntos: & depòys das graças a Salue regina. Hū dia celebraua a festa dos factos martires Acido & Victor que v̄ no meo de Nouembro a cujo sepulcro se v̄ rosas em sua festa como se fosse verão. E indo elle ho mesmo dia pella ortta de casa cuydando naquelle milagre vio nas roseyras (que estauam secas por ser em Nouembro) estar hūa fermosa rosa de excelente cheyro: a qual com grande alegria colheo & mostrou a muytas pessoas. Conheceo hūa vez que hū religioso de hūa certa ordem quera fugir do mosteyro: & com suas palavras ho reuocou ao caminho da perfeçam: espantandose ho frade como podera ter noticia do que elle somente trataua em seu pensamento. Sua conuersaçã era suaue a todos, por que era manso & muy charitativo. Outra graça tinha que era simplicissimo: nem mostraua outra cousa por fora do que tinha no coraçam aos prelados tinha summa obediencia: & aos mais antigos reuerenciaua muyto. Conseruou perpetua virgindade: nem pecou algũa vez mortalmete: como se prouou por testimho de seus confessores. Chegandose a velhice teue hūa chaga muy grande de cançere que durou quatro annos: porẽ entam se esmerou mais em paciencia nem deyxou os costumados exercicios. Fez muytos & muy grandes milagres: este sanctissimo homẽ, assi viuo como de funto, os quaes se quisesse referir pareceria mais escreuer historia que fazer memoria. Finalmente chegandose ho dia vltimo de sua vida com grande alegria ho passou em louor a nosso senhor. E perguntaua se era ja ora de dizer vespas: como que sabia auer entã de passar da vida. Vindo a tarde ajuntarãse os frades a

seu passamento: & elle com grande alegria de zia juntamente ho officio da encomendaçam querendo ho hum religioso consolar, disselhe que nam tinha algum temor. Finalmente ho vltimo dia de Mayo no anno de mil & trezentos & quatorze passou da presente vida aa gloria perduravel.

¶ Tudo o que escreuemos deste sancto: conta Antonio Flaminio orador.

¶ De frey Herueo brito & de outros padres.

C A P. XVII.



Era que psiguamos ho modo que ate agora se leuou de referir os geraes da ordem, ho decimo quarto que nella ouue depoyz que frey Berengario acabou seu tempo foy hum padre de tam grande engenho que em seus dias nam teue segundo, chamado frey Herueo de Brito. Em ho tēpo que ho fizeram mestre era prouincial de França. Fezse esta eleyçam no anno de mil & trezentos & dezoyto. Como homē virtuoso que era procuraua de ter grande diligencia de suas ouelhas: & sempre se leuantaua aa mea noyte pera louuar ho nome do senhor. Depoyz de matinas nam permitia que alguē fosse aa sua cella: senam ouesse grãde necessidade. Escreueo muytas obras que dam fee de seu grande engenho: entre as quaes foy hū liuro contra Durando naquillo em que impugna sancto Thomas Finalmente depoyz que teue a administração da ordem per espaço de seis annos: faleceo em Narbona no anno de mil & dozentos & vinte & tres. Foy em este tempo Durando de sam Porciano: grande doutor como de suas obras se pode coligir. Foy primeyro mestre da corte romana: & depoyz bispo de Meldia. Faleceo no anno de mil & trezentos & tres. Ouue tãbem frey Bertolameu bispo da menor Armenia: homē de grande santidade. Este padre como foy feyto bispo daquella terra deyxou sua patria & todos seus amigos, & foyse a viuer entre suas ouelhas: principalmente pera resuscitar a fee de Christo q̄ em aquellas partes andaua destruida. E com ajuda de nosso senhor executou seu proposito: porque cō muytos trabalhos em preegar, deputar, & amoestar: em breue tempo cōuerteo todos aa fee catolica. A

cabado isto fez ali hū mosteyro de frades nos sos pera que sostentassem a religiam Christã em todos os tempos futuros. Finalmente depoyz que gozou algum tempo do fruyto de seus trabalhos: morreo sc̄tamente & fez milagres depoyz da morte. Ate nosso tempos perseuera a memoria de tam sancto varão: porque em toda Persia nam ha outra prouincia que tenha a nossa sancta fee senam esta de que falamos. Ao Papa Iulio. ij. veo hū padre de autoridade chamado frey Gregorio da ordem dos preegadores em ho anno de mil & quinhentos & onze: & rogou que confirmasse a eleyçam que fizeram delle pera ser bispo. Ho summo pontifice ho fez de boa vontade, & deulhe muytas indulgencias, & dinheyro pera ho caminho. Fazia este bispo nouamente confirmado tãbem as cerimoniaes da missa como se costumã na nossa ordem: que nam ho poderiam distinguir de qualquer outro. Frey Poncio muy excelente varão, foy em a mesma ordem: o qual por suas virtudes era muy amado do Papa Clemente quarto & de el rey de França. Foy grande preegador, & muy espiritual: & homē muy letrado. Os mancebos em que via abilidade pera aprender: mandauaos que estudassem em quanto em si era os prouia do necessario. Depoyz que tinham aprendido daualhes ho habito: & ensinauaos aas cousas de nossa cōstituyçam. Trouxe muytas pessoas de autoridade aa ordem: com sua doutrina & exemplo. Hum tempo que foy inquietador: sem temor algum defendia a fee õde quer que era necessario. Ho mesmo fizera todo ho tempo q̄ lhe parecia ser conueniente: se pera isso lhe fora dada occasiam. Nam comia mais ao jantar que hūa malega de cozinha: & vestia se asperamente. Finalmente depoyz de muytos trabalhos que padeceo em esta vinha do señor morreo sanctissimamente: & foy sepultado em hū cōuento nosso de Lemonica que estaa em França sendo prouincial da mesma prouincia. A seu sepulcro se fazem muytos milagres. Outro religioso chamado frey Gualtero grande zelador da saluaçam dos proximos & muy eloquente: depoyz que muyto tēpo preegou a palaura de deos, veo a adoeçer & chegauase ao artigo da morte: E tãto que recebeo todos os sacramentos: começaram os frades de ho animar. Aos quaes elle respondeo. Nã temaes padres de me perder: porque (louuado nosso senhor) mouro na verdadeyra fee & tenho certa esperãça de

me salvar & perfeyta charidade. Dahi a pouco espaço faleço sanctamente. Frey Arnoldo glorioso padre desta ordem muy virtuoso & deuoto: vio ho sancto varão mestre Iurdam cercado de anjos sobir aos choros dos apóstolos & prophetas. Côtou hũ religioso digno de credito, que hũa vez desejou este sancto de saber que premio tinha diante nosso senhor. Ao qual appareço ho redentor do mundo fermoso mais que todos os homês: & logo em seu gesto ho conheceo. Entã lhe disse estas palauras O senhor prouesse a vossa misericordia: que me mostrasseis se estou em ho liuro da vida predestinado pera a gloria. E acabadas estas palauras parecialhe que ho criador tiraua hũ liuro do feyo & lho daua a leer: em o qual estaua seu nome escrito com letras douro. Ouue outro frade grande preegador chamado frey Hermano: indo hum dia preegar a hũas freyras muyto de saude & sem algũa enfermidade disse que em ho mesmo conuento auia de morrer. Nem se enganou em sua prophesia porque em ho mesmo mosteyro deu a alma ao senhor. Em sua morte viram muytas pessoas sobre a igreja hũa cruz de ouro muy grande & resprã decete. Frey Echardo alemão doutor em Theologia de muy excelentes costumes & doutrina: depoyz que faleço appareço a hũ seu discipulo, & disselhe que auia perpetuamente de gozar da sanctissima Trindade. Outro padre frey Anrique de Polonia grãde amigo de deos & dos proximos depoyz que tinha recebido ho sacramento da Eucharistia & da extrema unção por se chegar a hora de sua morte: olhou pera hũa cruz que estava defrõte & começou de cantar ho fim desta antifona que se reza na festa de sancto Andree. *Securus & gaudens venio ad te, ita vt & tu exultas suscipias me.* Que quer dizer muy seguro & alegre venho a vos cruz sanctissima: pera que com muyto contentamento me recebaes poys sam discipulo de meu senhor Iesu Christo q̄ em vos esteue crucificado. Perguntoulhe entã ho enfermeyro se via algũa cousa: & respondeo que via nosso senhor com seus Apostolos. Disse ho religioso. Por ventura padre auéis de estar em sua cõpanhia? Respondeo ho enfermo. Nam somente eu, mas todos os que guardaram os preceytos de seus prelados. Como disse isto tornou a olhar pa a cruz: & começou de rir & mostrar sinais de alegria com muytos gestos. Dahi a hũ pouco disse aos circunstantes. Vem os de-

monios pera destruir minha fee, porem firme mête creio em a sanctissima Trindade. Como disse estas palauras deu ho spiritu ao senhor. Em outro conuento ouue dous religiosos frey Guilhelme & frey Ioã, ãbos muy humildes & deuotos. A caso adoeçerã juntamête, & ho prior visitou a frey Guilhelme: & disselhe ho enfermo. Desta enfermidade ey de passar padre da vida presente: porem nam irey de sa cõpanhado. Eu morrerey em bespera da assumpção de nossa senhora: & frey Ioã ao dia. Tudo a conteceo como ho sancto prophetizou. Frey Pedro do mosteyro de Podia varão religioso manso & muy deuoto, chegandose a ora da morte começou de inclinar a cabeça tendo as mãos aleuantadas, & saudaua a sacratissima virgem nossa senhora deuotissimamente. Espantarãse os religiosos de ver cousa tam noua & perguntaram porque fazia tantas inclinações. Aos quaes elle respondeo. Nam vedes a sagrada virgem nossa senhora, que me visitou com sua graça. Dizendo estas palauras deu a alma ao criador: sem duuida em mãos da gloriosa virgem. Todos estes exempros cõta frey Alberto de Bolonha.

¶ De frey Bernabe de vercelis & frey Diogo de Menania.

C A P. XVIII.



O officio de presidente vniuersal desta ordem focedeo a frey Herueo brito ho padre frey Bernabe de Verceles: em ho anno de mil & dozentos & vinte & quatro: em hũ capitulo geral celebrado na prouincia de Tholosa. Em ho tẽpo de sua eleyçã: era prouincial de Lombardia. Em sua presidencia soffreo grandes tribulações & toda a ordem com elle: porque nam quis dar obediencia a hũ falso Papa que hum Luis bauaro (que se dezia ser Emperador) constituiu contra ho verdadeyro Ioã xxij. nem cõ ameaças ou promessas ho poderam inclinar a este erro q̄ deyxassem ho legitimo por seguir ho fingido. Por esta rezã lançauã algũs frades fora de seus mosteyros: & a outros faziã muytas injurias. Mandou neste cõmenos ho mestre da ordem que em todos os conuentos se fizesse special oraçã por aquella necessidade,

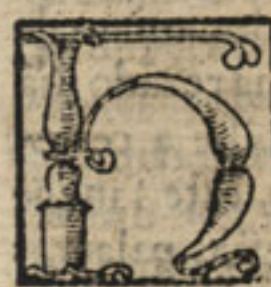
pera que nosso senhor se conuertesse a misericordia. Depoys destas cousas cahio ho sumo pontifice em hu error da diuina visam: & foy reprehendido da nossa ordem & hu frade esereueo contra sua openiam: poreo como reuocou o que dissera com a mesma promptidam que dantes costumauam, lhe obedeceram, e entam dizem que ho peruerso Luys de bauaro ou arrendendose de seu peccado ou constrangido pella mesma verdade: disse estas palauras. Agora conheço que a ordẽ de sam Domingos he ordem perfeyta poys desemprou seu Papa quando ho vio errar na fee. Bem sey que por amar muyto a justiça: sam sempre contra mi. Em esta idade ouue hum insigne religioso nesta congregaçam chamado frey Diogo de Meuania q̄ he hũa cidade de Heturia, ou (como outros dizem) de Vmbria. Naceo ho sancto varão de nobres parentes de hũa antiga familia, que se chama dos Brancos na mesma cidade. Em ho tempo que naceo: começou hu menino de bradar por toda a cidade, dizendo que fossem aas escolas. E preguntado lhe a que preposito fazia aquella novidade: respondeo. Naceram neste mundo preegadores adõs: quães todos hã de querer ouuir. Em a mesma noyte que naceo parecia a hũa pessoa que toda a terra ardia & nam se queymaua algũa parte como leemos da çarça de Moyses. Creceo ho sancto moço & ensinaramno a leer instruindo ho juntamente em boos costumes. Como chegou a idade de dezaseis annos vieram a aquella regiam dous frades da nossa ordẽ pera preegar a coresma, os quaes ho sancto mançebo se chegaua pera aprender cousas sanctas: muytas vezes se confessaua com algũ. Passou assi aquelle sancto tempo ate que veio a somana sancta: & aa quinta feyra da çea comũgou com muyta deuaçam. Acabada a comunhão olhou pera hu breuiayro que estaua aberto, & a primeyra coufa que leo foy ho primeyro verso do psalmo que cada dia dizemos aa terça. *Legem pone mihi domine. &c.* Que quer dizer. Señor dayme por ley vossos sanctos mandamentos: & logo lhe inspirou ho redemptor que entrasse nesta religiam. Contou isto a hu dos padres: o qual lhe disse que estiuesse e hora çam a noyte seguinte & jejuasse ho dia a pão & agoa: pera que visse se lhe reuelaua deos algũa coufa em que mais certo se conhecesse sua sancta vontade. Tornouse pera casa ouuindo esta resposta ho deuoto mançebo: & a seguinte

noyte lhe appareceo ho nostro glorioso padre sam Domingos: & persuadiolhe que posesse por obra o que determinaua porque nam lhe auia de faltar sua ajuda em algũa coufa. Desta visã ficou ho moço de todo confirmado em seu proposito: & deliberou deyxar todas as cousas, & entrar nesta sagrada ordem. E pera que podesse efeytuar tam sancto desejo (posto que os parentes lhe conseihauam ho contrayro) foysecõ hu dos religiosos sobreditos a hũa cidade mais propinca onde auia conuento nostro: & nelle se dedicou todo a nosso senhor & aa religiam de sam Domingos. Como tomou ho habito começou de seguir muy de vótade ho caminho da saluaçam: desprezando todas as vaidades do mundo. E seu costume era procurar de conseruar o que mandaua a obediencia: & soffrer as asperezas da ordem com animo muy constante. Muy continuamente se encomendaua a nosso senhor: & contemplaua as cousas celestiaes. Passado algum tempo determinou de fazer hu mosteyro em sua cidade, & cõ as esmolas que pedio tendo grande cõfiança em nosso senhor: começou ho edificio & acabou. Nestes dias se multiplicou duas vezes ho vinho por suas orações, pera dar aos officiaes, & com ho mesmo refugio alcançou pão pera dar a a mesma gente. Era homẽ muy benigno, manso, prudente, & de cuja conuersaçam todos tinham rezã de vsar. Fez em sua vida algũs milagres, que seria prolixo auelos de referir. Resprãdeceo nelle ho dom da sciencia como de suas preegações & dos liuros q̄ escreueo se pode coligir, & em ver quam sabiamente tirou da memoria dos homẽs hũa heresia que em a mesma cidade de Meuania se leuantou. A mansaua sua sensualidade com muytos jejũs & disciplinas. Trazia hum cilicio junto da carne: & cuitaua muyto as delicadezas do mundo. Todas as festas feyras do anno j: juaua a pão & agoa. Deu lhe hũa vez sua mãy hu poucode dinheyro pa comprar hu vestido, & mandou coelle fazer hu crucifixo: & outra vez hũa imagẽ de nossa senhora. Hũa marauilhosa coufa se cõta delle que não he pera calar. Desejaua de saber se era do numero dos que perpetuamente auiam de gozar de seu deos. E estando hu dia rezãdo diante da sobredita imagem pedindolhe a certeza disto: ouuio dizer ao crucifixo. Este sangue te seja final de saluaçam. Apos estas palauras se seguiu algũ pouco de sangue do lado: o qual chegou aa face & vestido do sancto, & nam se

podê tirar per muytos dias. Dahi por diante creçeo nelle ho desejo de acabar a vida temporal: pera começar a perpetua com seu deos. Finalmente chegando se ho fim de sua batalha a pareceolhe nosso senhor oyto dias dantes mã dandolhe se aparelhasse porque nã tinha mais de o yto dias por andar da vida: & prometeo lhe de ho visitar na ora da morte. Ao dia oytavo depoyz que tomou ho sacramento da extrema vncam: cõ ho final da cruz conuerteo hũa pouca de agoa em vinho vermelho: do qual beberam os presentes que eram muytos, assi religiosos como seculares. Acabado isto começou de entrar no artigo da morte & vio nosso senhor, como lhe prometera com sua sanctissima madre: & sam Domingos & sam Iorge ao qual tinha consagrada a igreja do mosteyro que fez em Meuania. De tam suaue visam ficou ho sancto tam alegre: que os circumstantes se espantaram muyto. Entam começou de fazer hũa breue colaçam spiritual aos religiosos amoestandoos a se amarem muyto & terem grande humildade: & tanto que a estas palavras deu fim: sahio a sanctissima alma do corpo & foy possuir a gloria eterna. Em ho mesmo instante estando os frades rogando a deos por sua alma: ouuiu se hũa voz sem saberem cuju era que disse. Nam rogueis a deos por este varão, mas rogaylhe que seja vosso intercessor. Foy sua gloria reuelada por hũa visam feyta a hũa deuota pessoa. Depoyz que per espaço de algũs meses esteue enterrado seu corpo: acharanno tam inteyro como se faleçera ho mesmo dia. Morreo em dia da assumpçam de nossa senhora: no anno de mil & trezentos & hũ. Depoyz de sua morte fizerãse muytos milagres por sua intercessam: entre os quaes hũ morto tornou a gozar da vida presente. Isto he breuemente o que se conta deste glorioso padre: que frey Bertolameu mortario historiador deyxou escrito.

¶ De frey Hugo & outros frades.

C A P. XIX.



O successor de frey Bernabe de vercelis em ho officio de mestre da ordem, foy ho reuerendo padre frey hugo Frãçes: que no numero dos geraes era decimo sexto. Sendo prouincial de França ficou vigayro geral da ordem: & depoyz ho enlegeram por

mestre no anno de mil & trezentos & trinta & tres. Que costumes eram os seus antes que fosse prouincial ou de que terra era, & quem eram seus parêtes, nam ouue quem ho deyxasse em memoria. Dizem somente os historiadores que foy homẽ muyto douto, prudente, & de grande diligencia. Governou a religiam de sam Domingos noue annos: & finouse a corte Romana em ho anno de mil & trezentos & quarêta & hũ aos seis dias de Agosto. Em este tempo dizem que ouue hũ religioso chamado frey Roberto de Aueniam: qual trinta años antes que fosse hũa peste prophetiçou que auia de vir. Algũas outras cousas disse que auia de acontecer: as quaes assi passaram pella mayor parte em tempo que ho coronista que isto refere escreueo sua cronica. Fez muytos milagres assi na vida como depoyz da morte. Dizem q quando ho leuauam ao sepulcro se levantou tanto ho sancto corpo: que ho subdiacono lhe não pode chegar com a cruz: & assi diuinalmente chegou aa sepultura, mostrando nosso senhor quãtos eram seus merecimentos. Sancto foy digno de perpetua memoria, senam que forão algũ tanto negligentes os antepassados em nã escreuer sua vida copiosamente. Ouue nesta sagrada religiam outro frey Diogo por sobre nome Sextio natural de Milão: que na ordem dos que contamos se pode chamar Terceyro. Este sancto varão aprendeo primeyro medicina, & depoyz casouse com hũa moça: porem antes q a leuasse pera casa passou da vida presente. Entendeo ho prudente manço por aquelle final nam ser vontade de deos que seruisse ao mundo: & determinou de entrar em nossa sagrada religiam. E porque desejos sem obras (quando se podem fazer) sam sinas de grãde imperfeçam & da pessoa nã ter amor inteyro ao criador: falou com hũ padre frey Ioachim aquila, sobre este negocio: o qual depoyz que louou muyto sua sancta vontade a conselhouho que fosse tomar ho habito aa cidade de Pavia: onde estaua hũ conuento nosso de muyto religiosas pessoas que se chama de sancto Apolianario. Nam deyxou ho deuoto manço tam sancto conselho: & foyse ao sobre ditomosteyro onde ho receberam em cõpanhia dos religiosos. Depoyz que passou alli, que per algum tempo esteue nesta sancta religiam, & deu de sua sanctidade exemplo a todos os conuentuaes: mandaramno fundar hũ mosteyro a Milão com outro religioso cha

mado frey Domingos. E pera que digamos de seus costumes algũa cousa pera nossa edificaçã foy sumariamente hũ espelho, em que se podiam ver todas as cousas de nossa constituicãm. Tam estreitamente guardaua silêcio em os tempos & lugares que nos defedem falar: que ainda comendo com seculares nam oufaua falar palaura. Nunca em a cidade poderam acabar coelle que bebesse algũ dia: posto que muytas vezes a andaua toda por grãdes calmas visitando os enfermos. Nunca comia carne senã era doete: nem quebraua os jejũs da ordem. Seguia ho coro de dia & denoyte com muyta diligencia: & se algũa vez ficaua de matinas por algũa ocupaçãm, leuantauase muyto cedo a rezar: pera que de todo nã ficasse sem merecimẽto. Atentaram os frades que algũs dias ho chamauã duas & tres vezes do choro pera falar com seculares: & de todas os despedia breuemente & tornauase logo ao officio diuino. Em este lugar tanta era sua modestia, tam grande a composicãm dos olhos que ho mestre dos noũos os mandaua olhar pera elle sabendo que era forma de toda mortificaçã. Sua pobreza era tam estreyta: que nam tinha mais que hũ liuro na cella. E posto que fosse muy assiduo na oraçãm: nam tinha mais imagẽs que hum crucifixo & hũa caueyra. Porem dado que pa si era tam aspero, tinha tam grande charidade com os religiosos: que se via algũ fraco ou enfermo pedialhe ao prelado dispensaçãm pa o que auia mester. Com os enfermos semostraua tã benigno, que per sua mão lhes daua de comer esforçandoos cõ palauras de amor: & procuraua que nam faltasse algũa cousa pola qual ho doente tomasse desgosto. Todas as necessidades do conuento remediaua quanto podia, pedindo esmolas pa vestir os religiosos. Hũavez aconteceo que faltou pãa pera ho jantar: porem ho sancto tinha grande confiança em deos que lhes socorreria, & assi foy. Porque logo veo hũa pessoa que trouxe sufficientemente pão pera ho conuento. Os frades lhe tinham tanta reuerencia: que mais se escondiam del le quando falauam que do mesmo prior. Se estauam algũs quebrando silêcio no conuento como ho viã deyxauã a pratica & recolhiãse a suas celas. E se outros mais oufados pseguiã ho falar: te q ho scto chegaua: tãtas vezes replicaua silêcio, silêcio, que os fazia deyxar de falar. Ou fãua ho sancto homẽ dizer estas cou sas: porque era muy zeloso do que tinha profes

sado: nem mostraua outra cousa per palauras do q as obras dauão euidente testemunho. Era simplicissimo em seu conuersar: nem fazia algũa cousa por lououres humanos. De nenhũa pessoa sospeytou mal: nem lhe parecia algũe auer de ser menor ebõdade do q elle era. Quando era prior qria q se guardassem perfeytamente as cousas que nam debilitam ho corpo humano como silêcio, mortificaçãm, modestia nam comer ou beber sem licença, & outras, semelhantes: porem as que enfraquecem as pessoas, como jejũar, fazer abstinencia, leuantar a matinas & prima, nam somente mãdaua que algũs fracos nã executassem, mas aos que via ter necessidade constringia a isso. Com os seculares enfermos & tribulados. He pera espãtar quanta era sua misericordia: & quam charitatiuamente os visitaua & muy a meude. Quando entraua em casa de algũ doente: animaua ho muyto a sofrer sua angustia com paciẽcia & sempre contaua algũ exemplo do sancto q aquelle dia celebraua a igreja, ou de outro cuja morte se contasse na calenda. A muytos daua perfeyta saude com sua bençã & oraçãm. Em confessar era tam continuo que nã lhe dauão os penitentes repouso: posto que a todos julgaua conforme ao que mereciam. Acõteceo hũavez que se queria confessar a elle hũa mulher pecadora mançeba do Duque daquella terra: do qual tinha ja dous filhos. Porẽ ho seruo de deos nam a admitio a penitencia: pois nam se queria apartar do peccado. Vendo isto ho Duque mandou ho chamar: & elle foy tam constãte como se fora receber martirio. E como che gou, perguntou lhe a causa de nam absoluer a mulher: & elle lhe disse que nam podia, ate se nam apartar de seu vicio. Ho Duque que (com estas cousas se agastou muyto): mandou que se fosse de sua presença. Depoys tornou em si, & disse estas palauras. Mais ricos somos do que cuydauamos. Nam me pareceo em nossa terra auer homẽ de tanta sanctidade. Dizendo isto mandou a hũ seu vassallo que ho leuasse a milão (porque estaua em hũa terra apartada da cidade) na sua mula: & desse capas nouas a todos os religiosos. Finalmente chegando a idade de sessenta & sete annos auẽdo pertode quarenta que estaua na ordem: faleceo sanctissimamente reprecãdo ho nome de Iesu ate ho vltimo instãte. Depoys de sua morte fez muytos milagres: & passados seis meses estauo seu corpo sem algum cheyro mau: posto que mo-

lhado da humidade do lugar. O que deste san-
cto escreuemos refere frey Bertolameu Mor-
rayro.

¶ De frey Gerardo de Lemonica & frey Ven-
turino.

C A P. X X.



Ra passado ho anno de mil
& trezentos & quarenta &
hũ. Em ho qual morreo ho
padre frey Hugo: quando se
ajuntaram os prouinciaes
com seus cõpanheyros em
Carcassona pera constitui-
rem outro em seu lugar. Em este capitulo se en-
legeo vniformemete e de sete no geral frey
Gerardo adamaro sobrinho do Papa Clemen-
te sexto entã presidente na igreja de deos. Tan-
to que ho confirmaram foysse a Roma: pera fa-
zer com ho Papa seu tio que fauorecesse a or-
dem em algũas cousas que seu predecessor Be-
nedicto mandara contra sua regra: & pera q̃
todos entendam esta historia: contaremos per
ordem o que passou. Em tempo de frey Hugo
ouue algũs religiosos de sam Francisco que pe-
diram ao papa Benedicto licença pera se pas-
sarem a nossa religiam: nam pera viuerem ma-
is sanctamente senam pera toruarem os q̃ nel-
la aproueytauam. Como tiueram ho habito, le-
uantarãse contra as constituições que tanto tẽ-
po auia que se guardauam inteiramente con-
sentido algũs poucos dos nossos: & rogaram ao
summo pontifice que tirasse aquellas leys & fi-
zesse outras menos graues. Informado desta
feyçam ho papa, mandou chamar ho geral: &
disselhe que instituisse outro modo de viuer-
nam tam penoso. Porem ho deuoto padre (cu-
jo intento era conseruar as proprias leys) man-
dou per toda a ordem fazer oraçam particu-
lar a nosso senhor & a sua sanctissima madre
que mudassem a vontade do prelado vniuer-
sal da igreja: & mandou algũs padres de gran-
de doutrina aa corte Romana: pera que impe-
trassem esta quietaçam. Andando nesta con-
tenda morreo ho mestre da ordem: & ho Papa
insistio com os frades que fizessem o que man-
daua porque doutra feyçam nam aueria capi-
tulo geral nem enlegeriam successor do mestre
& quando vio que nam podia isto acabar cõ
os religiosos: tam grande ira tomou que lhe vi-
eram hũas grãdes febres com as quaes passou
desta vida. Notem isto os que tem mando so:

bre outrem: & vejam quanto vay em cõseruar
os costumes antigos. Depoys que este Benedi-
cto faleceo foy cõstituido na cadeyra de sam
Pedro clemente sexto: & este concedeo ao ge-
ral frey Gerardo seu sobrinho o que pedio: nẽ
permittio que se falasse mais em reuocar algũa
cousa antes deu muytos priuilegios aos reli-
giosos. Em ho mesmo anno fizeraõ este padre
frey Gerardo cardeal: a qual dignidade nam
teue mais de dous annos. Em este tempo ouue
hũ eminente religioso nesta ordem chamado
frey Veturino: natural de lombardia filho de
hũ virtuoso homẽ cujo nome era Lourenço, o
qual muyto tempo ensinou artes na mesma ci-
dade. Comonaceo foy criado com grãde dili-
gẽcia & depoysoouio artes de seu pay e que tã-
to aproueytou que lhe podera muy bem soce-
der no officio. De sua natural inclinaçam era
piadoso pera os pobres: aos quaes ja nesta ida-
de fazia tantas vezes esmola, que parecia exce-
der pello qual ho pay lhe mandou que nã fre-
quentasse tanto aquella sancta obra. Acerca
disto lhe aconteceo hũ grãde milagre, porque
trazendo hum dia muytos pedaços de pão no
seco pera dar aos pobres: encontrou seu pay em
hũa escada, & perguntandolhe que leuaua: res-
pondeo. Leuo maçãs pera comer com meus cõ-
panheyros. Entam lhe mandou que as tirasse
fora pera as ver: & achou que ho pão se cõuer-
tera miraculosamente naquelle genero de fruy-
ta. Atonito com este milagre ho sancto mo-
ço: entrou na ordem de sam Domingos pera
seruir a nosso senhor. Ho pay (que cuydaua de
ho casar) quando ho vio frade agastouse muy-
to & com palauras mansas, & depoyso amea-
ças procuraua de ho retrair de seu proposito,
porem preualeceo ho sancto manço. E quan-
do elle vio que ho negocio hia de tal feyçam,
animouho a ser constante no que começara.
Vendo ho sancto manço Venturino que tu-
do lhe socedia prosperamente: começou muy-
de verdade de seguir ho caminho da perfei-
çam: era juntamente muy graue & huma-
no & todos folgauam com sua companhia.
Suas praticas muy poucas: & com grande
aduertencia. Nunca ho viram agastado nem
queyxoso: nem ser pesado a algũa pessoa. Cõ
a grande humildade que tinha hontraua to-
dos os frades: & aos muyto inferiores a elle
cataua muyta cortesia. Nam auia em seu tem-
po algum que mais inteiramente guardasse
os estatutos da religiam. Tinha grande caute

la no silencio: & por tanto comumente nam ho auia de achar senã na cela ou na igreja. Excedia a todos em a diligencia que tinha em se levantar ao officio diuino: & em ho cuydado de ho celebrar com atençaõ. Em a mesa mais atento estaua aa liçã que se costuma ler na ordem que nam aos manjares corporaes. Com jejús vigílias & outras obras semelhantes: amã saua sua carne pa q̄ obedecesse aa parte superior. Cõ os tribulados & enfermos era muy misericordioso: aos quaes visitaua muytas vezes & consolaua com suas amoestações. E posto q̄ fazia muytos milagres: nam quera consentir que alguem chegasse a lhe pedir saude a firmã do que era peccador. Seus vestidos eram muy pobres porque era grande amigo da pobreza, & nada quera ter particularmete se nam era muy necessario. Quãdo lhe dauam algũa coisa mais do que nam podia escusar pera comer & vestir: ou ho nam tomaua ou fazia delle esmola aos pobres. Se via algũ mais pobremente vestido do que andaua: trocava muytas vezes coelle seu habito. Dormia denoyte vestido como de dia andaua: e hũ leyto muy pobre & duro. Dous annos que esteue em Bolonha, nunca ho viam chegar ao fogo: & aos que pera isso ho cõuidauam respondia. Eutemo muyto ho fogo do purgatorio: por tanto determino soffrer este frio temporal. Quãdo andaua caminho nunca leuaua dinheyro: nem quera ir cõ quem ho leuasse: mas pedia por amor de deos, nem se enuergonhaua de comer em os lugares que os pobres costumã. Com injurias tam fora estaua de se agastar: que daua muytos agradeçimentos a quem lhas dizia como se fizera algũa boa obra. E se algũ de sua companhia quera vingar as injurias rogaua lhe com grande instancia q̄ ho nã fizesse: a firmãdo que era merecedor de muy mayores males por seus peccados. Hũ manço veio a Bolonha pera ho acusar de culpas que sua malicia fingira: porẽ como etrou na igreja vio ho estar leuãtado da terra defronte de hũã imagem de nossa senhora quanto a mesma imagẽ estaua: & pesoulhe logo de seu mau proposito que trazia. Todo ho tempo despendia em falar com deos ou de deos: tirando o que gastaua na saude das almas. Viamno muytas vezes leuãtado da terra quãdo estaua em oraçã, & hũã vez sayo hũ rã dos pees dhũ crucifixo que lhe daua no rosto: & durou per algum espaço. Rogaua a nosso senhor polos peccadores: & sua oraçã era tam

aceyta que muytos se vinham confessar. Em a missa quando dezia ho euangelho saio algũas vezes de sua boca hũã luz como de vela acesa. E quando consagraua viam resprandecer sua face cõ hũã defacostumada claridade, q̄ mais parecia de anjo q̄ nã de homẽ mortal & a cada palaura q̄ dezia parecia sair hũ rã de sua boca. Fez muytos milagres e sua vida: & muytas obras dignas de eterna memoria que nam escreuemos. Finalmente em ho anno de mil & trezentos & quarenta & seis. Em ho fim de Março saio a sanctissima alma do corpo: & passou da vida presente aa eterna. Fez milagres depõys da morte: & viose seu corpo muy resprandecente. O que deste sancto dissemos, he a menor parte (posto que principal) das cousas que delle refere lo. Antonio flaminio.

¶ De frey Pedro de Palma, & de algũs hirmã os leygos, principalmente portugueses.

C A P. XXI.



Eyto cardeal ho reuerẽdo padre frey Gerardo foy eleyto pastor vniuersal desta ordẽ frey Pedro de palma prouincial de Frãça, & entã vigairo geral. Celebrou se ho capitulo da eleyçã e Paris: no anno de mil & trezentos & quarenta & tres. Posto que vẽdo os grandes trabalhos que auia no officio resistio muyto ao auer de aceytar. Vencido por rogos dos frades consentio na dignidade. Administrou ho regimento per espaço de dous annos, & faleço na era de mil & trezentos & quarenta & quatro. Em esta honrra (ou trabalho) de geral: foy ho decimo octauo que nossa ordem teue. Viuia nesta idade a fama de hum hirmão leygo chamado frey Simão: que em os dias passados dera a alma ao senhor. Era este de uoto religioso natural de Arimino cidade de Italia antiga: filho de hũ homẽ popular. Como chegou a idade de vinte & sete annos entrou na ordẽ de sam Domingos em a sobredita cidade: vendo quanta era a vaydade dos mundanos, aos quaes responde perpetua pena. Em este estado procurou primeiramente defugir toda ociosidade sabẽdo que della nãcem todos os maos pensamentos: & por tanto ocupaua se sempre em fazer algũa coisa principalmente

em trabalhar em hũa ortã de que tinha cuyda do. Os lugares menos limpos do conuento procuraua de concertar cada semana: posto q̃ lho nam mandauam. Em todo trabalho era muy continuo, em rezar muy diligẽte: & prõto pera vigiar. Cinco coresmas jejuou a pam & agoa: porem porque enfraquecia muyto & se inhabilitaua pera os trabalhos temporaes: moderou a abstinencia por amoestação dos padres. Muytas vezes estaua dous dias inteynos sem comer. Reduzia aa memoria a vida que fizera no mundo: & disciplinauase asperamẽte como inimigo de si mesmo. Vinte annos continuos se disciplinou com hũa cadea de ferro. Ho demonio (cujo antiquo costume he auer enueja a todo bem) fazialhe muytos escarnos quando estaua em oraçam: porem ho seruo de deos nam se inquietaua com algũa cousa. Passou sua vida nestes sanctos exercicios tee que chegou a idade de cincoenta & sete annos: quando cegou de todo polla continuação que tinha em chorar. Em esta tribulaçã se mostrou muy forte & foylhe o carecimẽto da vista corporal occasiã de maior contẽplaçã & oraçã. Teue diuersas reuelações de sanctos: que por breuidade se deyxam. Finalmente depoyes que passou muytos trabalhos por amor de nosso senhor nesta miseravel vida: passou aa gloria no año de mil & trezentos & vinte & noue. Como falleco foy tam grande a multidam do pouo q̃ vinha ao ver que em dous dias ho nam poderam enterrar. E foy necessario vestillo a segũda vez: porque todos cortauam dos habitos pa reliquias. Fez este deuoto religioso algũs milagres em sua vida pera gloria de nosso senhor. Outro hirmão leygo ouue nesta ordem de nobre geraçam natural da cidade de Milão: muy deuoto & de grande santidade. Antes que tomasse ho habito andaua comũmente em batalhas: óde se auia como valẽte caualeyro. Mas em fim como vio que tambem isto era vaidade, & que todas as cousas do mundo se acabauam, tomou ho habito no conuento de Pisa cidade de Italia & mostrou se a todos exemplo de santidade. E depoyes que fez muytas boas obras por amor de nosso deos: morreo santamente. Frey Guilhelme hamẽ religioso cõuersou nesta ordem: & falleco em ho conuento de Pisa sobredito. ¶ Ouue tãbẽ neste reyno de portugal algũs deuotos religiosos em ho conueto de Santarem: que frey Alberto de Bolonha refere da maneyra seguinte. Ouue em ho reyno

de portugal no conueto de Santarẽ hũ religioso leygo chamado frey Martinho muy deuoto & varã mãso, estãdo enfermo da vltima doença: vio que frey Pedro (hum religioso que jazia na mesma enfermãria) se leuantaua tee ho telhado. Passados algũs dias morreo este frey Martinho: & viram os religiosos resprãdecer sua face com hũa marauilhosa claridade: a q̃ illustraua toda a camara & holiuro por onde ho prior dezia ho officio da encomendaçam. Outro frey Martinho ouue no mesmo conuento: varã muy discreto, prudente, & muy religioso: o qual prophetizou ho fim de sua vida. Em a vltima enfermidade: mandou frey Gil que ho virassem pera ho oriente pera que seu spiritu dirigisse ao senhor: parecendolhe que auia de falecer aquelle dia. Porem ho seruo de Christo illustrado por spiritu prophetic: disse que nam passaria desta vida senam dahi a oyto dias. Passados os oyto dias em a festa do Natal começando os frades ho inuentayro: tãgeram astauoas. Como se costuma quando algum frade estaa no artigo da morte, & acudiram logo aa enfermãria: & acharamno dando ho spiritu ao senhor. Outro frade ouue naquello mosteyro chamado frey Domingos varã muy obediente, deuoto, & benigno: qual sendo enfermo de hidropesia rogou ao padre frey Gil que ho mandasse levar a outra casa mays noua & concertada: pera melhor poder contẽplar. E estando nella sairam se hum dia todos da cela & deyxaramno soo: porque se auia de achar na comunidade. Entã lhe appareco hũa molher de grande autoridade & muy ricamente vestida, a qual se assentou sobre sua cama & começou de ho consolar brandamente: & tornou se a sair. Ficou atonito ho religioso com tam grande nouidade por que lhe parecia ser algũa molher mortal: & quando veo ho enfermeyro, disse lhe agastado. Por ventura aa religiam nesta casa, se deyxam vir as molheres aa camas dos frades, & principalmente sem cõpanhia? Espantouse muyto ho frade & tornou logo a ver se achaua algũa molher no conuento: porem nem sinal della vio. A noyte seguinte que socedia a festa da virgem sancta Agueda: começou ho enfermo de dizer q̃ auia de falecer & assi foy. Entã conhecerã todos que a molher era sancta Agueda: a qual lhe appareco pera levar seu spiritu. Diante da diuina magestade, deste seruo de deos refere frey Gil q̃ era virgem em a alma & no corpo. Ho

ultimo religioso que este historiador refere he frey Anrique da mesma congregação homem muy religioso, & paciente. Este estando enfermo disse ao padre que ho seruia. Se estiuereis aqui hirmão vireis minha mãy & mays hũa minha hirmaã: as quaes (como sabeis) passaram desta vida, foram estas mulheres muy santas ho tempo que viuiam neste mundo.

E perguntadolhe eu porque rezam me vinham visitar: responderam. Impetramos de nosso senhor por intercessão de sua sacratissima madre: que vos apparecessemos pera vos dizer que aueis de passar amenhaã deste mundo: & vos animassemos contra os demonios que vos ham de combater. Porem nam temais algũa cousa, porque seremos em vossa ajuda com muytos religiosos. Quando vades nosso redemptor Iesu Christo de todos vnica & summa consolação: encomendayuos a elle com muyta deuação. Ao outro dia em amanhecendo acabou ho curso da presente vida: & em ho passamento decrarou com certo sinal que seu spiritu entrava na gloria do senhor. Tudo isto escreue este Italiano que referimos muytas vezes. Dizem que ho sancto padre frey Gil mãdou estes exemplos com outros muytos a hum capitologeral.

De frey Guarino & outros religiosos.

C A P. XXII.



O reuerendo padre frey Pedro de Palma socedeo em a perlazia da ordem frey Guarino Frances que entam era prouincial de França: no numero dos mestres dezanoue.

Foy eleyto em hum capitolo celebrado na prouincia de Tholosa no anno de mil & trezentos & quarenta & seis. Governou tres annos esta religiam: & finouse de peste em ho conuento de Gracinopoli que es

ta em Liam. Foy neste tempo hum religioso illustre chamado frey Simam saltarelho natural de Florença de nobre geração: o qual vendo quam breuemente se acabauam as cousas do mundo, deyxou todas as riquezas de pay & a esposa com que auia de casar: & entrou nesta sagrada religiam de idade de vinte annos. Quando se isto soube em casa do pay, fezse tam grande pranto como se fora defunto: & vieram ao mosteyro ho pay & mãy persuadirhe com diuersas rezões a deyxar ho estado que tinha. Porem ho sancto manço lhes respondeo a tudo tam sufficiente mente que se conuenceram com suas rezões: & deyxaram de ho importunar. Confirmado desta feyção ho seruo de deos: determinou de se occupar em estudar: porem porque a diuina escriptura diz que a sabiduria nam entra em a alma peccadora esmerouse muyto em virtudes. Daqui veo que todos se espantauam de ver sua sanctidade: porque no principio de sua religiam fazia cousas de varam perfeyto. Daua se muyto a guardar os diuinaes mandamentos & as cousas de sua constituição: & procurava de ser muy humilde & abstinente. A lãm religiolo que lhe perguntaua como podia fazer tanta penitencia poys fora tam delicadamente criado: respondeo que com vestidos seculares despirã todas as delicadezas, porque (como diz ho prouerbio) ho habito nam faz ser frade se nam as obras virtuosas. Nam auia no sancto manço algũa leueza ou inconstancia: & em todas as cousas de virtude era ho primeyro & ultimo. Nam auia nelle soberba ou presunção algũa: porque se us pensamentos trazia em nosso senhor.

Com estas virtudes era de todos tam amado: que nam se pode decrarar. Procedendo ho tempo elegerãno em prior de Florença: em ho qual officio se mostrou tam graue juntamente & benigno que a ninguem descontentaua, antes todos se alegrauam com seu regimento. Assi em castigar como em animar era muy manso: seguindo a doutrina do apostolo sam Paulo, que diz: Se ouer algum que aja caido em peccado emendaylo com mansidã: considerando que tambem podeis cãyr nas mesmas tentações. Mays deleyaua de acreecentar os boos

costumes que os edificios ou rendas' tempo-
raes: vendo que foy esta religiam fundada
em pobreza muy estreya: & com seu exem-
pro animaua os subditos neste caminho da
perfeçã. Considerando estas cousas ho
summo pontifice deulbe ho bispado de Par-
ma: em o qual se conheceo quam fundada
estaua em seu coraçã a virtude, porque
nam mudou ho rigor que dantes tinha. A
mesma humildade, benignidade, perfe-
çã, desprezo das cousas mundanas perse-
uerou nelle que dantes auia: E tanto ma-
ys procurou de conseruar todo genero de
virtudes, quanto sabia ser seu estado ma-
ys perfeyto: & auer de dar conta a deos
de suas ouelhas. Com estas cousas & se-
melhantes trouxe ao caminho da saluaçã
seu pouo, que andaua pella mayor par-
te em peijas & outros algũs vicios. Da-
hi ho fizeram Arcebispo de Pisa: onde foy
recebido com muyta honrra posto que os
Florentinos & Pisanos antiguamente fo-
ram muyto tempo inimigos. Esta digni-
dade tem priuilegio de Nuncio que chama-
mos legado a latere & Conde palatino &
Primaz de algũas terras. Em ella se ou-
te ho nosso sancto de tal feyçã, que se
podia duuidar se lhe daua resprandor & glo-
ria a igreja ou pello contrayro. Em fazer
esmolas era muy liberal: & ordenou que qua-
tro homẽs tiuessem cuydado de visitar os
enfermos & necessitados da cidade: aos qua-
es segundo suas necessidades prouessem. Fi-
nalmente passados muytos trabalhos nes-
ta vida, & sendo ja homem de oytenta an-
nos, adoeceo de febres: & logo se confessou
com grande diligencia porque sabia que
se chegua ho dia de sua morte. Depo-
ys mandou chamar a clerezia pera se des-
pedir de todos: os quaes vieram muy trif-
tes vendo a morte do sancto Arcebispo.
Como se assentaram todos fez ho sancto
prelado hũa suauissima pratica, em que
pretendia pedir-lhes perdã se algũa cou-
sa tinha feyta contra sua vontade: & ro-
gar-lhes que ho encomendassem a nosso se-
nhor. Com as palauras que disse (as qua-
es foram tam saudosas que per si eram su-
ficientissimas pa fazer chorar as pessoas: se
entristeceram todos muyto & as lagrimas
lhe sabiã dos olhos abundantissimamente.
Depoys mandou chamar os religiosos desta

ordem: & rogou-lhes que se nam apartassem
delle em quãto tiuesse vida & lhe dessem os
sacramentos da igreja: & ho sepultassem em
seu mosteyro. Finalmente passados dezaseis
annos de seu arcebisnado deu ho spiritu a se-
nhor: no anno de mil & trezentos & quaren-
ta & dous sendo de oytenta annos. E quanta
fosse a veneraçã que ho pouo lhe tinha se
mostra euidentemente em ho solene enter-
ramento & sepulcro que lhe fizeram: & na co-
mũ tristeza que ouue na cidade cõ sua mor-
te. O que deste sancto referimos escreue lo.
Carlos de Florença.

Ouue outro religioso nesta ordem cha-
mado frey Ioã de alodio: que foy conego &
Cançelario de Paris antes de tomar ho ha-
bito. Este padre pouuo dizer que ho sum-
mo põtifice lhe queria dar ho bispado de Pa-
ris polla informaçã que delle tinha: & porq̃
temia muyto ho grãde perigo anexo a seme-
lhantes regimentos: nam curou de mays con-
selhos mas sem dar cõta aos familiares (que
comũmente impidem seus amigos de segui-
rem a perfeçã) veu ao nosso conueto & pe-
dio ho habito da ordẽ. Seruiu nella vinte &
seys annos ao senhor cõ grande louuor de to-
dos: dando exẽpro de toda perfeçã. Finalme-
te sendo ja velho faleceo em ho mesmo mo-
steyro de Paris & enterrãno em ho coro-
junto de outro religioso frey Mateus q̃acima
referimos. Em Colonia ouue outro fra-
de grande de preegador chamado frey An-
rique: que tomou ho habito da seguinte ma-
neyra. Tinha hũ tio caualeyro homẽ virtu-
oso: o qual lhe daua em Paris ho necessario.
Passado algũ tempo morreo este varã: &
depoys appareceo hũ dia ao sobrinho & ro-
gou-lhe que fosse porelle a Ierusalem em ro-
maria: porque desta feyçã seria liure das
penas do purgatorio que padecia. Disse-lhe
mays que da tornada entrasse nesta ordem
nem temesse sua pobreza. Comprio ho
agradecido manço tudo o que lhe fora di-
to: & quando tornou a Paris tomou ho ha-
bito da ordem & nella seruiu muyto tem-
po a deos. Fez milagres em sua vida: co-
mo parece em hum metino a que deu sau-
de estando jaã pera espirar. Finalmente
passadas muytas aflições por amor de nos-
so senhor vindo hũa vez de Ierusalem pera
França em companhia delrey sam Luis. Fa-
leceo sanctissimamente no caminho.

De frey Ioam de Molendino
& de algũs padres.

CAP. XXIII.



Rey Ioham de Molendino natural de Lemonica cidade de França foy successor no magisterio ao padre frey Garino feyto per canonica ley çam em ho conuen- to de Barcelona: no

anno de mil & trezentos & quarenta & sete: Em ho tempo que lhe deram este officio era mestre da corte Romana: homeni muy douto em a sagrada escriptura. Teue ho mando da ordem hum anno & sete me- ses, os quaes passados ho Papa Clemente Sexto lhe deu dignidade de Cardeal. A- gorã estaa sepultado em ho nosso conuen- to de Tholosa. Em seu tempo viuã hũ glorioso padre frey Angelo natural de Flo- rença: donde depõys foy Bispo. Tanto que este virtuoso padre passou os annos da mo- cidade vendo que em ho nosso conuenito, viuiam homẽs de muyta authoridade dos quaes podia aprender toda virtude: dey- xou ho mundo & entrou nesta sagrada or- dem. E juntamente com os vestidos dey- xou todas as seculares afeições, & tudo o q̃ podia impedir seu intento & soamente pre- tendia cousas sanctas: pello qual veo a ser espelho de toda virtude. Nem a nobreza de sua geraçam ou a delicadeza com que ho criaram ho estrouou algũa cousa, que se nam exercitasse nos trabalhos da ordem. Por seruir a nosso senhor, qualquer cou- sa lhe parecia boa. Em ho estudo se ou- ue tam diligentemente: que nenhũa cousa necessaria pera hum preegador deyxaua de saber assi por sua grande memoria & en- genho como tambem porque tinha cuyda- do. Passado pouco tempo depõys que ho fizeram sacerdote, considerando ho Papa sua virtude & prudencia deulhe ho bispa- do de Aquilla cidade de Italia.

Aceyrou elle a dignidade constrangido

pola obediencia de seus superiores: porque dezia nam auer cousa mays proueytosa aa alma que ho recolhimento. E porque ti- nha esta openiam: mays lhe parecia a di- gnidade trabalho que nam honrra & ma- ys quiserã carecer della que possuilla. Po- rem ja que nam podia pretendeo ser tam virtuoso que ouesse nelle pouca diferen- çã do estado primeyro a este segundo. E (segundo a doutrina do Apostolo) mays queria parecer administrador de Christo que senhor do mundo. Com os virtuosos se mostraua muy benigno: & pera os po- bres liberal. A estas virtudes se aiuntã uã presença corporal que era muy gra- ciosa: de feyçam que de todas as partes conformaua ho nome com a obra: & ver- dadeiramente se chamaua Angello a quem todos tinham como Anjo enuiado dos ce- os. Desta dignidade ho passaram ao bis- pado de Florença: Onde se nam pode dizer quanto se mostrou amigo de toda concordia & procurou paz antre os princi- pes Christãos. Juntamente com a digni- dade: ho seguiu a liberalidade & miseri- cordia pera com os pobres. Finalmente passados quarenta annos depõys que tomou ho habito da nossa ordem conheceo que se chegaua seu fim: & tomou deuotamente to- dos os sacramentos da igreja: & assi passou desta miseria (como he de crer) a gloria eternal. Outro religioso fora pouco an- tes deste tempo chamado frey Iurdan de Pisa: de grande virtude, & que fez mi- lagres. Tinha este seruo de deos tam grande memoria: que sabia (segundo del- le refere) a escriptura sagrada & ho Bri- uayro todo com ho Missal de coor. Os cidadãos de Heturia prouincia de Italia ho tinham em conta de tam grande preega- dor que esereuiam as palauras do sermão & dellas fizeram hum grande volume. Finalmente indo pera Paris a leer Theolo- gia em ho caminho ae abou seus dias deuoti- samente em hũã cidade chamada Pla- zença que estaa na prouincia de Emilia. Desta cidade passaram suas sanctas reli- quias aa cidade de Pisa donde era natu- ral: & foy recebido com grande deuaçam & alegria do pouo: sepaltaramno em a nos- sa igreja em hum sepulero de marmore.

Fazendo nosso senhor por seu sancto muytos milagres que dauam certo testemunho de sua gloria. Deu ho spiritu ao criador no mes de setembro: em ho anno de mil & trezentos & onze.

Frey Alberto de Alemanha excelente preegador & homem muy virtuoso & sancto: depoyz que soffeo muytos trabalhos por nosso senhor passou desta vida sanctamente. Em aquelles dias: vio hũa abba della da ordem de Cister a seguinte visam em sonhos. Parecialhe q ho deuoto padre estaua preegando no aar a grande concurso de pouo diante de hum altar. Vendo isto começou de bradar O em que perigo estaa frey Alberto de cair: & quam mal ho tratara a queda. Entam lhe appareco hum homẽ de grande authoridade: & disse. Nam temas que frey Alberto aja de perigar: porque ja he confirmado: nem pode mays cair. A estas palauras deyxou ho temor: & ouiu com grande atençam o que dezia. E seu sermã era ho começo do euangelho de sam loam. In principio erat verbum. &c. E depoyz que ho acabou todo ajuntou. E tudo isto vi por meus olhos: Isto acabado: de sapareceo.

Outro padre faleceo em ho conuento de Tholosa em dia danunciaã de nossa senhora: ho mesmo dia que tomara ho habito passados muytos anos. Foy prouincial de Narbona que agora se chama prouincia da prouincia. Era varã de grande prudencia & discriçam: & muy esprementado em todas as cousas de virtude: & podia se chamar espelho de toda religiam. & sendo prelado a todos folgaua de contentar. Nunca mandaua algũa cousa: que nam podesse ou desejasse fazer per si mesmo. Muytos annos leo em Tholosa: & com louuor de todos regeo a prouincia. Frey Pedro Mulcrono do bispado de Lemonica: varã de grande piedade & agradauel a deos & aos homẽs faleceo no mosteyro de Alba. Era homẽ de nobre geraçam & de mays nobres costumẽs, benigno pera todos & de todos amigo. Per muyto tempo foy prouincial da mesma prouincia que ho padre sobredito. Frey Bricio de Ingraterra cuja vida foy digna de muyto louuor: faleceo nesta ordem: & de seu sepulcro

saõ oleo frequentissimamente. Outro padre ouue em a cidade de Pisa ornado de virtudes & sanctidade: cujo nome era frey Raynerio. Em tam grande veneraçã tinham todos os da cidade a este glorioso varã: que se tinha por bemaumentado quem lhe podia falar. Frey Pedro de Alemanha seruo do omnipotente deos: varã juntamente douto & muy virtuoso: foy muy dado a contemplaçam & oraçam & depoyz que trabalhou muyto em esta religiam faleceo sanctamente & fez muytos milagres.

¶ De frey Simã, frey Helias, & frey Raymundo, & de outros frades.

C A P. XXIII.



Ocedeo ao padre frey loam de Molédino em esta dignidade ou trabalho do magisterio hũ religioso de autoridade entã prouincial de França chamado frey Simã de Ligonã. Sua eleyçam se fez em ho anno de mil & trezentos & cincoenta & dous: no conuento de Castro que estaa na prouincia de Tholosa Teue ho mando desta religiam per espaço de quatorze annos: & depoyz ho fez bispo de Nania ho summo pontifice, & entam renunciou ho officio de geral. Vendo isto os prouincias da ordem (aos quaes com seus companheyros pertence a eleyçam do mestre) denunciaram capitulo no seguinte anno que foy na era de mil & trezentos & sesenta & sete conforme a nossas constituyções: pera nelle prouerem de geral. E vindo ho tempo em que se auia de celebrar ajuntaramse todos em Auinham: & elegeram frey Helias de Tholosa que nesta obediencia foy vinte & dous. Foy este padre varã muy virtuoso: como de algũas cousas que fez se pode coligir. Elle edificou em Bolonha hũa hermda a nosso padre, & cõ sua diligencia se deu a a ordẽ ho sanctissimo corpo do illustre doutor sancto Thome de aquino que 75. annos estiuera e hũ conueto

da ordem de Cister. Esta historia relata-
mos copiosamente na vida do sancto doutor.
Em que tempo ou lugar faleceo nam escre-
uem os Coronistas. A tressadagã de san-
cto Thomas foy feyta ho segundo anno de
seu magisterio. Em estes dias se comeco
ho scisma que ouue na igreja, quando auia
tres papas juntamente em hum tempo: pos-
to que algus annos nam ouue mays de dous.
E pera mayor noticia deste Scisma breue-
mente diremos a origem della. Conta san-
cto Antonino que no anno de mil & trezen-
tos & setenta & oyto, depoyz que faleceo
ho Papa Gregorio. xi. se juntaram os Car-
deaes pera eleger successor. Neste tempo se
levantou ho pouo Romano: & instou muy-
to com os cardeaes que fizessem hum papa
Italiano: & quando viram este tumulto en-
legeram hum chamado Bertolameu haren-
se, ao qual chamaram Urbano sexto. Passa-
dos algus dias vendo que ho Papa de sua con-
diçã era carregado & pouco agradecido a
partaramse quatorze de sua obediencia &
foram emleger outro que chamaram Cre-
mente septimo: alegando que a precedente
eleyçã fora violenta, & a sua liure. De
poyz se elegeo ho terceyro Papa em hum cõ-
cilio: porque os successores destes nam qui-
seram desistir. Nesta turbaçã dizem os
nostros Coronistas que teue a ordem dous
mestres hum em hos reynos que obedeciam
a Urbano, outros nas terras de Cremen-
te cõo tambem ouue nas outras religiões. Frey
Helias obedecio a Cremen-
te: & mestre
Raymundo de Capua a Urbano. Em ho
anno do senhor de mil & trezentos & oy-
tenta. Quando a gloriosa virgem sancta
Caterina passou deste mundo, ao senhor, cu-
jo confessor & grande amigo era este padre
de quem auemos de contar, foy eleyto em
vinte & tres mestre da ordem frey Raymũ-
do de Capua homem de grande sciencia &
religiam: & em ho conuento de Bolonha
viuendo ainda frey Helias & mandãdo em
hũa parte da ordem. Nem he pera espanta-
tar que ambos estes padres fossem virtuosos
posto que obedeciam a diuersos Papas, co-
mo quer que a igreja nam tenha mays que
hum pastor legitimo: porque auia duuida
qual era verdadeyro & cada hum delles te-
ue homẽs muy sanctos & que fizeram mi-
lagres. Este religioso padre frey Raymũ-

do vendo que quasi em todas as prouinci-
as auiam caydo os frades de sua primeyra
religiam procurou de a reformar & man-
dou que em todas as prouincias ouuesse ao
menos hum conuento em que perfeytamen-
te se guardassem as constituyções & a regra
de sancto Agostinho. A causa principal de
sta religiam (como tambem as outras) se es-
friar: dizem que foy a seguinte. Em ho an-
no de mil & trezentos & quarenta & noue
ouue tam grande peste em toda Europa (cõ
forme a prophacia de frey Roberto glorio-
so padre desta ordem) que nam ficaua hum
homem de dez. E por esta rezã vendo
algus padres que se saluaram diminuirse
muyto a ordem de religiosos: lançauam
ho habito a mininos. E porque (sua idade
mais nam soffria) dispensauam em muytas
cousas com elles como era comer carne, fi-
gar de matinas & outras semelhantes cou-
sas. Procedendo ho tempo nam se quise-
ram apartar destas cousas: posto que os pa-
dres antigos lhe rogauam & amoes-
taua que atentassem por se nam perder a religiaõ
de san Domingos. Finalmente este geral
de quem historiamos: andaua de hũa par-
te a outra pera restituyr com suas amoes-
tações a obseruancia. E com ajuda de nos-
so senhor comeco de a fundar em Alema-
nia: & dahia se deriuou per toda Italia cõ
ajuda dos sanctos homẽs, frey Conrado de
Alemanha, frey Ioã Domingos & do glo-
rioso pastor sancto Antonino dos quaes em
seu lugar escreueremos. Em este sancto ex-
ercicio passou ho sancto varam frey Ray-
mundo ho tempo de seu regimento que du-
rou per espaço de vinte annos prouendo nos-
so senhor que viuesse muyto tempo quem
era tam necessario: porque muy poucos vi-
ueram tanto neste officio. Faleceo em hũa
cidade de Italia chamada Nurebergia: em
ho anno do senhor de mil & trezentos &
nouenta & noue. Em seu tempo foy a glo-
riosa virgem sancta Caterina de Sena cu-
ja vida ho mesmo padre escreueo: da qual
sancto Antonino tomou. Foram suas o-
bras pella mayor parte mays pera espantã
que pera imitar: nem se ha de trazer por
negra ho priuilegio particular que deos da
a seus amigos. As visões desta gloriosa san-
cta, mays parecẽ fallas que verdadeyras aos
pouco iclinados a esta orde porẽ aos qd de nosso

senhor considerã quã marauilhofo costuma
 fer em seus sctõs tẽ as por muy verdadeyras,
 principalmente sendo tã aprouadas de varõ
 es muy religiosos. De sua vida & costumes co
 piofamente se escreueo em ho proprio lugar.
 Em tẽpo deste frey Simão ouue hũ insigne reli
 gioso chamado frey Anrique: em o qual todo
 genero de virtudes resprandeceo. E tanta foy
 a graça que ho Spiritu sancto infundio ẽ sua
 alma: que mays parecia, como de verdade era
 cousa sobre natural que humana. Era muy hu
 milde, & charitatiuo pera os proximos: nem
 algũavez ho viram yrado contra algũa pessoa
 Todas as cousas de sua profissam guardauco
 muyta diligencia especialmente ho silencio:
 porque em trinta annos inteyros nunca o que
 brou. Reduzia a carne em seruiço do espiritu
 cõ muytas vigilia, orações, & disciplinas muy
 graues: com semelhantes exercicios de penitẽ
 cia. Relatam tambem delle que imprimio ẽ
 seu coraçam ho nome de Iesu: com a grandeza
 do amor que nelle auia a seu deos & redẽptor.
 Nestes exercios gastou seus dias sanctamẽte
 tee que nosso senhor ho mandou deyxar a vi
 da presete depoyz que tinha passados muytos
 trabalhos & merecido muytos graos de gloria
 com sua paciencia. Faleceo em Alemanha em
 hum conuento chamado de Hulmo no anno
 de mil & trezentos & sesenta & cinco: & fez
 q̃si innumeraueis milagres depoyz de sua mor
 te. Frey Marcolino de Forliuio foy em tempo
 da presidencia de frey Raymundo de Capua:
 varam sancto iusto, casto, & humilde passou
 da vida sanctissimamente em Forliuio cida
 de de Italia sendo ja de oytenta annos: & sepul
 tarãno com grande veneraçam em hũ sepul
 cro de marmore que tee gora se acha. A vida
 deste glorioso padre escreueo aquelle deuoto
 varão frey Ioam Domingos a frey Raymun
 do que entã era geral: onde refere que fez gran
 des milagres.

¶ De frey Thomas firmãno & frey
 Ioam Domingos

C A P. XXV.



Ra chegado ho segũdo anno de
 poys da morte do deuoto padre
 frey Raymundo que foy era de
 1401. quando se celebrou a eley
 çam do futuro sucessor & decre
 rouse ser frey Thomas firmãno
 em esta presidencia ho. 24. Foy eleyto ẽ ho cõ

uento de vtino. Trabalhou este geral muyto
 & andou muytas prouincias pera reformar os
 conuẽtos: & ẽ seu tẽpo se concederã muytos pri
 uilegios principalmẽte aa terceyra ordẽ: de cu
 jo principio frey Thomas de Sena fizera hũ
 tratado ẽ que copilou todas as graças cõcedi
 das pello sũmo pontifice. Teue ho regimento
 desta religiã per espaço de. xiiij. ãnos: & em ho
 anno de. 1414. passou da vida presente em a ci
 dade de Genua. Oue nestes dias aquelle insi
 gne padre frey Ioã Domingos: do q̃l tã frequẽ
 temente fazẽ mençã os q̃ as cousas de nossa or
 dẽ escreuẽ. Foy este religioso natural de Florẽ
 ça de parentes populares: dos q̃es comũmente
 nosso seõnor tira excelentes varões como lemos
 de Dauid, Moyses, Hyeremias, & amos. Logo
 ẽ sua mocidade se conheceo nelle a vida q̃ fez
 depoyz: porq̃ todo seu trabalho era visitar as
 igrejas & acharse prõto em as cousas de nosso
 seõnor. Como chegou a idade de. xviii. ãnos pe
 dio ho habito ao prior do cõuento de Floreça
 & alcançou ho posto q̃ algũs julgauã que nã
 fosse recebido por ser de engenho nã muy deli
 cado & tee entã nã saber algũa cousa: & tãbem
 porq̃ nam tinha a lingua espeuitada & pa cou
 sa de estudo mostraua ter pouca abilidadade. Po
 rẽ com ajuda de nosso seõnor juntamẽte cõ os ve
 stidos seculares desprio todas estas iperfeyções
 nẽ entre os outros nouiços era em algũa cousa
 inferior: antes se espaua delle mays q̃ de todos
 os outros. E ho impedimẽto da lingua nã lhe ti
 raua q̃ podesse pregar antes daua muyta gra
 ça ao sermã. Em este principio da religiã era
 ja muy humilde & obediente, tanto q̃ excedia
 a todos nestas virtudes: & nã dormia denoyte
 mays do q̃ nã podia escusar gastãdo ho dema
 ys tẽpo em oraçãõ ou estudo. Todo genero de
 leueza aborrecia muyto: & excitaua os padres
 a admiraçam a grauidade & deuaçam do san
 cto mançebo. Nam comeo carne em sua vida
 nem vestio linho senã quando era enfermo:
 & todos os jejũs da ordẽ guardaua inteyramẽ
 te. Porẽ depoyz q̃ chegou a mays perfeyta ida
 de nã comia mays de hũa vez no dia: & muy
 tas vezes passaua cõ pão & agoa posto que era
 muy doente do estamago. Sua cama era muy
 dura & pobre: & a mesma aspereza conserua
 ua em seus vestidos, posto q̃ especialmente di
 zem delle q̃ folgaua de andar limpo. Destes co
 stumes principiou seu estudo: & por tanto em
 breue tpo foy muy douto ẽ a sagrada Theolo
 gia & grande pregador. Tinha memoria feli

cissima em a qual tomava quanto queria: & depoy que sabia hũa cousa com dificuldade lhe tornava a esquecer. Todos desejavam ouvir suas preegações: em as quaes mays provocava os homẽs a cõtemplaçam com palauras brandas que asperas: porque sabia ser ho animo dos homẽs tam generoso que por amor somente se pode guiar conforme ao dito de. S. Agostinho: ho coraçam nam se aplica a fazer algũa cousa constrangido, mas por amor. Porẽ nesta benignidade nam excedia tãto: q̃ poderẽ sem os maos dali tomar occasiã de peccar. E tam acceyto era de todos, que milhor era ouvido no quinto sermã (porque algũas vezes preegava cinco vezes no dia) que nã no primeyro: & por particular excepçã lhe nam competia ho dito do Saluador. Nenhũ propheta contẽta em sua terra: porque em toda parte folgauam de hoouir. Em este sũmo louuor, do pouo era pera espantar quanta humildade tinha: porq̃ conhecia nam auer cousa mays perigosa aos religiosos que soberba. Procedẽdo ho tẽpo elegerãno prior em diuersos conuentos, onde se mostrou muy prudente & discreto: & da aspreza de vida q̃ pera si tomava não queria vsar com os subditos: conhecendo que nos nam fez nosso senhor todos iguaes em qualidades. Por sua humildade nam quis acceytar ho grao do magisterio posto que era doutissimo entre os daquelle tempo: & por isto mereceo de nosso senhor ser mestre das almas de todos os Chri stãos. Nã auia pessoa perdida por mays peccados que tiuesse: a q̃l poderẽ resistir ao spiritu Sancto q̃ falava por sua boca. Elle foy ho primeyro q̃ começou de reformar as religiões em Italia. Dizẽ que hũ abbade de Florença muy nobre de geraçã que nã guardava tam perfeytamente sua regra ouuindo hũa preegação do nosso sancto totalmente se deu a cousas spirituaes: & foy dos primeyros que se reformarã em Italia. Cõ suas sanctas palauras deyxauão os mançebos de nobre geraçam suas riquezas & se metiam na religiam: & por esta causa edificou hum mosteyro em Fesula (que he hũ lugar junto de Florença) onde entre outros recebeu a ordem ho glorioso padre. S. Antonino o qual mouido por seus sermões determinou de deyxar ho mundo. E como quer que os seculares. (Principalmente fidalgos) cuydam que perdẽ os filhos que entram nas religiões auia muytos que determinauam lançar fora de suas terras ao glorioso padre por se agastarẽ

de trazer seus filhos ao seruiço de nosso senhor. Porem, o que he muyto pera espantar, como auia de preegar ho sancto tam largamente: ho ouuiam como se nũca contra elle se ouuessem yrado. Veo ter aa noticia do summo pontifice Gregorio. xii. tam grande virtude: & (posto q̃ contra sua vontade) ho fez bispo de Ragubia: depoy cardeal com titulo de sam Sixto. Com todas estas dignidades nam deyxou aa costumada deuaçam & sanctidade: nem por isso tirou ho habito da ordem: antes sempre perseuou nelle a mesma humildade: & abstinencia & tam facilmente conuersaua como dantes. Toda a superfluidade auorreca muyto: & se algũa cousa tinha mays do necessario daua aos pobres. Em toda sua familia auia muy grande modestia: pella qual facilmente se differençauã seus criados dos outros todos. Pella vniam da igreja naquelle tempo andava muy solcito: & elle renunciou ho Pontificado do Papa Gregorio em seu nome no concilio constantiense. Com ho Emperador. Sigismundo & com toda a congregaçam de cardaes & outros prelados que no sobredito concilio se acharam: tinha tanto credito: que tudo se fazia por seu consentimento. Finalmẽte elle foy tambem hũ dos que enlegeram ho Papa Martinho quinto: & naquella eleyçam dizem que teue algũs votos. Acabado este concilio foyse com ho Emperador a Bohemia onde se auia levantado hũa noua heresia: porẽ (permitindo nosso senhor) não fez algũ fruyto por a cegueyra dos homẽs ser muy grande. Entã se veo pera hũa cidade chamada Bunda, em a qual entendia somẽte em sua saluaçam: como que a deuinha ser chegado ho fim de sua vida. Esmeraua se entã muyto em se compadecer dos proximos: & por tanto sua fama se deramaua por toda a prouincia. Finalmente depoy de tam grandes trabalhos pello nome do senhor sofridos, depoy que tam varonilmente conseruou as virtudes tee a fim, adoeceo de febres: & mādou chamar seus familiares pera se despedir de todos. Como foram chegados, fez lhes ho sancto hũa saudosa pratica: em que rogaua que enterrassem seu corpo pobremẽte como frade & nam com pompa de cardeal. Depoy que acabou, abraçou cada hum delles: & lançoulhes sua bençam pontifical. Que poderia deyxar de chorar em tal despedida. Eram tantas as lagrimas que se nam podem declarar, as quaes moueram ao mesmo

sancto & juntamente choraua coelles. Isto acabado tomou os sacramentos da igreja: & assi sabio ho spiritu (como he pera creer) a gozar de seu deos: tam facilmente como se começara ho deuoto padre algũ sono. Entam ho enterraram solenemente em hũ mosteyro de mōjes: & dizẽ que na sua sepultura se fazem muytos milagres. Ho que deste glorioso cardeal escreuemos: refere Io. carolo Florentino, frade da mesma ordem.

¶ De algũs mestres da ordem & de frey conrradino. C A P. XXVI.



LM a cidade de Florença se celebrou ho primeyro capitolo geral depois da morte de frey thomas firmano e ho anno de mil & quatroçetos & quinze: em ho qual se enlegeo geral de toda a ordem frey Leonardo estaço varão muy deuoto & gracioso interprete da escriptura. Este padre foy hũ dos que enlegeram ho Papa Martinho quinto em ho concilio Constanciẽse: porque todos ho tinham por homẽ de grande prudencia & discriciam. Acabado ho concilio ficou elle somente com a administraçam de toda a ordẽ: porquãntes auis dous geraes. Regeo esta religiam dez annos & sete meses: & faleceo em Florença no anno de mil & quatrocentos & vinte & cinco. Cuja morte tãto que foy publicada: ajũtarãse ho seguinte anno os eleytores em Boloñas: & deram prelado a a ordem frey Bertola meuteyxeira, varãna insignes, assi em santidade de vida como em costumes. Esta eleyçã dizem q̃ foy feyta per compromisso. s. pondo todos os votos em dous no anno de mil & quatrocentos & vinte & seis: sendo entam ho eleyto prouincial da prouincia de prouincia, & absente do capitolo. Quando lhe presentaram a eleyçã, andaua em hum asno visitando seus subditos. Em este carrego se ouue muy discretamente: & em seu tempo se acrescentou muyto a reformaçam da ordem. Andaua ho sancto varãna por diuersas terras ministrando a seus filhos a palaura de deos: porem (porque nã podia andar a pee constangido por sua fraqza) andaua em hũ asno era muy amigo da pobreza, & verdadeyramente humilde: & desejava por amor guiar os subditos. Os vicios quanto em si era lançaua do mundo: & procuraua plantar todo genero de virtudes. Regeo. xxiiij annos esta ordem: com grande paz & cõserua

çam da religiam. Fez milagres assi na vida como depoyos que della passou: os quaes sam euidentes testemunhas de ho sancto varãna ser seruo de nosso deos. Faleceo em Londres santamente: no anno de mil & quatrocentos & quarenta & noue. Elle reformou ho conueto de Bolonha que nam guardaua inteiramente sua constituyçãna a petiçãna da cidade porque estando hum dia depoyos de completas rezando aq̃lle responsorio que dizemos todos os dias a nosso padre sam Domingos. O spemiram. &c. Chegando ao fim que diz cõpri padre a palaura que dissestes na ora da morte. s. denos ajudar diãte de deos: ouuio se hũa voz que disse. Nem eu sou padre nem vos soes meus filhos. Pello qual a cidade rogou ao mestre da ordem que reformasse aquelle conueto: & elle (que outra cousa nam desejava) ho fez diligentemente. A este padre socedeo frey Pedro rochino neste officio xxvij. homẽ de grãde engenho & prudẽcia natural. Foy eleyto em Londres no anno de mil & quatrocentos & cinquenta: porem não viuco mais de xxiiij dias no officio. Em tempo de frey Leonardo viuia ho glorioso padre. S. Vicente: de cuja santidade se fez mençãna em sua vida. Foy tambẽ nestes dias hum excelente religioso nesta ordẽ chamado frey Conrradino, de muy nobre geraçãna: & natural de hũa parte de França q̃ se chama Asalpina. Sẽdo de idade de dezasete ãnos mãdarãno a hũa cidade chamada Patauio pera aprender. E tanto aproueytou cinco ãnos que estudou em leys & canones, que todos os doutores tinhãno delle grande esperançãna. Porẽ ho sancto mancebo que jãa entam desejava fugir das cousas tẽporaes, & ao qual os fauores mendanos pareciam dignos de pouca estima: deyxou ho mundo & entrou na ordem dos pregadores, & ho primeyro anno que foy daprouaçãna passados com grande innocẽcia: tres dias antes que professasse as cousas da ordem este ue em vigalias & orações sem comer nẽ beber: posto que tambẽ desposto como dãtes. Como foy professo, de tal feyçãna estudou Theologia por mandado de seus prelados: que nã deyxou algum trabalho da ordem por causa do estudo. Em processo de tempo lhe derãna a administraçãna do conueto da Brixia, posto que era inda mancebo: & elle ho aceitou contra sua võtade: & com todos os trabalhos que semelhãtes officios costumãna trazer não deyxaua de pregar muy grauemente, nem ensinãna algũa cõserua

que primeyro não fizelle: & por esta rezã muyto grandes peccadores trouxe ao caminho da saluaçam. Trabalhaua muyto por se mostrar perfeyto em todas as cousas, todo ho anno nã comia mais que hũa vez no dia: nẽ queria mãjares delicados, contẽtandose com qualq̃r coufa do conuento. Seus vestidos & outras cousas semelhantes eram de muy pouco valor: & mostraua em as obras exteriores ho desprezo que em seu coraçam tinha a todas as cousas tempo raes. Pello qual instou tanto com os superiores que ho absoluerã do officio. Porẽ crecendo cada dia a openiam de sua santidade, nam cõsentio nosso senhor que tam excelente varão a si somente aproueytasse: & com sua ajuda ho enlegeram os padres de Bolonha em seu prelado parecendolhes que desta feyçã se poderia cõferuar a obseruancia nouamente começada. Como ho sancto varão ouuiu esta noua de sua eleyçã, nam se pode creer quãta foy a tristeza que recebeo: a qual craramente se manifestaua polas lagrimas que de seus olhos sahiã por se reputar indigno daquelle officio. E com animo de resistir se foy ao mestre da ordẽ frey Bertolameu teixeyra, & lançado a seus pees com muytas lagrimas lhe pedia que cessasse a eleyçã: porem nã impetrou delle nesta parte o q̃ desejava assi por conhecer sua virtude: como por os padres lhe rogarẽ que ho cõfirmasse. Vẽdo isto ho nosso sancto deuse todo a nosso sñor pedindolhe sabiduria pera reger aquelle cõuẽto: nem em ho principio somete mas todas as vezes que occurria algũa difficuldade pedia ser insinado diuinalmente. Constancio fabriense seu subdito refere delle que era muy cõtinuo em oraçam: & muytas vezes ho ouuiã sospirar com a grande duçura que sentia nas cousas spirituaes. Era euidente indicio de sua cõtemplaçã que quasi sempre estando assentado ou passeando parecia estar enleuado em nosso senhor: pello qual folgaua refrear sua lingua de falar cousas ouciosas. E se algũa vez ho constrangiam a falar: pronunciaua suas palavras com muyta grauidade. Hũa coufa lhe aconteceo digna de eterna memoria. s. que estando hũ dia rezando secretamẽte em sua cella: começaram de se levantar nelle algũs mouimentos sensuaes. Como ho seruo de deos isto sentio (encendido em ho grande desejo que tinha de castidade) leuantouse cõtra si mesmo & tam asperamẽte se disciplinou com hũa cadea de ferro que todo aquelle desordenado a-

petito cessou. Entã lhe appareceo a rainha de misericordia nossa Senhora: & lhe prometeo que tudo o que pedisse a seu sagrado filho nosso deos: alcançaria. E pera confirmaçam desta promessa vngio seus rijs com hũ suauo oleo: do qual se seguio nunca mays se levantar nelle algũ desordenado pensamento. Ho lugar ẽ que se vio esta sacratissima virgẽ de frey Cõradino: tee gora setem em grande veneraçã. Desta visã por diante trabalhou (como dantes fazia) resistir as tentações do demonio: & de tal feyçã tratar sua carne que nam rebelasse ao spiritu. Nam deyxarey de contar hũ gracioso modo que teue de reprender hũ religioso da claustra: que tinha hũa posta de carne na cella pera comer. Porque como isto soube ho sancto per diuina inspiraçã: foy se a sua cella & perguntou se tinha algũa coufa pera q̃ merendassem. Ho frade que conheceo sua culpa, posto que primeyramẽte ho quisesse encubrir, presentoulhe a carne: & juntamente ambos comeram & depois deram graças a deos. Foyse logo ho sancto: & ho religioso muy confuso se arrependeo & dahi em diante viuco cõforme a sua regra. Alem de tudo o que delle referimos escreue aquelle seu religioso que trazia hũ cilicio junto da carne. Era tambẽ tã humilde: que a seus subditos se sometia. Quando se alguem confessaua a elle: tanto sentia as ofensas de deos que nam podia estar sem chorar como leemos daq̃lle padre. S. Ambrosio doutor da igreja. Polla liberdade da igreja foy preso duas vezes: porem nam comeo algũa coufa no carcere da segunda vez, senã ho corpo de nosso senhor Iesu Christo que comungara antes que ho prendessem. Nem contẽte com esta penitencia, dauase todo a oraçam & contẽplaçã: donde se seguio que hũ dia ho virã enleuado no aar & por esta causa ho soltaram. Finalmente chegando se ho fim de sua vida: faleceo santissimamente sendo de idade de trinta & dous annos, na era de mil & quatrocentos & vinte & noue: em a festa de todos os santos & depois da morte fez milagres. Esta historia refere copiosamente frey Nicolao de Brixia.

¶ De algus religiosos que ouue neste tempo & de tres geraes.



C A P. XXVII.

M ho anno de mil & quatrocentos & cincoenta & hũ Foy cõstituydo ẽ dignidade de geral frey.

Guido Frãces de naçam, da regiam comūme te chamada prouincia da prouincia: cujo nome antiguamente era Frãça de Narbona. Foy este padre primeyro companheyro do geral, depoy procurador da ordem: finalmente mestre. Em sua obediencia foy ho xxviii. Nam viueo no officio hum anno inteyro: nem se escreue em que cōuento morreo ou de que enfermidade. A este socedeo frey Marçal de Auribelo outro si Frãces natural de Auinhã em ho anno de mil & quatrocentos & cincoenta & tres varão muy douto & de grandissima memoria Foy muy constante em trabalhar pollas cousas da ordem: discreto, diligente, & muy paciẽte. Depoys que este padre regeo a ordem per espaço de noue annos. absolueo ho Pio. ii. sumo pōtifice do officio: & enlegeram os padres em seu lugar frey Conrado de Astia varão muy religioso que entam era procurador da ordem Foy feyta esta eleyçam no anno de mil & quatrocentos & sesenta & dous. E os costumes deste deuoto religioso erã muy sanctos: & a sciencia nã menos pa espãtar, vsaua de grãde benignidade cō os subditos: & a todos ouuia facilmente tratando a cada hũ segundo a justiça requeria. Foy tambẽ muy humilde, pello q̃l todos estauam como se forã iguaes: guardãdo sempre hũa sancta grauidade que a tal officio pertencia. Nam auia algũa pessõa que ho nam folgasse de ter por prelado: porque todos ho amauã muyto. Tanto que teue este carrego de terminou de acabar a reformaçam da ordem & com este intento andou algũas prouincias. Passados assi gloriosamente tres annos ho Papa Paulo. xi. sucessor de Pio sobredito ho absolueo do officio: & entam se tornou pera ho cōuento de Astia cidade de Italia sem algũas ipaciẽcia & todo se deu a estudar. Algũs liuros escreueo que em a liuraria daquelle conuento se acharã. Principalmente hũa distincam da doutrina de. S. Thomas diuidida per materias. E depoy que neste mosteyro viueo algũs annos faleceo na era de mil & quatrocentos & setenta, em ho tempo de sua absoluiçam, juntaram se os prouinciales em Nouaria cidade de França no anno de mil & quatrocentos & sesenta & cinco: & restituyrã frey Marçal ao magisterio. Viueo oytto annos nesta dignidade & faleceo em Auinhã de França dõde era natural no anno de mil & quatrocentos & setenta & tres. Foy ho vinte & noue que teue nossa religiam: & frey Conrado ho trigessimo. Nestes

dias foy hũ padre digno de toda veneraçã cujo nome era frey Lourenço de ripa fracta por que assi se chamaua sua terra: do qual sancto Antonino, que algum tempo foy seu subdito, daa marauilhozo testimonho. Foy varão justo & cheo de diuino temor: & que totalmente fogia toda imperfeçam, de idade de vinte annos entrou nesta sancta religiam sendo ja diacono: & nella viueo sesenta trabalhando muy de verdade nesta vinha do senhor. Guardaua sua regra perfeytamente, & mostrauase muy obediente, humilde & pobre de coraçã: & (pa que em hũa palaura encerremes tudo) forma de toda religiam & virtude. Desprezaua todas as cousas mundanas: & sua occupaçam era na ley do senhor & em ser muy diligente no officio diuino. Pera os proximos muy caritativo & benigno: pera si muy aspero & penitente Tam douto foy em Theologia: que sancto Antonino lhe chama cõ rezão almario de letras. Fez muyto fruyto e cõ fessar os Christãos principalmente no tempo da peste: em ho qual nã auia enfermo na terra onde moraua cuja confusam nã ouuisse. Hũa enfermidade teue muytos annos: em a qual se mostrou quã firme estaua a paciencia em seu coraçam. Finalmete depoy que foy de idade de oytenta annos conheceo que se chegaua a ora da sua morte: & apercebeo se com tomar muy deuotamete os sacramentos da igreja. Acahado isto fez hũa practica aos religiosos presentes em que os animaua a seguirem ho caminho da perfeçam: & assi deu ho spiritu ao senhor no anno de mil & quatrocentos & cincoenta & tres. Dizem que fez milagres depoy da morte. Foy tambẽ hoglorioso padre sancto Antonino arcebispo de Florença nestes dias que e ho anno de mil & quatrocentos & cincoenta & noue passou da vida presente: cujos costumes sanctos, gloriosa morte, & canonizaçam em seu proprio lugar relatamos. Frey Pedro de Confluencia natural de Alemanha viueo tambem sanctamete nesta religiam em ho conuento de Basilea, mançebo muy deuoto & de grande fee. Este sancto dey xou em sua mocidade os parẽtes & amigos & a propria terra donde era natural: & entrou nesta sagrada ordem em a qual viueo & morreo gloriosamente. Era muy gentil homẽ de corpo mas mays fermoso em a alma: & muy deuoto de nossa Senhora & da virgem sancta Ursula. E porq̃ amaua a virtude da castidade muy cõtrayra aos mançebos como elle permi

rio nosso senhor que nela fosse muy tentado. Pello qual aconteceu que se lançou hũa vez aos pées de hũ crucifixo: pedindo a deos & a sancta Virgula que ouesse delle piedade pera que podesse vencer tam grande tentaçam em a qual diz. S. Agostinho que a guerra he muy certa & a vitoria muy dauidosa. Ainda nã tinha acabada esta oraçam: quando lhe appareceo a virgẽ sancta Virgula: & ho cõsolou nesta grande tribulaçam. Quando se chegou a hora de sua morte começouse ho seruo de deos de forrir: com a grande alegria spiritual q̄ sentia. Entam lhe perguntou ho enfermeyro (varam nam menos virtuoso) a causa deste riso: & elle lhe disse que via a gloriosa virgem sancta Virgula com suas companheyras cujo grã de deuoto fora: as quaes auiam de leuar iua al ma ao ceo. Dizem que este deuoto padre fez milagres em sua vida. Frey Rodulpho de Alemanha grande cauleyro & de muy nobre geraçam em ho mundo: deyxou todas as cousas & entrou nesta ordem. Em a qual seruiu a nosso senhor em ho officio da preegaçam muy instantemente: & faleceo com grande deuaçam. Outro religioso frey Roberto de Napoles ouue no tempo que a obseruancia se começaua q̄ foy hũ dos que restauraram a antigua perfeçam desta ordem. Era varam muy sancto & de grande mansidam. Faleceo sendo prior do conuento de Veneza, homẽ ja de dias, em ho anno de mil & trezentos & nouenta & tres. Depoys de sua morte acõteceo hũa cousa maravilhosa. s. que ao terceyro año abriram sua sepultura, & acharam ho sancto corpo inteeyro cõ todos os cabellos da cabeça & da barba, posto que os vestidos estauã podres por estar metido em hũa coua chea de agoa. Ouue e estes dias outro religioso padre frey Nicolao de Rauena: homẽ muy deuoto & de sanctidade insigne. Este sancto deyxou hũ curso de artes q̄ lia sendo leygo, & tomou ho habito da mão do reuerendo padre frey Ioam Domingos. Sobre sua cabeça viram hũ dia hũa coroa muy resprandecente: estando preegando. Tam grã de era ho feruor que tinha, que hũa festa fey-ra de endoenças preegando a payxam de nosso senhor Iesu Christo se enleuou em spiritu: & tinha muy aspero tacto porque todos seus membros estauã muy endurecidos & elle cõ os braços abertos a maneyra de crucifixo. Teue (segundo delle dam testimunho) ho spiritu dos padres antigos. Finalmente chegando

se ho fim de seus trabalhos passou deuotissimamente desta vida: em ho anno de mil & quatrocentos & nouenta & oyto. Cujã sanctidade encomendaram algũas visões que depoys de sua morte appareceram: & as palauras daquelle grande padre frey Ioam Domingos: o qual lendo aquillo dos canticos. Indica mihi. &c. Falou copiosamente de sua sanctidade.

De frey Leonardo & frey Ioam de Turreceremata.

C A P. XXVIII.



Ocedeo em ho magisterio ao padre frey Marçal da segunda vez quando passou da vida presente: frey Leonardo mãso, natural de Perusio cidade de Heturia. Sua eleyçam foy feyta em hum capitolo geral que se celebrou na cidade de Roma em ho anno de mil & quatrocentos & setenta & quatro: & neste officio foy. xxxi. Seus costumes eram regrados polla ley diuina: & naturalmente tinha hũa mansidam & affabilidade muy grande com os subditos: pello qual lhe quadraua muy bem ho nome de mãso. Foytambem varam muy douto em a sancta Theologia. Desta inclinaçõ natural q̄ tinha a ser benigno, dizem que algũ pouco excedeo constangido de sua propria cõdiçam. Antes que tiuesse este officio fora prouincial da prouincia de Roma com louuor dos religiosos. & ensinara ho cardeal de sancta Cruz muyto tẽpo. Destas dignidades passou a ser mestre do paço do summo Pontifice: & dahi a geral da ordem. Referem delle que quasi todos os dias dezia missa: posto que muy occupado em cousas que semelhantes carregos trazem consigo como varam deuoto & amigo de contemplar seu deos. Administrou este regimento per espaço de seys annos: & faleceo em Roma no cõuento da minercua. Hum religioso ouue nesta ordem de que falamos frey Pedro de Sezaria varam deuoto que muytas vezes regeo diuersos conuentos, o qual escreue a conuersaam de hum mouro a qual tambem relata sancto Antonino posto que nam dizem ho tẽpo em que foy da seguinte maneyra. Em ho tẽpo do Emperador dom Ioam venerino chegaram algũs frades nossos a Constantinopla por mãdado do summo Pontifice: & encontraram hũ mou

ro muy ordenado de virtudes politicas. s. mo-
desto & bem ensinado: porem tão mays sem
a verdadeyra virtude que vne os homẽs a nos-
so senhor quanto com mayor zello defendia
sua ley. Este começou de tomar practica cõ os
religiosos: & persuadiathe que deyxassem sua
fee: & se conuertessem a seu peruerso erro. Ne-
ste comenos chegou frey Pedro de sezaria: &
(segundo refere) espantouse de ver tanta com-
posiçam em hũa pessoa porque nunca vira se-
melhante em alguem: porem quando vio que
brasphegaua a nosso senhor Iesu Christo di-
zendo que fora puro homẽ espantouse muyto
& disselhe. Nam esta escrito em vossa ley que
quem disser algũa cousa contra mafamede,
lhe cortem a cabeça. Respõdeo ho mouro que
si. Disse ho religioso. Se quẽ brasphema a Ma-
famede merece que ho degollem posto que nã
credes que foy deos senam hum propheta san-
cto: tambem merecera morte quem diãte dos
Christãos braspheमार nosso senhor Iesu Chri-
sto, ao qual adoramos por verdadeyro deos.
E a estas palauras nã soube ho mouro que res-
ponder: mas ficou muy atonito. E ho frade tor-
nou a dizer: Nam temas de morrer porq̃ vos
nam ham de tirar a vida: posto q̃ de todo nã
ficareis sem castigo. Acabado isto mandou q̃
ho leuassem ao carcere: em o qual esteue aq̃lle
dia & ho seguinte assentado sobre hũa pedra
sem comer nem beber. Ao terceyro dia deter-
minou este mesmo padre de ho visitar & tão-
to que entrou pello carcere levantouse ho mouro
& foyho receber ao caminho dizendo. Rogo-
uos que me ouçaes hũ sonho que sonhey. An-
tes que viesseis adormeci sobre esta pedra, &
pareciame que hũ nosso abade me daua hum
pão muy negro: porem depoy me dauays vos
outro muyto aluo conuidadome a comer. Co-
mo isto acabou deulhe ho padre hũ pam aluo
& explicoulhe a significam do sonho dizẽdo.
Ho pam negro que vos daua vosso abbade re-
presenta a ley de mafamede que ẽ si he negra
& injusta: & ho aluo que vos eu oferecia he a
suauissima ley de nosso senhor Iesu Christo, o
qual he pam viuo enuiado dos ceos. Entã mos-
trou ho mouro que se queria conueter: & ti-
raramno do carce & andou. lx. dias em hũa or-
ta do nosso conuento: onde aprendeo ho Pater
noster & ho Credo. E como foy ensinado & de
todo seu coraçã recebeu nossa sancta fee: baudi-
zaramno em dia da conuersam de sam Paulo
ao qual viram os religiosos servir a deos muy

to tempo com grande deuaçam. Foy nestes di-
as hũ grande varam em a mesma ordẽ de sam
Domingos chamado frey Ioam de turrecre-
mata natural de Espanha: & cardeal com tittu-
lo de sam Sixto. Era este padre homẽ de grã
de animo: & muy letrado assi em Theologia
como em canones. Pera todas as cousas da re-
publica Christã se mostraua muy efforçado
Depoy que viueo neste habito algũ tempo fi-
zeramno mestre do paço Romano: & entã ho
mandou Eugenio quarto summo Pontificẽ a
Basilea cõ outros varões doutos pera celebra-
rem concilio. Porem porque algũs principes
secretamente determinauam de tirar ao Pa-
pa a dignidade: pareceo bẽ aos padres que forã
a Basilea passar ho concilio pera Ferraria. De-
poy que isto aconteceo fizeram ho nosso san-
cto cardeal em ho anno de mil & quatroçentos
& quarenta & dous: porem nam mudeu por is-
so seu primeyro modo de viuer: nem deyxou
ho habito de sua religiam. Assi vestia camisa
destamenha como quando estaua no mostey-
ro: nem em ho vestido tinha algũa diferençã
de qualquer outro religioso. As cousas de sua
constituyçam guardaua quanto era possiue:
& procuraua que os outros as guardassẽ. Vio
hũa vez hum prelado de nossa ordem que fa-
zia algũa cousa contra sua regra: & nam ho po-
de sofrer sem lhe dar sua reprehensam. Nam
podia tambem acabar consigo que gostasse de
religiosos andarem na corte negociãdo algũa
cousa: porque dezia ser costume de homẽs que
andam em demandas. Por tanto quando topa-
ua algum: dezialhe benignamente. Aucis pa-
dres de deyxar a corte & estar no mosteyro:
poy ho procurador da ordem pode despachar
esses negocios. Nunca por rogos ou ameaças
deyxou de amar as cousas da fee & da religiã
& por esta causa lhe chamauam todos defen-
sor da fee. Elle concertou a igreja da minerua
a qual tem este nome porque os antigos honrã-
rauam alli a deosa Minerua. Reneuou tam bẽ
outras cousas no mesmo conuento: & trouxe
pera viuerem alli frades da obseruãcia de Lõ-
bardia. Elle edificou tambẽ hũa igreja de nos-
sa senhora onde ajuntou algũas pessoas deu-
otas a maneyra de confraria cujos sucessores
viuem ainda: & he seu officio casar algũas mo-
lheres pobres em dia da Anunciaçam. E posto
que isto se começou pobremente: creceo depõ-
is tanto que quasi todos os cardeaes se fizeram
confrades. Em ho anno de mil & quinhentos

Quatorze se casaram naquella festa sesenta & tres mulheres pobres: porque ho Papa deu mil cruzados & todos os cardeaes segund suas qualidades. Era tambem ho deuoto padre frey Ioam muy occupado em estudar nem estaua em algũ tempo menos ocioso que quando nam fazia algũa obra exterior; porque sempre cuydaua algũa cousa proueytosa. Escreueo muytos liuros muy proueytosos aos Theologos, que por breuidade senam escreuem. Finalmente depoy q ho justo varam viueo muytos annos em seruiço de nosso senhor, & illustrou esta ordẽ com suas virtuosas obras deu ho spirito ao criador deuotissimamente estando em Roma no conueto da Minerua em ho anno de mil & quatrocentos & sesenta & oytos & sepultaramno em a igreja que edificou em sua vida. Neste tempo .i. no anno de mil & quatrocentos & sesenta & hum foy canonizada a gloriosa virgẽ sancta Caterina de Sena pello Papa Pio ii. cuja canonizaçam se diferio muytos annos por causa do Scisma que auia na igreja. Concedeo ho Papa Sixto quarto cincoenta annos & tantas corentenas de perdã: aos que em sua festa vilitarem nossas igrejas.

De frey Saluo casseta & frey Diogo de Alemanha.

C A P. XXIX.



Orto ho mestre da ordẽ frey Leonardo manso celebrouse capitulo geral em Roma ho seguinte anno q foy era de mil & quatrocentos & oytenta & hum: & nelle se deu por geral aa ordẽ de .S. Domingos hum douto padre chamado frey Saluo casseta procuradoo ho Papa Sixto. iiii. de cuja corte este religioso era mestre, & em sua eleyçam todos os vogaes consentirã. Foy homẽ de grãde engenho & doutrina: & muy pronto pera cousas escolasticas. Como lhe derã este officio: mandou ho Papa sobredito por Embayxador ao Emperador Frederico terceyro que entam estaua em Alemanha: A qual embayxada tão q ho prudẽte padre comprio & fez tudo conforme aa vontade do summo Pontifice, tornouse pera Roma & ahi acabou seus dias no anno de mil & quatrocentos & oytenta & tres: & sepultarãno em ho templo da Minerua junto de seu antecessor

for frey Leonardo. Em ho tempo que regia a ordem tressadaram ho corpo de Alberto magno: o qual estaua inteyro posto que passaua de dozentos annos q falecera. Entam tomou delle hũ braço cõ os nervos da mão & leuou ho a Roma: que frey Bertolameu comacio seu sucessor (do qual falaremos no seguinte capitulo) deu ao conueto de Bolonha. Viueo ho padre frey Sobuuo pouco tempo em a gobernaçam da ordem. .i. dous annos & tres meses. Muytas cousas boas determinaua fazer: porem a morte ho impedio. Elle escreueo a vida de sam Vicente confessor. Em seu tempo ouue hum religioso leygo chamado frey Diogo de Alemanha homẽ de grande sanctidade de cuja vida digna de eterna memoria cõteremos breuemente neste capitulo. Este deuoto religioso naceo em hũa cidade de Alemanha chamada Vlma de parentes honestos: dos quaes ho pay se chamaua Teodorio varam muy abstinente como se pode inferir deste sinal que viueo cento & tres annos perseverando sempre em muy boa disposiçã. Como este sancto chegou a idade de vinte & cinco annos, tomou ho grande desejo de visitar a cidade de Roma, porque sabia q os sanctos Apostolos .S. Pedro & .S. Paulo a consagraram com seu sangue. Entam pediu licença ao pay & começou seu caminho: o qual acabou no principio da coresma: & toda a passou em visitar as igrejas da cidade com grande contentamento. Dahi se foy pera Napoles: & fezse soldado do Emperador dõ Afonso. Porem como vio a gente que em a guerra andaua ser tam pouco curiosa de sua saluaçã foyse dahi pera Capua cidade de Campania & ahi viueo algum tempo em cõpanhia de hũ virtuoso homẽ. Depoy entrou nesta sagrada religiam em a cidade de Bolonha: sendo de idade de trinta & quatro annos. E posto que competentemente era douto, nã quis habito de coro por sua grande humildade: mas rogou q ho admittissem ao numero dos yrmãos q chamamos leygos. Como entrou na ordem entregou se todo a nosso senhor: nẽ deyxou algũa cousa que a seus seruos seja necessaria. E tanto perseverou nelle a virtude da humildade: que se reputaua ho pior de casa. Posto que sem duuida excedia a todos em sanctidade. Dõde se seguiu que ao tempo da profissam rogou a cada hũ dos religiosos: posto em giolhos diante delle: que lhe nã ne


gassem ho voto offendidos por seu maõ exẽpro. As palauras com que professou esta vida tam firmes lhe ficaram na memoria que nõ ca lhe poderam esquecer: as quaes com tãto cuydado efeytuaua: que a todos era marauilhofo exemplo de paciẽcia & obediẽcia. A castidade guardou tam perfeytamẽte tee ho fim da vida que nunca com algum pensa mẽto a perdeo: porque sempre fogeytaua sua sensualidade aa rezã com jejũs, vigiliã, ora ções, & outras cousas semelhãtes: & guarda ua seus olhos donde temia que se podiam cõtaminar. Se algũa ora se leuantaua nelle algũ estimulo: trazia aa memoria a payxã de nosso senhor Iesu Christo sufficientissima pera apagar todo ho fogo da luxuria. Obediẽcia teue muy perfeytamente, sabendo que nosso senhor obedecera tee a morte: pello q̃l muytas vezes ou nam esperaua que ho mandassem ou estaua inda ho prelado falãdo quã do ja ho deyxaua com a palaura na boca & fazia o que mandaua. Hũa cousa aconteceo graciosa a este proposito: da seguinte maneyra. Andaua hum dia ho prior mostrãdo a casa a hũ grande prelado: & começoulhe de ga uar ho nosso sancto principalmente da obe diẽcia que tinha & pera que isto conheces se por experiencia chamou ho diante do bis po: & disse lhe. Necessario he filho que va des a Paris leuar hũas cartas de importãcia. Respondeo ho frade muy alegre. Irey padre de muy boa vontade. Porem poderey chegar aa nossa cella primeyro, buscar ho sombrey ro & cajado? Espãtouse ho prelado de tal prõ ptidã, vendo que tam comprido caminho tam facilmente queria começar. Outra vez tinha hũas vidraças no fogo (porque era grã de official dellas) com as quaes auia mestet que estiuẽsse por ser obra muy delicada: mas mandando ho prelado que fosse pedir esmo la pella cidade deyxou a obra & foyle logo com suas saculas pedir por amor de deos. De poys de muytas horas tornou ao forno: & achou as vidraças tambẽ cozidas que nunca as fizera melhores. Sua oraçam era muy cõtina & deuota: & quasi continuamente ro gaua a deos pello viuos & defuntos. Comũ mente se leuantaua primeyro que os outros a matinas: as quaes acabadas metia se em hũ canto da igreja: & nelle contemplaua nosso senhor com toda sua tençam. Nam passaua algũ dia que nam trouesse aa memoria a

payxã do redẽptor: & chorasse com grãde amargura seus intolerãeis tormentos. Como acabaua esta oraçam dezia aquelle ver so. Gloria tibi domine. Depoys começaua do altar de nossa Senhora (cujo grande deuo to era) & dahi visitaua os demays q̃ na igre je auia. Como amanhecia rezaua suas ho ras & ajudaua a hũa missa ou mays se podia & entã trabalhaua em diuersos officios de casa. Em nenhũa oraçam tanta deusaçam sen tia como no Pater noster: & sentia grãde du çura quando a rezaua. Nunca estaua sem fa zer algũa cousa lembrãdo lhe quantos ma les se seguem da ociosidade & tambem por que se nã esquecia daquelle dito de sam Pau lo. Quẽ nam trabalha nam coma. Ho silen çio guardaua tam estreytamente: que nunca falaua senãõ era muy necessario. Muytas ve zes ho tentou ho demonio immigo de toda virtude com maos pensamentos, & depoys por crãras visões: porem ho seruo de Chri sto sempre sahio vencido. Muytas vezes estã do rezando: ho começou de espãncar: porem como se apartaua cercaua ao sancto hũa luz celestial: & hũ Anjo ho cõsolaua dizẽdo que perseuerasse tee a morte. Porque auia de rece ber grande galardã. Hũa noyte estando re zando em hũ canto da igreja, viu grãde mul tidã de demonios muy alegres como pare cia: & entẽdo que tinham feyto algũ grã de mal ou auiam de fazer. Entã os esconj roũ pello nome de nosso senhor que disse se a causa de tal contentamento: & responderã que os cidadãos discordarã entre si & se auia de derramar muyto sangue posse logo ho san cto em oraçam & impetrou de Christo nos so redemptor paz de toda a cidade. Dahi se veo aa cella pera repousar algũ pouco: & achou muytos coruos que pelejauã contra si mesmos: os quaes com ho final da cruz fez fu gir da camara. Lemos tambem deste sancto que foy leuado em spiritu ao ceo: & ho corpo estaua como morto no dormiterio. A estas virtudes acrecẽto deos ho dom de fazer mi lagres assi em sua vida como depoys que a pas sou: pera q̃ a sanctidade do deuoto homẽ nã fosse encuberta. Finalmente como chegou a idade de oytenta & quatro annos conheceo que se chegaua a hora de sua morte: & mandou chamar ho prior aa enfermaria ao qual se confessou geralmente de todos seus pecca dos. Depoys juntou os pees & as mãos como

ho auiam de sepultar, & assi passou a alma aa gloria de seu deos. Tanto que espirou viram os presentes hũa grãde claridade em seu corpo: & a face se tornou muy alegre. Faleceo no anno de mil & quatrocentos & nouenta & hũ. Como em a cidade se soube sua morte vieram todos a visitar suas reliquias: & fizerãse entam & depoyos muytos milagres pera gloria de nosso senhor & de seu glorioso sancto. Esta historia escreue lo. Antonio Flaminio excelente orador.

¶ De frey Bertolameu comacio & outros religiosos de seu tempo.

C A P XXX.

 O padre que foy substituto em lugar de frey Saluo casseta depoyos q̄ desta vida passou, foy frey Bertolameu comacio natural de Bolonha. Este religioso homem tomou ho habito sendo de quatorze annos: & logo se deu a estudar & a fazer obras conuenientes a seu estado: pello qual em breue tempo foy nomeado em vida & doutrina. Por esta rezão lhe deram ho grao de doutor antes de quarenta annos contra ho costume de sua prouincia. Era de meã estatura, gẽil homem: & de gesto muy gracioso. Tinha grande cuydado de guardar as cousas de sua constituyçã: & em reprehender os vicios se mostraua aspero: posto que poucas vezes o queria fazer. A estas cousas se juntaua a memoria que tinha muy grande: & engenho delicado. Algum tẽpo foy prior do conuento de Bolonha, & depoyos vigayro geral da prouincia de Lombardia: o qual officio regeo com tãta prudencia que todos ho julgauam ser digno de presidencia vniuersal da ordem. Foy tambem inquisidor na mesma cidade contra os hereges. Depoyos de tudo isto faleceo ho mestre, & ho cardeal chamado Oliuerio cattrapha proteytor da ordem vendo q̄ auia muytos conuentos por reformar determinou de ho fazer vigayro geral porque ho tinha por homem idoneo pera esta obra, com autoridade do summo pontifice. Depoyos se celebrou capitolo geral em Roma no conueto da Minerua em ho anno de mil & quatrocentos & oytenta & quatro, & nelle ho enlegetã por mestre de toda a religiam. Nam regeo a ordem mays de noue meses, & faleceo em Perusio no

anno seguinte de idade de quarenta & seys annos. Atentaram os curiosos destas cousas, que assi este mestre da ordem como todos seus antecessores que foram eleytos fora do pẽthecoste, nam acabaram hũ año inteeyro em ho regimentodella. Em seu tempo viuia hũ deuoto religioso chamado frey Thomas natural de Veneza de nobre getaçã em ho mundo, o qual como chegou a idade de quatorze annos considerando os muytos perigos em q̄ os mundanos andam continuamẽte, deyxou todas as riquezas & amigos que tinha & entrou em a sagrada ordẽ dos preegadores. Como isto viram seus parentes procuraram de ho retrayr do começado caminho da perfeçã, mas em fim vendo sua constancia nam turaram mays de ho impedir. Em este começo de sua religiam determinou de negar a si mesmo conforme aa doutrina de nosso redẽptor, dando se totalmente a obras de humildade: seguindo os exemplos de seus antepassados. Aconteceolhe hũa vez que ho mandara pedir esmola: & entre outras casas foy aa porta de sua mãy. Como ella hovio encheolhe as saculas de pam: & mandou ho pera ho couento. Foy se ho manço, & deu todo ho pão ao refeytoeyro: & logo tornou outra vez a pedir por aq̄lla rua. Ao qual disse sua mãy. Não leuastes ja a filho as saculas cheas? Pera q̄ tornais oje a pedir? Respondeo ho sancto amim mandaram me senhora que pediss: por estas ruas, & nam cumpra da primeyra vez a obediencia. Finalmente depoyos que chegou a tẽpo de poder reger, fizeram no prior em diuersos conuentos, os quaes com tanta discretã governou que todos ho julgauam digno de grande animo & muy constante em suas cousas, & vsaua muyta vehemencia em amonestar. Tinha especial graça de nosso snor pera pregar sua palavra, & muyto tempo se exercitou neste officio. E depoyos faleceo ho patriarcha de Veneza, & todo ho senado ho enlegeo por successor desta dignidade. A qual noua quando elle ouiu (como verdadeyro amigo da humildade & pobreza) determinou de nam acceytar ho officio, & pera melhor se cumprir sua vontade nesta parte fugio pera a cidade de Vincencia, & escondeose em hum campo que estaa algũas legoas fora da cidade. Mas em fim nã lhe aproueyto, porque foy achado & constrangido a obedecer, o que feze com muytas lagrimas. Constituydo nesta digni

dade determinou fazer conseruar a virtude & deyxar os vicios a seus subditos: & restau-
rar algũas igrejas que estauam pera cair. E
porque era homẽ prudente nam quis tomar
tudo a peyto por lhe nam soecer menos do
que esperaua, mas pouco & pouco fez tudo
tam perfeytamente como desejaua. Nunca
neste grao deyxou as cousas de sua regra &
constituyçã: nem se ouue doutra maneyra
no vestido & costumes que quãdo estaua no
mosteyro. Finalmente depoy q̃ todas as cou-
sas de seu officio instituhio sanctamente: sen-
do jaa de dias faleceo em a mesma cidade on-
de residia no anno de mil & quinhẽtos & cin-
co: & enterraramno em hũa igreja de sam lo-
am que em seu tempo edificou. Foy homẽ di-
gno de memoria nesta ordẽ, cuja morte senti-
ram com rezam os que sua virtude conhece-
ram. Isto escreue frey Alberto de Bolonha.
Outro religioso mistou no tempo que viuia
ho geral frey Bertolameu chamado frey Ni-
colao, debayxo da regra da terceyra ordem,
homẽ deuoto & muy obediente. Era muy da-
do a oraçam em contemplaçã: em a qual det-
ramaua muytas lagrimas. Acerca da obedi-
cia lhe aconteceo hũa cousa marauilhosa, da
maneyra seguinte. Vieram hũa vez ao con-
uento de Herlema (onde ho sancto estaua af-
finado) hũs padres de grande autoridade: aos
quaes ho prior determinaua de agasalhar cõ-
forme ao que mereciam. E pera melhor dar
de jantar mandou a este virtuoso homẽ q̃ fol-
se a hũa alagoa em que andauam peyxes, &
trouxesse algũs pera os hospedes. Foyse logo
ho obediente filho a alagoa que estaua junto
de casa, & nam achou hum soõ pera trazer.
Entam se tornou ao mosteyro, & disse ao pri-
or como nam achua peyxes. O qual (porq̃
conhecia sua sanctidade) lhe respondeo. On-
de estaa hirmão vossa obediencia costumada?
Como nam tendes caridade com os hos-
pedes? Tornay logo a alagoa & dizey: ho pri-
or do conuento vos mãda peyxes que sayaes
logo de vossas couas & permitaes que vos to-
me: porque ha de conuidar hũs hospedes. Ho
sancto varã (que nã tinha menos obediencia
q̃ ho padre do hermo do qual leemos que re-
gaa ho pao seco por mandado de seu mestre
foyse ao lugar & deu seu recado. Couisa dig-
na de memoria. Como acabou, veo hũ grãde
peyxes a se por em suas mãos: qual nunca dan-
tes tinhã visto por todos os outros serem pe-

quenos. Tomouho entam ho sancto varã
com grande alegria: & concertouho pera jan-
tarem os padres. Os quaes como souberam a
historia mays se alegraram em ver ho mila-
gre & a obediencia do sancto, que nã em ter
peyxes pera jantar. Depoys faleceo este religi-
oso sanctamente, no anno de mil & quatro-
centos & nouenta & oyto. Ouue tambem ou-
tro hirmão leygo chamado frey Ambrosio
de soncinas: homẽ muy diligente em os traba-
lhos corporaes. Este escreueo em lingoagem
Italiana a vida de frey Diogo de Alemanha
donde. Antonio Flaminio tressadoua sua em
latim da qual nos tomamos o que mays po-
dia edificar ho leytor, pera nossa cronica.
Nam he menos digno de louuor outro religi-
oso do mesmo habito chamado frey Ioam de
Bolonha mançebo de grande sanctidade, o
qual cantando ho Credo com outros cãticos
semelhantes passou desta vida sanctissima-
mente em ho conuento de Fauencia que esta
em Italia no anno de mil & quatrocentos &
noueta & quatro. Outro frade ouue confor-
me a este assi no habito como em ho nome
natural de Alemanha muy deuoto & curio-
so de guardar as cousas da religiam: cujo offi-
cio muyto tempo foy lauar os pees aos hospe-
des sem ho constranger algum prelado, & fa-
zer todos os outros officios necessarios a ca-
minhantes: & comũmente lauar os habitos
dos religiosos. E depoy que seruiu muyto tẽ-
po a nosso seõ or em estas virtudes & outras
semelhãtes passou desta miseria, como he de-
creer a perpetua beinauenturança.

¶ De frey Bernabe de Napoles & outros
illustres religiosos.

C A P. XXXI.



O anno do senhor de mil
& quatrocentos & oytenta
& seis se declarou presi-
dente de toda a ordẽ frey
Bernabe de Napoles que
entam era procurador na
corte de Roma: em hũa ca-
pitolo geral q̃ se celebrou em Veneza em ho
conuento de sam Ioam & sam Paulo. Foy va-
ram juntamente douro & virtuoso criado em
a obseruancia de Napoles: & no officio era
trinta & cinco. Nam viuẽo rãõ deuoto p. dre
mays de hũ mes com este carrego, & em ho

mesmo conuento faleceo no sobredito anno de mil & quatrocentos & oytenta & seys. Auia precedido em ho tempo da obseruãcia que fallamos hũ religioso de grande zelo chamado frey Córado de Perusio natural: homẽ digno de todo louuor cuja fama daa testemunho de sua vida. Foy muy grande preegador: & algũ tempo penitenciario do summo pontifice. Elle he ho primeyro que começou a reformação da ordem em Alemanha, pello qual tambem nosso senhor fez muytas marauilhas. Passado tudo isto depoyz q̄ padeceo muytos trabalhos por reuocar a prouincia ao primeyro estado .s. que se guardassem as cousas da constituyçã como em ho principio da ordem se costumaua, sendo jaa de muyta idade faleceo sãctamente no anno de mil & quatrocentos & vinte & seys. Outro deuoto padre frey Ioão de fesula ouue nestes dias homẽ de grande sãctidade, & muy grande pintor. Nelle notaram especialmente que tinha grande cuydado de cõprir a regra & constituyções, nam soamente no cõuento ma tambem estando em ho paço do sũmo pontifice. Contã que andaua hũa vez pintado hũ oratorio em a corte sobredita per mãdado do Papa, o qual ho foy hum dia visitar: & disselhe. Filho trabalhastes oje muyto: & tẽdes rezam de estar cansado. Quero que comaes carne este dia. Respondeo ho religioso. Sãctissimo padre, nã tenho licença de meu prelado pera a comer. Entam tornou a dizer ho vigayro de Christo. Eu que tenho em a terra plenariopoder, vos dou licença. Donde se pode inferir quanta era a diligencia que tinha este sãcto de obedecer aos superiores, poys ao summo pontifice em cuja vontade estam todos os canones & as constituyções das ordẽs & as pode instituyr & reuocar, respondeo que nam lhe dera ho prior licença. Por estas & semelhantes cousas ho amaua muyto este Papa Nicolao quinto, & lhe cataua muyta cortezia. Finalmente depoyz que pelejou varonilmente contra os vicios faleceo em Roma no anno de mil & quatrocentos & cincoenta & cinco, & sepultaramno em hum maymento de pedra qual merecia tam grande padre em a igreja da Minerua, em o qual ho sũmo pontifice mandou por hũ letereyro donde se podesse conhecer sua dignidade. Frey Antonio de sam Germã (q̄ he hũ lugar junto da cidade de Vercelis) varão de grande virtude sciencia, & religia, fez em sua vida muytos milagres, &

faleceo sãctamente em hũa cidade de França cisalpina chamada Nouocomo em a mesma terra ho sepultará em hũa igreja dos apofolos: no año. 1458. Muytas couias auia por referir deste sãcto, as quaes por breuidade nã escreuẽ os coronistas. Outro padre frey Ieronimo fulgineo varã muy deuoto & sãcto teue esta ordẽ: o q̄l muyto tẽpo foy prior do cõuento de sam Ioã & S. Paulo q̄ estaã em Veneza. E depoyz q̄ regeo ho mosteyro muy discretamente a doecco de peste & della se finou. Porẽ q̄ndo jazia na cama enfermo apareceolhe nosso senhor Iesu Christo cõ ho glorioso padre nosso. S. Domingos & frey Roberto de Napoles (do q̄l acima fizemos mençã) & ho cõsolarã na q̄lla enfermidade. Ao dia seguinte deu ho spũ ao sñor cõ grande alegria: estãdo presente a q̄lle padre q̄ algũas vezes nomeamos em os capitulos precedetes frey Thomas de sena cõfessor da gloriosa virgẽ. S. Catherina. Depoyz q̄ deyxou esta miseria enterrarãno solenemẽte estãdo presente grãde multidã de pouo: o q̄l vinha a sua sepultura porq̄ comũmente ho tinhã por sãcto. Fez milagres depoyz de sua morte: os q̄es claramente mostrarã ser glorioso diãte de nosso deos. Frey Ioã daço q̄ foy prouincial muyto tẽpo da prouincia de Dacia cõ louuor de todos os subditos, viuia tãbẽ nesta idade, seu tẽpo passou sãctamente em seruiço de nosso senhor. Como chegou a hora da morte & conheceo que deos ho chamaua: mãdou rogar aos religiosos q̄ se achassẽ presentes em sua cella: & fez q̄ ho lãçassẽ no chão sobre hũas palhas. Iazẽdo assi vestido em habito da ordẽ: tomou hũ crucifixo em hũa mão & a cãdea q̄ se daa aos q̄ estã em passamento na outra, & desta feyçam deu a alma a seu redemptor depoyz q̄ se despedio dos padres. Foy sua gloriosa morte no anno de mil & quatrocentos & cincoenta & oyto. Ilustrou tambẽ a mesma religiam. Outro deuoto sãcto & muy temente a deos cujo nome era frey Matheus natural de Mantua: em ho mesmo tẽpo que escreuemos. s. na era de mil & quatrocentos & setenta & hũ. Foy grande preegador da ley euangelica: & muy zeloso das almas dos Christãos. Hũa cousa lhe aconteeo digna de memoria, q̄ breuemẽte contaremos. Partiose hũ dia de pisa pera Genua em hũ nauio cõ hũ religioso do mesmo habito chamado frey Cherubi de Fabriano: & em a mesma naohia grãde multidam de gẽte assi homẽs como molheres: no caminho tomarãnos os collyros pello q̄l

começaram de chorar todos com grandes brados sua aduersidade. Porem ho principe daquelles perdidos homes como olhou pera ho scto conheceo ser homẽ virtuoso, & mandou ho por saluo em terra pera q̃ se fosse onde qui sesse. Estauam naquella companhia duas mo lheres as quaes faziam grande pranto vendo que auiam de seruir aos ladrões. Isto comouo ho sancto ouue dellas lastima, & juntamente temeo que perdessem a castidade, pello qual se lançou aos pees do principe, & disse. Rogo uos muyto senhor que deyxeis estas tristes mo lheres: & me leueys amim por vosso catiuo. Respondeo ho tirano. Baste vos padre que vos soltey com vossos companheyros. Nam cureys de me pedir outra algũa pessoa. Com tudo isto nam desconfiou ho seruo de deos nem se leuantou dos pees do capitam, rogãdolhe por amor de nosso senhor, que nam soamente hũa pessoa mas todo ho mundo liurou de poder de demonio, que soltasse as molheres & ho catiuasse a elle. Entram constangido ho homẽ por seus rogos, disse. Iuos em paz padre honrrado & rogay a deos por mim, que vejo em vos sina es de varam muy sancto. E nam soamente essas molheres que pedis, mas toda esta empre sa vos outorgo pera que della disponhaes conforme a vossa vontade. Com esta resposta deu muytas graças a deos ho virtuoso padre, & mostrou ao principe muy agradecido, & logo começaram de proseguir liuremente ho caminho persuadindo ho padre a seus companheyros que louuassem nosso senhor & se apartassem de seus peccados. Neste comenos de terminauam as molheres de lhe fazer algũa esmola em recôpensaçam da caridade quemostrara com ellas, porem ho seruo de Christo lhes persuadio que glorificassem nosso senhor & nam offendessem sua magestade. Era também costume deste sancto contemplar a imagem de hum crucifixo com muytas lagrimas & com grande feruor do coraçam. E chegando se ho fim de sua vida adoeceo de hũa grande enfermidade, & prophetizou auer de ser a vltima, cujo final era que rogou sendo são a nosso senhor antes de passar do mundo lhe des se sentir em algũa maneyra ho tormẽto de sua payxam, & auia algũs dias que sctira hũa dor muy grande em su coraçam como se ho feriram com algũa lanceta. Etam grande era ho sentimento, que parecia nam poder mays viuer. Finalmente em ho año de mil & qua

trocentos & setenta & hum faleceo sanctissimamete, & a seu sepulcro se fizeram milagres depouys da morte.

¶ De frey loachim & outros padres de grande perfeçam.

C A P. XXXII.



O trinta & cinco mestre que teue esta sctã religião foy hum padre de Veneza chamado frey loachiturrano, depouys que faleceo frey Bernabe. Sua eleiçam se celebrou em ho côuento de sam Paulo de Veneza, no ano de mil & quatrocentos & oytenta & sete. Foy muy douto assi em a lingua latina como na grega. Em vsar dos manjares era tam temperado que nã comia mays de hũa vez no dia, & nove stir & cõuersar muy modesto. Cõ os subditos muy benigno & procuraua tratar todos cõ grande charidade. Depouys q̃ teue esta administraçã perto de treze años, faleceo e Roma no primeyro dia de Agosto no anno de mil & quinhẽtos. Sepultaramno em ho coro da Minnerua, aa mão direyta de frey Leonardo de perusio de quem acima fizemos mençam. Em seu tempo foy aquelle padre de cuja historia nos aproueytamos, & que muytas vezes referimos frey Alberto de Bolonha o qual entrou nesta ordem em ho anno de mil & quatrocentos & nouenta & tres, varam digno de memoria por sua eloquencia & polla diligencia que teue em escreuer as cousas dos antecessores pa proueyto dos futuros. Foy muy douto & ornado de bõs costumes, nẽ he marauilha porque tomou ho habito no principio da reformaçõ de Italia onde ouue padres de insigne sanctidade. Algum tempo andou por companheyro do padre frey Thomas de vio Caietano sendo mestre da ordem. Outro religioso ouue neste tempo frey Bertolameu mortario que tambem escreue algũas vidas de sanctos nossos. varam muy douto & grande orador, o qual nã menos era resolutõ em Theologia & Philo sophia que em latin pello qual foy muy eloquẽte como suas obras dam euidẽte testemunho. Nẽ he pera passar cõ silẽcio hũ religioso illustre em toda virtude chamado frey Rameu de Catalunha, posto que ja nestes dias auia precedido. Este glorioso padre regeo aquella prouincia de Catalunha per espaço de quaz

tro annos com grande prudencia & discricam. Sua deuaçam & piedade era de tantos quilates que (sem injuria dos outros) dizem q̄ excedia a cada hũ dos seus companheyros, nẽ deyxaua algũa obra que pertencesse aa perfeycam de seu estado. Fez milagres assi em sua vida como depoy da morte. Era muy benigno & procuraua condescender aas necessidades dos subditos quanto sua regra permitia. Seu vestido muy alpero & de pouco valor. Hũa virtude tinha em aqual todos ho auia de q̄rer imitar. s. ser muy deuoto da virgem gloriosa nossa Senhora a que todos os dias dizia mil vezes a Aue Maria. E alẽ disto tã continuamente trazia esta oraçaõ na boca: que parecia nã se poder faltar da duçura que sentia. Ho sacratissimo misterio da Encarnaçam do filho de deos quasi sempre andaua em seu coraçã & na boca: nẽ falaua algũa palaura que nelle nam começasse ou acabasse. Ho mesmo lemos daquelle grãde doutor & padre nosso sancto Agostinho o q̄l em os dias que se conuerteo diz a historia que nam cessaua de considerar com grande deleytaçã de sua alma a grandeza da diuina prouidencia em tomar este modo pera remir a humana geraçam. Amaua muyto este sancto a humildade & desprezo de si mesmo, & muytas vezes replicaua aquelle verso de Dauid. Cum dederit dilectis suis somnum ecce hereditas domini. &c. Que q̄r dizer. Quando nosso senhor der a seus amigos ho sono da morte logo se alcançara sua bemaenturança. Algũ tempo governou a provincia de provincia nã com menos louuor que a de Catalunha, & onde quer que se achaua seruia a nosso senhor de todo coraçam guardando totalmente o que prometera pello qual sua fama se diuulgaua per toda a terra. Finalmente depoy que trabalhaua com todas suas forças nesta ordem, estando em Carcaçona cidade de França adoeceo de hũa graue enfermidade que soffreo cõ grande paciencia tendo sempre diante dos olhos de sua consideraçam a gloriosa virgẽ nossa Senhora & seu vnigenito filho. Desta feycam chegou ao artigo da morte, & despedindo se dos religiosos deu ho spirito ao senhor. Em a mesma ora estaua hum religioso no dormitorio, porque nam ouuira tanger as tauoas como se costuma nesta ordem quando algum frade esta espirando pera que todos se achẽ presentes a seu passamento: & ouuio craramente hũa voz que dizia ho sobredito verso. Cum

dederit dilectis. &c. E logo conheceo que ho mado do senhor Romeo dormia ho sono da morte & entrava a possuir a herdade de seu deos. Entam veoa enfermidade, & achou ser verdade o que cuydara. Passados vinte annos determinaram os padres daquelle conuento de ho enterrar em hum sepulcro competente a sua sanctidade, porque tee entam estiuera e hum adro, & acharamno tam inteiro como a hora que faleceo. Muytas outras cousas fez dignas de memoria, as quaes contar seria couisa muy prolixa. Frey Conrado de Bolonha padre muy religioso & que costumaua chorar muytas lagrimas, faleceo e ho anno de mil & quatrocentos & sesenta & oytto, ornado de muytas virtudes. Era este religioso de nobre geraçam, & aprendia leys quando entrou nesta ordem enfadado das vaydades que via no mundo. Tam inclinado foy a piedade, que como ouuia falar na payxam de nosso redemptor ou de seus sanctos, nam podia estar sem chorar. Em seus dias ouue hũa grande peste e Bolonha sendo elle prior, & por tanto mandou os religiosos a lugares saadios & deyxou se ficar no conuento pera consolaçam dos enfermos. Os mançebos pobres que via idoneos pera serem frades alimentaua no estudo de esmolas que pedia, pretendendo lançarlhe ho habito como fossem de conueniente idade. Cõ a mesma diligencia de pedir por amor de nosso senhor, casou muytas mulheres pobres. Seu habito era muy pobre & ho comer a faz depouco, porem a oraçaõ tam prolixa que ainda quando se ocupaua em algũa cousa temporal parecia andar rezando. Com a grande charidade que tinha, tanto folgaua com ho bem dos proximos como se fora proprio. Nestas & semelhantes virtudes passou ho tempo de sua peregrinaçam, tee que nosso senhor ho mado deyxar ho mundo & (como he pera creer) possuir a gloria eterna. Hũa marauilhosa cousa escreuem os historiadores de hum religioso deste tempo chamado frey Esteno natural de Dacia, o qual antes que tomasse ho habito era tido em grande reputaçam por sua grande doutrina nem depoy se teue em menos. Porque indo hum dia confessar hum capitam que estaua muy enfermo, quando chegou passara ja da vida presente. Vedo isto ho piadoso padre nã se podeter q̄nã chorasse abũdantissimamente. & mandou leuar ho corpo ao conueto. Como ahi esteue em ho meo do coro começou de r

gar a nosso senhor q̄ ouuesse misericordia da-
quella alma: Nam tinha acabada a oraçā quā
do ho defuncto resuscitou & lhe disse. Que
mandaes padre? Respondeo ho sancto. Que
ria que vos nam condeneis pera sempre hir-
mão. Entam se confessou & tomou deuotamē
te os sacramētos da igreja, & assi tornou a dar
ho spirito ao senhor em presença dos religio-
sos de casa. Faleceo este deuoto padre em hum
conuēto da mesma prouincia de Dacia no an-
no de mil & quatrocentos & oytenta & dous.
Em a mesma prouincia faleceo sanctamente
outro religioso chamado frey Mathias no an-
no de mil & quatrocentos & nouenta varam
sancto & deuoto, o qual tēdo hũa cruz namão
dizēdo aquelle verso. Maria mater gratiæ,
&c. Deu ho spiritu ao senhor.

¶ De dous geraes & de algũs sanctos
de seu tempo.

C A P. XXXIII.



Frey Ioachim socedeo em a pre-
sidiada ordem frey Vicente
bandello, varam de toda virtu-
de & grauidade. Este reuerendo
padre foy natural de hũa cida-
de chamada Castronouo que es-
taa em a prouincia de Lombardia: antiguamē
te dita França cisalpina. Sendo mançebo en-
trou nesta ordem em ho cōuento de Bolonha,
& logo em ho principio procurou de se mos-
trar muy humilde & obediente, & de estudar
com cuydado porque tinha grande engenho
& memoria. Passada a adolescencia em muy-
ta deuaçãõ & virtude, porq̄ era muy douto em
as artes liberaes & na sagrada Theologia mã
daramno ensinar a outros religiosos, aos quaes
leo com muyto louuor. Muytas disputas esco-
lásticas teue com varões muy doutos, porem
com ajuda de nosso senhor nunca ficou inferi-
or, entre as quaes fcy hũa em ferraria estando
presente ho principe do reyno com toda a ci-
dade, onde respondeo a todos os doutores tam
sufficietemente que ho principe em final do a-
mor que lhe tinha & de quam preclaramente
ho fizera em presença de todos ho abraçou. De-
poys ho fizeram bacharel & inquisidor con-
tra os hereges: & procedendo ho tēpo Inocēcio
dezoyto summo pontifice lhe deu ho grau de
doutor conhecendo inteiramente sua sufficien-
cia. Duas vezes gouernou a prouincia de Lõ-

bardia, & sendo prior do cōuēto de sancta Ma-
ria da graça q̄ he hũ nosso mosteyro de Milão
ho fez vigayro geral da ordē ho Papa Alexan-
dre .vi. por rogos do cardeal Oliuerio portey-
tor. Em q̄nto se estas cousas faziã chegaua se o
ãno de .1501. Em q̄ se auia de celebrar capitulo
geral, & por isso se ajūtara todos os prouincia-
es & cōpanheyros e Roma & vniformemēte
ho elegerã por mestre: neste officio. xxxvi. En-
tã deyxou ho diligēte padre pera as cousas da
religiam a corte de Roma: & começou de visi-
tar a ordē pera reformar algũs cōuētos. Final-
mente depoy q̄ andou muytas prouincias &
teue ho mado da ordē espaço de .v. annos fale-
ceo e bespora de .S. Agostinho sendo de setēta
annos na era de .1506. Escreueo algũas obras e
sua vida etre as q̄es foy a decraraçã de nossas
constituyções & hũ tratado da cōceyçã de
nossa senhora. A este padre socedeo frey loão
craro Frãçes homē muy curioso e fazer guar-
dar a regra & cōstituyções, pollo q̄ era nota-
do de hum pouco aspero. Celebrou se sua eley-
çã em Pavia, no anno de .1507. Acabado ho ca-
pitolo foy se a Roma visitar ho summo pontifi-
ce Iulio. ij do qual alcançou muytos priuilegi-
os. Dahi se veo a Emilia & reformou ho con-
uēto de Parma, & em ho mesmo anno tornou
a Pavia emfermo & faleceo sanctissimamēte.
Nam viueo dous meses inteiros depoy que
teue esta dignidade, & por isso nam effeytuou
muytas cousas sanctas q̄ determinaua fazer,
porq̄ era varã muy virtuoso & sem temor pera
o que era necessario por em obra pera conser-
uar a religia. Era muy amado del rey de Frãça
& da raynha sua molher quando peregrina-
ua nesta vida. Ouue em ho conuento de san-
Domingos Descula cidade de Italia hum pa-
dre de marauilhosa santidade chamado frey
Constancio de Fabriana, o qual em ho anno
de mil & quatrocentos & oytenta & hum fa-
leceo sanctamente & fez milagres. Era este
glorioso sancto muy douto em Theologia.
Todos os jejũs da ordem guardou perfeytamē
te tee a morte, & as festas feyras da coresma
passaua com pão & agoa. Dormia sobre hũas
palhas sem mays aparato de cama & trazia
hum cilicio junto da carne, nem contente cõ
isto tomaua muytas vezes asperas disciplinas
Em a oraçã costumaua ser tam continuo q̄
quasi sempre ho viam rezar, & cada dia dizia
as lições dos defunctos. Acabadas as matinas
nam se tornaua mays a descansar, mas ficaua

na igreja rezando ou contemplando. Algũas vezes ho espreytauam os religiosos, & ouuiam lhe dar grandes sospiros juntos com lagrimas que sayam do intimo de seu coraçam. Hũa vez amoestando os religiosos q̄ rezassem muytas vezes os Psalmos, disse que nunca acabara de rezar ho psalteyro, pedindo algũa cousa a nosso Senhor, que nam ouue alcançado. Donde aconteceu que como os mouros pelejassera contra ho reyno de Grecia lhe rogarã os frades que rezasse ho psalteyro pera que nosso Senhor nam permitisse serem os Christãos vencidos, aos quaes elle respondeo que jã ho começara muytas vezes & nũca lhe podera dar fim, em que conhecia ser vontade de nosso Senhor que os maos fossem castigados por aquella maneyra. Com sua ajuda se fizeram pazes entre os cidadãos de Escula, que dantes andauam em bandos contra si mesmos. Elle renouou ho nosso conuento da mesma cidade, que dantes era muy velho, & procurou que morassem nel le frades da obseruancia. Acerca dos seculares alcançou tam grande credito que se tinha por bem auenturado quem lhe podia falar, & algũas vezes lhe cortauam escondidamente pedaços do habitoperã terem d'elle memoria continua. Dizem que hũa vez impetrou pão milagrosamente de nosso Senhor, pera dar aos religiosos. Foy rãbẽm neste tempo outro sancto chamado frey Agostinho de Buiella, o q̄l deuotissimamente deu ho spiritu ao seõhor no anno de mil & quatrocentos & nouẽta & quatro. Foy religioso que quasi continuamente rezaua, & se mostraua muy charitatiuo com os proximos. Muytas vezes ho virã leuãtado da terra hũ couado rezar ou contemplar. Frequentissimamẽte costumaua derramar muytas lagrimas, quando dezia missã ou rezaua as horas canonicas. Trazia hũ cilicio muy aspero junto da carne. Tanta merce auia recebido de nosso senhor, que facilmente lançaua os demõnios dos corpos humanos, pello qual os perdidos procurauam de ho atormẽtar per diuersas maneyras posto que ho seruo de Christo nam se mouia com algũa cousa. Soamente cõ sua oraçã ou com tocar os enfermos lhes daua perfeyta saude, fez outros milagres em sua vida, entre os quaes hũ vaso de vinho que hũ moço quebrara & ho vinho se derramara, tornou tam inteYRO como dantes & tam cheo. Finalmente chegandose ho fim de sua vida depõys que deuotissimamente tomou os sacramentos

da igeja leuãtõu os olhos ao ceõ trabalhãdo de se por em giolhos na cama (posto que com fraqueza nam podia) disse duas vezes cõ grande alegria. Louuãdo se ho altissimo deos, & desta maneyra deu ho spiritu ao seõhor. Depõys de quatro annos abrirã sua sepultura q̄ estãua chea de agoã pera ho enterrãrem em hũ sepulcro de marmore, & achãramno inteYRO que soamente lhe faltãua a põta do nariz. Ho pouo da quella cidade ho tem em tanta veneraçã que poẽ muytas imagẽs de çera & de prata a seu muymẽto. Outro religioso frey Pedro françes de naçãmpassou desta vida sendo jãã dedias, no anno de mil & quinhentos. Foy este honrrado velho de tanta oraçã & contemplaçã, que sempre parecia andãr rezãdo psalmos ou outras orações. Fez milagres em sua vida, entre os quaes deu saude a hũm homẽ chamado Thomas scorpha de hũa grande enfermidade que tinha, soamente com ho tocar. Pello qual ho mesmo homẽ lhe mandou fazer hũ sepulcro muy hõrrado, onde nosso Senhor por elle fez muytos milagres. Frey Marcos de Mutinia varã de muyta deuaçã & religiam faleceo sanctissimamente, no anno de mil & quatrocentos & nouẽta & oytõ: depõys q̄ fez muyto boas obras por amor de nosso seõhor. Depõys de algũs annos ho passãõ a hũ sepulcro de pedra onde nosso seõhor por elle faz muytos milagres.

¶ De frey Thomas de Vio Caietano.

C A P. XXXVI.



Anto que ho mestre da ordem frey Ioãã sobre dito passou da vida presente, em seu lugar foy cleyto ho reuerendo padre frey Thomas de Vio Caietano varã em letras & costumes excellentissimo do qual falãremos em ho capitulo presente. Foy este religioso homem natural de Caieta cidade de Napoles de geraçãã nam muyto nobre posto que honestã. Logo em sua mocidade vio sua mãy em sonhos que ho glorioso padre sancto Thomas de Aquino ensinãua ho menino em sua vida & ho leuãua consigo ao ceõ, pollo qual procurou de ho mandar ensinãr com toda diligencia. Em esta escola aprendeo tan-

to que excedia todos seus condiscipulos, porque tinha memoria excellentissima & muy agudo engenho. A esta promptidam de estudo se acrecentaua hũa natural grauidade & prudencia com a qual fugia aas cousas que os moços de sua idade faziam, & em tudo mostraua sentido de homẽ anciam. Chegado a idade da adolecencia que comũmente inclina mays os manços a vicios, todo seu cuydado era tratar com religiosos & estudar diligentissimamente, donde se seguia que deyxaua todos os contentamentos mundanos & cuydaua em cousas de virtude. Daqui lhe creceo võtade de entrar em esta sancta religiam, posto que seu pay & mãy resistissem muyto no principio, porque depoy, vencidos por seus rogos ho permitiram. Tomou ho habito em a cidade de Caieta sendo de idade de dezasete años & então lhe chamarã frey Thomas porq̃ dantes se chamaua Diogo. Logo entã começou de aprender artes, em as quaes se ouue tã magnificamente que todos esperauã delle auer de ser hũ sctõ Thomas ou Alberto Magno, porq̃ de tal feyçam formaua seus argumentos que mays parecia ensinar que aprender. Em as sciencias mays profundas nam mostrou menos industria, tanto que respondia inteiramente a openiam que delle tinham. Donde aconteceu que sendo de vinte & dous annos ho mandaram defender hũas concrusões a hũ capitolo geral de Ferrara, onde se mostrou tam douto & tam sufficientemente respondeo, principalmente a hũ doutor chamado Pico, com o qual em especial teue hũa solene disputa em presenca do Duque de Ferrara & do mestre da ordem, que mays parecia cousa milagrosa que natural: principalmente naquella idade. Pello qual contra costume da ordem lhe deram ho grao de mestre em Theologia sendo de vinte & dous annos, cousa que nunca lemos feyta a outra pessoa religiosa como quer que aquelle nome da sciencia sancto Thomas de Aquino esperasse polla idade de vinte & cinco annos. Dahi se foy ao estudo de Patauia, onde leu alguns annos com grande louuor de todos, nem era menos ouuido que se fora outro Aristoteles. Passado este tempo fizeramno procurador da ordem a petiçam do Cardeal Oliuero carrafa proteytor, o qual desejava muyto de ho honrrar por conhecer nelle capacidade pera toda honrra. Neste tempo dizem que em Roma tinha tãta fama, que como se dezia algũa

disputa que auia de fazer publicamente toda a cidade ho hia ouuir & se espantauam de sua eloquencia, nem auia cousa mays afamada na cidade que ho nome de Caietano. Em ho officio de procurador passou dez annos, os quaes acabados ho fizeram mestre da ordem em ho officio trinta & oyto posto, que nam era dos mays velhos na cidade por ser de trinta & noue annos. Em esta dignidade se ouue muy discretamente. Primeyramente auor receo de tal maneyra peytas que logo fez hũa ley que ninguem as tomasse. Tam constante era em perseguir os vicios & fauorecer as virtudes, que nenhũa cousa ho podia retrayr do que via ser argumẽto da religiam. Eo que mays he pera espantar: q̃ o q̃ aos outros mandaua primeyroprocuraua de executar. Desprezaua todas as riquezas ho verdadeyro pobre, nem pera sua sustentaçam tinha mays do que podia escusar. Desta feyçam regeo a ordem perto de dez annos. s. desda era de mil & quinhẽtos & oyto tee ho anno de mil & quinhẽtos & dezasete, & de tal feyçam a deyxou que parecia toda tornar a obseruãcia & deuaçam que ouue em seu principio. Os liuros que neste tempo & em toda a vida escreueo nam he necessario relatar, poys sam manifestos em todo mũdo. Baste que (sem injuria de qualquer outro) depoy do glorioso doutor sancto Thomas nam tem a Theologia em nosso tempo mays comũ & excelẽte doutor e cujos liuros se achẽ tam facilmente as difficuldades declaradas. Presidia neste tempo na igreja de deos ho Papa Iulio segundo, de cuja presenca se apartaram algũs Cardeaes pera celebrar cõcilio em Milam sem sua authoridade, pello qual se temia algum gram scisma na igreja. Entam mandou ho sobredito summo Pontifice chamar Caietano, & pedio conselho sobre tam grãde toruaçam. O qual lhe conselhou que jũtassem concilio em Roma, & por diuersas rezões pro uasse nelle q̃ se não podia celebrar algũ Sino do geral se authoridade do Papa: ho q̃ elle se estreuia defender. Louuou muyto ho vigairo de Christo seu conselho & conuocou concilio em a igreja de Lateram, pera o qual ho sobredito geral fez ho liuro da authoridade do Papa & do concilio com que pacificou todas as discordias. Passou depoy breue tempo antes da morte do Papa Iulio, ao qual socedeo Leo decimo que com consentimento de todos & comun alegria ho fez Cardeal,

com titulo de sam Sixto. Neste estado nã mudou ho antigo modo de viuer que dâtes tinha mas perseverou nelle a mesma aspereza no vestir, ho mesmo desprezo de riquezas & amor da pobreza, nem foy diuersa a abstinencia dos mājares. Ho mesmo cuydado sempre em cōpor liuros pera proueyto dos Christãos, & sempre a mesma diligencia de guardar castidade que tee a hora da morte conseruou. Seu costume era levantar-se muy de menhaã & rezar suas horas canonicas, as quaes com tanta atengam & tam perfeytamente pronúciaua como se vira ho mesmo deos diante de seus olhos nẽ permitia que entã lhe falasse alguẽ. Acabado isto dictaua tee horas de jantar. Como jantaua (& comia tã pobremente que todo seu mantimento nã era mays do necessario pera a natureza, sem o qual se nã podia sostentar) chamaua seus criados & perguntaua pollas cousas de casa: porque nam deyxou algũa cousa q̄ pertecesse a verdadeyro pay. Depoys gastaua a tarde em orações ou estudo sem estar ouciso, & a seu tempo ceaua breuissimamente. De noyte nam dormia muyto: & todo o tẽpo que tiraua do sono gastaua em orar ou em factos pensamentos. A seus vassallos pagaua facilmente: porque nenhũa cousa mays auorecia em casa q̄ dinheyro alheo. Homẽs jogadores, blasphemos, & outros semelhantes nam podia ter em sua cōpanhia, pello qual mays parecia sua pouxada mosteyro que paço. E quem podera contar quãto trabalhos padeceo pollo proueyto comũ, em diuersas vezes que foy Embayxador do Papa: Hũa contaremos porque juntamente he graciosa, & algũs perdidos homẽs a contam doutra feyçã. Leuantou-se neste tẽpo a heresia do perdido Martim Lutero e Alemanha: donde se seguiu que determinou ho summo pontifice mandar hum Cardeal a quietar os Alemães que começauam de se aluorçar, & quis que fosse ho de sam Sixto de quem falamos. O qual sem duuida comprira a vontade do summo pontifice, se nossos peccados nam mereceram que permitisse nosso senhor esta peste na igreja, & ho Emperador Maximiliano nam falecera neste cōmenos. Comõ chegou a Alemanha mandou chamar ho herege donde tudo dependia Martim Lutero sobre dito, parecendo-lhe que com palauras mãsas ho poderia reuocar. Veo ho perdido homẽ & quando vio ho Cardeal ou porque sua consciencia ho acusaua ou per ventura confuso

da authoridade do Embayxador, lançoise a seus pees sem falar palaura. Logo elle ho mandou leuãtar, & pera mays fauor lhe deu a mão & nam como algũs peruersos mentem com palauras asperas & muy agastado, & (pera mays confirmar sua malicia) com couges. Em que entendimento de homẽ por mays mao que fosse & menos discreto podia caber esta aspereza, antes de ter ouuido algũa coufa? Mas em fim depoys que da feyçã que dizemesho leuantou do chão, com palauras cheas de toda benignidade lhe rogaua que se desdisses, prometendo-lhe que nam auia de padeecer algũa pena pollas culpas passadas poys a igreja he como mãy que recebe todos com grande piedade. A isto respondeo Martim Lutero algũas palauras pellas quaes deu a entender que se confundia de reuocar sua doutrina. Ao qual disse logo ho Embayxador, Nem eu filho vos peço mays, senam que sometaes vossa doutrina aa correyçã da igreja. Prometeo logo ho herege que faria tudo o que dizia, & ficaram concertados pera ho dia seguinte por ser jaa tarde. Vinda a menhaã esperaua ho Cardeal que viesse ho Lutero, pera fazer o que prometera, porem elle muyto fora estaua do que pretendia. Porque eu persuadindo-lhe algũs homẽs inimigos de todo bem, ou por elle nam ter a paz no coraçã que mostrara ho dia dâtes, veo visitar Caietano muy soberbo & acompanhado de muyta gente & começo de dizer que sua doutrina nam tinha algũa cousa que ouesse de reuocar. Espantouse ho Cardeal de tam grande inconstancia, & primeyramente com suauidade depoys cõ aspereza lhe persuadio ho contrayro. Porem nam mereceram nossos peccados que aproueytasse algũa cousa & assi perualeceo a heresia. Muytas outras cousas dignas de memoria se contam em a vida deste virtuoso padre que por breuidade he necessario passar. Chegaua-se em fim ho tempo em q̄ auia de deyxar os trabalhos deste mudo depoys que per espaço de dezasete años fora Cardeal de sam Sixto: quando ho papa Clemente septimo adoeceo em cujo tempo foy ho sacro de Roma no qual ho deuoto padre Caietano se mostrou muy constãte em reprehender os perdidos que destruyam a cidade tanto que os mesmos se confundiam & escusauam com dizer que eram pobres. Entã sedizia comũmete q̄ auia de ser leuãtado por summo pontifice como falecesse Clemente porẽ elle outros pen

samentos tinha nem ho último anno que viuuo cuydaua em algũa cousa mays q̄na morte. Dezia que ja era velho n̄ lhe parecia a proueytar pera algũa cousa. Nestes dias mandou chamar hũ procurador da ordem & disse que lhe fizessẽm hũa coua jũto da porta da Minerua em que ho enterrassem, afirmando que nã era bem feyto sepultar os corpos na igreja. Acabado isto acrecentauase a enfermidade, porem ho seruo de deos estaua muy constãte de sejiãdo de gozar da gloria muytas vezes repriçaua estas palauras Senhor vos ho sabeis vos senhor ho sabeis nem lhe entendiam mays. A noyte que precedeo sua morte cõfessouse com muyta diligẽcia: & ao seguinte dia pediu q̄ lhe trouxessẽm ho sacramento do altar. E como soube que ho traziam posse na cama em giolhos na cama (posto que estaua tam fraeo que se nam podia mouer) & assi fez hũa deuota oraçã com muytas lagrimas. Aqual acabada recebeu cõ grande deuaçã ho sanctissimo mãjar, entã mandou dar a fazenda que estiuessẽm em casa aos pobres, & q̄ ho enterrassem sem pompa de Cardeal: & assi sahio a sanctissima alma da carne aos doze dias. Dagosto quãdo se celebra a outaua de nosso glorioso padre. S. Domingos: sendo de idade de sesenta & seys annos na era de mil & quinhentos & trinta & quatro. Isto q̄ escreuemos do padre frey Thomas: escreue Ioam Baptista Flauio que viuuo em sua companhia todo ho tẽpo que foy Cardeal & era seu secretayro: & algũas refere frey Antonio de Afonsequa.

¶ De dous geraes da ordem & de algũs religiosos de seu tempo.

C A P XXXV.



Eyto cardeal ho padre frey Thomas de Vio Caietano: foy eleyto successor frey Garcia de Loaysa varam prudente & douto. Era natural de Castella de hũa villa que comũmente se chama Talauera a q̄l estã em ho reyno de Toledo. Regeo a ordem per espaço de seys annos, & depoy ho fizeram Arcebispo de Seuilha: & finalmete foy feyto cardeal pello Papa Clemente septimo. Era muy amigo de ampliar a ordem & conseruar seu estudo: como se mostra craramente em a renda que deu ao collegio de Alcalã & em fazer hũa igreja no mosteyro que entã fũdãua ho

padre frey Ioam furtado em sua patria. E depoy que per algum tempo viuuo em esta dignidade que dissemos, faleceo em Seuilha dõde era arcebispo. Tanto que este padre renunciou ho magisterio por causa do officio que lhe dauam cõstituyto ho summo pontifice Clemente septimo vigayro geral da ordem hũ padre de grande authoridade, chamado frey Francisco de ferraria varam muy douto: o qual depoy foy eleyto em .xl. mestre da ordem. Era este religioso da congregaçã de Lombardia: & prior do conuento de Bolonha, quando foy feyto vigayro. Affirma hũ padre deste tẽpo grande seu amigo, q̄ em seus dias nam auia naquellas partes alguem que ho excedesse em sciencia entre os religiosos. Do que daa testimunho euidente os cõmentos que fez sobre ho liuro de sancto Thomas que chamamos contra gentiles onde ho sancto doutor disputa copiosamente contra os errores dos gentios, o q̄l tam excelentemente decrarou que nam se pode escusar alguem de sua ser escuro. A isto se ajuntou a principal perfeiçã q̄ he ser virtuoso como parece assi porq̄ ho fez vigayro ho summo põtifice como pollas administrações q̄ teue na ordẽ as q̄es nã se dã senã a homẽs q̄ saybã cõseruar a começada obseruaçã. Teue este regimento pouco tempo: & querendo vir a Espanha passou da vida presente. Floreceo nestes dias em ho conuento de Sante steuã de Salamanca hum padre muy virtuoso chamado frey Ioam furtado, o qual foy duas vezes prior no mesmo mosteyro & acabou de ho reformar. Dizẽ delle que jejũaua muytas coresmas a pão & agoa, & (o que mays he pera espantar) preegãua nellas cada dia. Seu costume era nã dormir comũmente tee que acabauam as matinas de nossa senhora, gastando todo este tẽpo em orar ou estudar. Acabadas estas matinas lançauase sobre a cama a repouzar porque muy poucas vezes se despia. Era muy grande preegador, & juntamente dado a oraçã. Nestes & outros semelhantes exercicios gastou ho tempo de sua vida: & sendo jã homẽ de dias faleceo sanctamente em dia da Resurreiçã como tinha prophetizado tres dias antes q̄ passasse deste mundo. Em sendo viuuo lhe dauã hum bispado: porem ho humilde padre mays quis viuer na aspereza da ordẽ que ser honrado com dignidade que ho ouesse de tirar dello. Ho mesmo leemos que fez outro padre castellano em ho mesmo tẽpo chamado frey

Thomas de Turrecremata. f. que nam quis a ceftar diuerfas dignidades que lhe ofereciam Elle fundou ho conuento de sancto Thomas de Abula onde agora estaa enterrado: & dizê que foy inquisidor geral de Castella. Outro illustre padre precedera pouco antes chamado frey Ieronimo de ferraria: varam de virtude muy intima, & muy zeloso da saude das almas. Tinha especial dom de nosso senhor em preegar & muy pouco inferior aa que tinha a quelle apostolico varam sam Vicente, pollo q̄l faziam cada falsos em as igrejas onde sabiam que auia de preegar pera melhor ho poderem ouuir. Porê porq̄ nem isto bastaua, ordenará q̄ hũ dia fosse as molheres ouuir outros homens. Desta maneyra fez tanto fruyto no pouo que em dia de entruydo (quando comũmete entre os seculares ha mays dissoluçam) fazia comũgar grande multidam de pessoas. Nem soomẽte aproueytou aa igreja em geral mas particularmente aa ordẽ de sam Domingos, a qual por sua doutrina se ampliou em numero de religiosos. Outro padre ouue tambem nestes dias chamado frey Pedro de Cordoua, varam muy insigne & cheo do spiritu que tinham os primeyros padres fundadores desta sancta religiam. Elle edificou em as illas de Castella algũs conuẽtos nossos, onde se guardam perfeitamente as constituyções. Andam aquelles religiosos vestidos asperamente, & tomã disciplinas todos os dias (como na primitiua ordẽ se costumaua) senam em as festas solẽnes. He de crer que continuamente trazia hũ cilicio junto da carne poys em a ora da morte estaa vestido nelle. Passou ho glorioso padre sua vida desta maneyra, & na ora da morte mãdou se lançar sobre cinza & assi deu a alma a deos Muytos de seus companheyros forã martiridos polia ley de nosso senhor. Viuia tãbẽ hũa freyra chamada Maria, da qual se dizem coufas maravilhosas, & entre ellas he hũa que teue as chagas de nosso redemptor Iesu Christo. Ella fundou hũ cõuento de freyras nossas, em o qual perto de trezẽtas virgẽs seruem a nosso senhor com pureza de consciencia. Frey Ioam de pistorio militou tãbẽ nesta ordem pouco tempo antes dos padres que neste capitulo referimos, cuja virtude do que agora cõtaremos se manifestara. Era natural de hũ lugar de Italia chamado Pistorio de geraçam muy bayxa pello qual constringido seu pay da necessida de ho pos a soldada em hũa villa de Heturia

per nome Piscia pera que guardasse os porcos de seu amo. Daqui ho leuaram algũs homens a hũa cidade, õde tomou ho habito desta sancta religiam. E porque tinha grande abilidadẽ pa estudar mandaramno aprender a Perusio onde ha hũ insigne estudo. E tãto aproueytou na quella cidade (porque tinha grande memoria & engenho) que antes de chegar a idade de vinte annos dizê que soube toda a Biblia de coor. Porem conhecẽdo de que estado viera aa religiam, procuraua muyto de conseruar a humildade: nem quis algũa hora tomar grao de bacharel ou doutor em Theologia posto que ho importunauã muyto. Nam mormuraua dalguem, ainda nos defeitos muy leues, antes em todo tempo folgaua de louuar aos proximos de quem falaua. De si mesmo sentia tã humilmente, que nũca lhe ouuiram palauras que redundasse em proprio louuor. Pregou quasi em toda Italia tam graciosamente que em algũs lugares lhe era necessario fazer na praça seu sermão, porque ho pouo nam cabia na igreja. Deleytaua se muyto em contar as maravilhosas obras & milagres que em sua vida & de poys da morte fizera ho glorioso padre sam Vicente varam apostolico, pollo qual em toda Italia se leuaram altares em sua veneraçam. Este padre frey Ioam foy caua de se fazer em Italia esta solemnidade ao sancto, como quer que dantes nam auia delle memoria naquellas partes. Aconteceo hũa vez que estaa em hũa cidade da prouicia de Dalmacia chamada Catharo, onde auia grande peste & preegãdo em as portas da cidade mandou que tres dias se rezassem certas orações, as quaes acabadas cessou totalmente a tribulaçam. Hũ dia lhe oferecerã ho bispado da cidade de Aquila: porem nam ho quis aceytar. Nem samente esta honrra que dura pera toda a vida, mas outras que nam permanecem mays que em quanto se executam nam queria ho humilde padre receber. Porque auẽdo hum dia de entrar em a cidade de Ragusia determinaua ho pono de ho receber com grande aparato, & todos sairã fora da cidade pera ho leuarem como merecia Porem ho seruo de Christo como soube a historia: foy se por outro caminho & assi os enganou com hum sancto engano. Finalmente de poys de todos estes trabalhos conheceo q̄ auia de falecer atẽ de pouco tempo, & disseho aos religiosos do conuento de Luca cidade de Heturia. Pelo qual fez hũa pratica tam concerta

da & conueniente aos padres daquelle mosteyro dode estaua: que todos prouocou a chorar. Nesta vltima enfermidade tanto resprandecio sua face, que parecia Anjo enuiado do ceo. E nam tẽdo mays que dous dias de vida vestio se todo como homẽ que auia de caminhar, & dizia que ja se chegau a a ora de sua morte. Passado este tempo em a noyte que se celebra a festa de sam Bento deu a alma ao senhor, despedindose dos frades & dizendo aquelle verho. In manus tuas domine. &c.

¶ De algũs mestres da ordem & outros padres.

C A P. XXXVI.



Frey Francisco de ferraria socedeo em a administraçam da orde hũ padre chamado frey Paulo botigella Italiano de naçam o qual teue pouco tempo ho officio, & em seu lugar foy eleyto frey Ioam fanario varã douto & religioso. Andou este padre muytas prouincias da ordem visitando os conuentos, entre as quaes veo tambem ao nosso reyno de Portugal. Daqui se foy pera Italia & no reyno de França dizem que lhe mandou elrey que nam saisse de suas terras, & ahi morreo no conuento de Tolosa. Tanta era sua constancia em o que lhe parecia rezam, que tomãdo ho sobredito rey conselho sobre hũ juramento que fizera ao Emperador se obrigaua nũca disse mays senam que comprisse o que prometera posto que algũs homẽs doutos lhe diziam craramente que nã valia. Depoys de sua morte se enlegeo frey Agostinho recuperato de Fa uencia Italiano o q̃l regeo tee ho anno de mil & quinhentos & quarenta & hũ, & no seguinte se deu geral frey Alberto das casas Andaluza em hũ capitulo celebrado em Roma. Antes que teuesse este carrego foy prouincial de Batica, porque era varã douto & virtuoso. Teue ho mando per espaço de quatro annos, & no anno de mil & quinhẽtos & quarenta & cinco passou desta vida. Todos estes padres passamos assi breuemẽte por nam se achar algũa cousa autẽtica delles, assi por serem nouamente defunctos como porque regeram a religiam pouco tempo. Ouue nestes dias hũ insigne padre chamado frey Pascoal Castelhana bispo de Burgos, homẽ muy douto & de costumes muy sanctos. Este varã sendo manage-

bo entrou na ordem dos preegadores em Espanha, & dahi ho mandaram ao conuento de Bolonha aprender juntamente sciencia & virtude. Nem se enganaram nesta parte os prelados que ho mandaram porque tanto aproneytou em ambas as cousas que depoys reformou muytos conuentos de Castella. Acabada esta reformaçõo determinou elrey de Castella dõ Fernãdo de ho fazer bispo de Burgos, porque conhecia delle ser homẽ muy virtuoso & capaz de todas as honrras que lhe podia fazer. Constituydo neste officio ho deuoto padre nã mudou em algũa cousa ho antigo modo de viuer, mas pseuerou nelle a mesma maneyra de vestir & de tam bayxo pano como dantes, & igual modestia em todas suas cousas. E posto que tinha perto de noue mil cruzados de rãda cada anno, tantas eram as esmolos que fazia & igrejas que renouaua, que ao cabo do anno se achaua com grãdes diuidas. Porem nam ga staua algũa cousa em seu aparato, porque andaua de feyçã que ho nam poderiam distinguir de qualquer outro frade. Nem tam pouco daua tudo a seus parentes, antes algũas sobrinhas que tinha filhas de seus hirmãos que erã pobres, mandou casar com officiaes & deulhes dinheyro pera ho casamẽto. Depoys de todas estas obras de virtude foy ao concilio lateranense que celebraua ho Papa Iulio segũdo em Roma, & ahi adoeceo & faltaua lhe despesa. Como soube isto ho summo pontifice mãdou lhe dar cem cruzados, porem ho seruo de deos nam os pode ter muyto tempo em casa sem distribuir pellos pobres. Finalmente passados algũs poucos de dias deu ho spiritu ao senhor, perseuerando sempre com elle a pobreza que tiuera em a vida: tanto que nam tinha dinheyro pera lhe fazerem ho sepulcro nem elle desejaua que ho enterrassem mays honrradamẽte do que sepultam qualquer outro frade. Porem seus criados nam poderam acabar cõfigo que ficasse sem mays memoria, & a sua custa mandaram fazer muymento na igreja da Minerua. Foy varã sanctissimo & vnico em nossos tempos, do qual podemos dizer aquillo do sabio. Bem aueturado homẽ que nam pos sua vãtade em ouro nem sua esperança em tesouros de dinheyro & fez em sua vida cousas maravilhosas. Muytas cousas (diz o que isto escreue) q̃ podiam contar delle, as quaes se deyxam por breuidade. Nam duuido que he hũ de estas o q̃ ouui dizer ahũ padre de grande authoridade,

que quando queria reprêder algũ clerigo de seu bispado que estaua em peccado metiaho consigo em hũa camara & alli daua primeyro hũa disciplina em si mesmo estando ho vicio fo presente sem mays algũa pessoa, & depoy ho amoestaua do que era necessario. Finouse no anno de mil & quinhêtos & quatorze. Outro glorioso prelado ouue neste tempo chamado frey Ecco de colual natural de Saxonia, o qual foy primeyro bom caualeyro em a guerra corporal depoy mays destro em esta peleja do spiritu contra os immigos da alma. Este glorioso padre era casadoẽ homũdo ricamente porẽ como quer que todos seus contentamẽtos se acabam, finouse sua mulher passado algum tempo. Como elle vio isto, deyxou todas as riquezas que possuua, & fugio do mundo entrando nesta sancta religiam. Em a qual comẽçou de se exercitar tanto em obras de deuaçam & humildade, que todos esperauã deller auer de ser homẽ insigne nesta ordem. Nem se enganaram em algũa cousa porq̃tudo aconteceo como esperauam. Neste principio homãdaram estudar a paris, onde com tanta diligẽcia aprêdeo assi letras como outras cousas que pertecem a religiosos, que como tornou a a prouincia de Saxonia donde era natural ho fizeram prior de hũ conuento pollo terem por homẽ douto & spiritual. O qual mosteyro cõtãta discricam & prudencia gouernou ho seruo de Christo, que os conegos de Miada cidade da mesma prouincia ho enlegeram vniformemente em seu pastor morto ho bispo. Em esta dignidade teue tãta prudencia, que nõca deyxaua de fazer seu officio com temor de algũa cousa. Finalmente continuando a virtude & mostrandose sempre homẽ perfeyto, passou de sta vida sanctamente. Frey andre do conueto de Helerna do reyno de Holendia padre deuoto & justo passou do mundo nam muyto tempo antes dos mestres sobreditos. Este religioso costumaua rogar a gloriosissima virgẽ nõsa senhora (cujo grande deuoto era) que ho nõ permitisse morrer senam em algũa sua festa. E chegandose ho tempo de sua morte vendo que estaua muyto enfermo, disse aos padres do conuento que em a festa da Assumpçam da sobredita virgem acabaria seu curso. E pergũtãdolhe se morria consolado, respondeo. Eu padres sempre desejey esta ora, & com grãde alegria a esperey. E soamente por me nella achar cõsolado deyxey todas as deleytações do mũ

do, & entrey nesta sagrada ordem. Poys qual sera a rezam porque aja de estar descontente? Dizendo isto, faleceo sanctamente passado algum interualo de tempo. Auam de notar isto os que em a morte se quieram achar fortes cõtra ho demonio, & vfar da prudẽcia deste sancto que por ter naquelle passo cõsolaçam des prezou as deleytações da vida presente. Em o mesmo tẽplo floreceo outro religioso chamado frey Ioam natural de Alemanha, homẽ de grande paciencia & de marauilhosa constancia em as aduersidades. Este padre sendo muyto enfermo & de doença muyto prolongada, bradaua com ho glorioso doutor sancto Agostinho, dizẽdo as mesmas palauras q̃ ho sancto e sua vida dizia a deos desta maneyra. Em esta vida seõor me day tribulações, aqui me chagay, & queymay, pera que nam pereça pera sempre Deos eterno, quebray aqui os pedaços desta pedra que impide ser posta em ho edificio spiritual de vossos sanctos, pera que na gloria possa ser colocada em lugar mays alto. Finalmente depoy de tantos exempros de paciẽcia deu a alma a deos em a festa da nacẽça da virgem nõsa Senhora. Nem he pera ficar sem memoria a sanctidade de hũ deuoto padre chamado frey Rayneyro grande defensor da fee, pollo que muyto antes auia precedido. Este religioso varã foy natural de plazença & primeyro foy bispo dos hereges, pello qual fazia muytos danos aos Christãos. Porem depoy tornando em si tomou a verdadeyra fee catholica de todo coraçam, ao qual pera mays facilmente poder seruir entrou nesta sagrada ordem dos preegadores. E porque nõso seõhor dos males sabe tirar virtudes & de grandes peccadores sanctos gloriosissimos, deu graça a seu seruo pera que tãto & muyto mays perseguisse os hereges do que antes os fauorecera. Por seu mandado se destruyõ hũa villa daquella terra, cuja destruyçam ho glorioso padre sam Pedro martyr prophetizara em sua vida. E vido que hũ nobre varãõ fauorecia aos hereges, ao qual nam podia resistir por ser homẽ de grande poder, contou a historia ao Papa pera que nisso possesse algũ remedio. Como soube isto ho vi gayro de Christo escomungou ho sobre dito fidalgo, & mãdou aos que regiam a cidade de Milão que nam tiuessem algũa cõmunicacam com elle. Daqui se seguiu que ho sobre dito padre foy desterrado de Milão, o que elle sofreu com grãde alegria por amor de nõso seõhor